ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1954 — N. 7.920

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

O SALÁRIO MÍNIMO PARA OS BARNABÉS



Amaral não crê no que o sogro diz

CURITIBA, 3 (De Otacílio Lopes, enviado especial do DC) — O governador Amaral Peixoto ("falo como presidente do PSD") acedeu em falar aos jornalistas durante cêrca de 30 minutos na residência do sr. Moisés Lupion, revelando-se descrente quanto as possibilidades anunciadas pelo presidente Getúlio Vargas sôbre a tomada do Poder pelos trabalhadores.

Disse o sr. Amaral que "há anos vem o presidente Vargas acenando com a possibilidade dos trabalhadores assumirem o Poder", por isso que o "agora é a oportunidade" da fala presidencial do 1.º de Maio, não deixa de ser indefinido.

Sucessão Federal

Reafirmou o presidente do PSD que o seu partido não abdicará do "direito de apresentar candidato para a sucessão presidencial, como partido majoritário", mas que "continuo disposto a convocar o Diretório Nacional do partido para apreciar o esquêma Etelvino assim que o deseje o eminente governador de Pernambuco".

Etelvino e a reunião dos governadores

Sôbre a reunião dos governadores pessedistas, disse o sr. Amaral Peixoto:

— Jamais estêve nas minhas cogitações e acredito que nas dos demais governadores do PSD que uma reunião que nos reunisse a todos fôsse apropriada a discutir o "esquema Etelvino". Esse é assunto privativo do Diretório Nacional e se ainda não foi discutido a culpa maior cabe ao sr. Etelvino Lins que ainda não se pronunciou oficialmente pela discussão da sua formula, fixando data".

Como o reporter estranhasse a declaração de que os governadores não discutiriam o "esquema Etelvino", Amaral revelou:

— Se digo novidade sôbre o assunto é que antes ninguem me interpelou.

Salário-mínimo

O sr. Amaral Peixoto opinou sôbre o salário-mínimo, definindo a posição do PSD:

– Consideramos que o salário-mínimo

(Conclui na 2.ª página)

Exumação do aluno morto do Col. Militar

O Juiz de Menores, sr. Epaminondas José Pontes, enviou um ofício confidencial ao Chefe de Polícia pedindo a exumação do cadáver do aluno do Colégio Militar Antonio Horácio Lucas (morto na escaramuça com os alunos da E. Técnica), alegando que o menor não foi autopsiado.

O Juiz de Menores, sr. Alberto Cavalcanti Gusmão, no entanto, desde ontem substituindo o juiz Epaminondas Pontes naquela Vara, declarou não ter conhecimento de qualquer ofício do seu colega nesse sentido.

SEGRÊDO DE JUSTIÇA

O juiz Alberto Cavalcanti Gusmão contestou de maneira vacilante a veracidade da notícia, tendo mesmo pedido ao seu secretário que se certificasse da sua possível existência.

O ~~secretário do sr.~~ Alberto Cavalcanti Gusmão, por seu turno limitou-se a declarar que os ofícios se constituiam em segrêdo de Justiça, não podendo ser revelado os assuntos de que tratam.

O ofício

Para reafirmar a pouca veracidade da informação de que o seu antecessor, juiz Epaminondas Pontes, tivesse enviado o citado ofício ao Chefe de Polícia, afirmou o sr. Cavalcanti Gusmão só conhecer a existência de um ofício daquele juiz relativamente ao menor Horácio Lucas. Segundo afirmou o juiz Cavalcanti Gusmão, foi êste dirigido ao chefe do Estado Maior do Exército, general Mascarenhas de Morais, solicitando-lhe que, em casos semelhantes aos que culmi-

(Conclui na 2.ª página)

A denúncia contra Osvaldo Aranha: quer arquivamento

O Procurador Geral da República opinou pelo arquivamento da representação feita pelo Juiz em exercício na 2.ª Vara da Fazenda Pública, solicitando a denúncia do sr. Osvaldo Aranha, por crime de responsabilidade, pelo não acatamento a decisão judicial.

Disse o sr. Plínio Travassos que o Ministro da Fazenda, "com o aviso que enviou ao referido Juiz, não só lhe indicou o caminho certo a seguir, como defendeu as atribuições do Tribunal Federal de Recursos".



José Maria Alkmin

O ASSASSINO ELEGANTE



Luigi Alessandro Marchesi ficou sentado na "bergre" todo o tempo do interrogatório. Ali costumava sentar-se, quando visitava a sua amante, Renée Aboab, que teria mais tarde assassinado. – (Foto de Gilson Campos)

E salário-família para trabalhadores; ambos da Câmara

O deputado Bilac Pinto apresentou projeto à Câmara tornando sempre extensivos aos servidores civis, militares e autárquicos, federais, estaduais e municipais, os níveis de salário mínimo fixados para os empregados em empresas privadas.

Outro projeto (Aliomar Baleeiro) institui o salário-família para qualquer empregado ou trabalhador, inclusive o agrícola, que não ganhe mais de seis mil cruzeiros mensais. A remuneração dos mesmos seria acrescida de mais 27% sôbre o salário mínimo, para atender aos encargos da espôsa dependente (20%) e filho menor ou incapacitado (7%).

DIREITO À EQUIPARAÇÃO

A proposta do sr. Bilac Pinto dispõe que os servidores mencionados, "cujos vencimentos forem inferiores ao salário mínimo da respectiva região, ficam com o direito de reclamar, administrativa ou judicialmente, a respectiva diferença".

"Para os fins desta lei consideram-se como vencimentos tôdas as formas de remuneração do trabalho, quaisquer que seja a sua designação legal e bem assim os proventos da inatividade".

Justificação

Depois de frisar que a "intervenção estatal no mercado do trabalho, visando melhorar as condições dos assalariados, constitui uma das mais importantes" e perfeitamente amparado pela Constituição, o parlamentar justifica seu projeto dizendo que "a um salário-mínimo devem ter direito todos quantos trabalham mediante remuneração.

"A interpretação — acrescenta — que visasse a sustentar que o salário-mínimo constitui direito exclusivo dos empregados em emprêsas privadas, e que dos seus benefícios estão excluídos os servidores civis e militares, da União, dos Estados e dos Municípios e bem assim os das entidades autárquicas seria imoral e ofensiva da Constituição".

A imoralidade

"A imoralidade da tese", acentua, "consiste em o Estado impor às emprêsas privadas um salário-mínimo, sob fundamento de que o assalariado não pode viver com remuneração inferior e simultâneamente manter servidores seus com vencimentos inferiores ao que êle próprio fixou como mínimo".

"A igualdade de todos os que trabalham — para emprêsas privadas ou para o Estado — perante a norma fixadora do salário-mínimo, é direito que emana da Constituição".

Salário-família

O projeto do salário-família beneficia a todos os trabalhadores que percebam menos de Cr$ 6.000,00. Essa remuneração seria acrescida de mais 20% sôbre o salário-mínimo,

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: instável com chuvas.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sul, frescos.
MÁXIMA: 25,9.
MÍNIMA: 20,8.

'Impeachment' será pedido à Câmara hoje

O deputado Heitor Beltrão, vice-líder da UDN, distribuiu uma entrevista à imprensa anunciando que possivelmente hoje um político "moço" pedirá à Câmara o "impeachment" do sr. Getúlio Vargas.

Na consulta que fizemos a próceres udenistas, verificamos que não houve articulação prévia para a apresentação de denúncia, que se caracterizará como ação isolada de um jovem político, ao que se acredita sem mandato popular. O sr. Heitor Beltrão, lançando o assunto na sua entrevista, quis òbviamente prestigiar a iniciativa do seu correligionário.

As declarações

São as seguintes as declarações do sr. Heitor Beltrão:

"Desejo declarar à Nação, por intermédio da imprensa, que estou seguramente informado e autorizado a divulgar que será pedido na semana corrente, provàvelmente terça-feira, (hoje), o "impeachment" para o sr. Getúlio Vargas.

O autor da denúncia à Câmara, posso desde já anunciar, é não, como poderiam muitos julgar, um político da velha guarda mas, ao contrário, um elemento moço ao qual a Nação já deve, embora muitas vêzes seja anônima a sua luta cívica, alguns grandes serviços, com o que fica demonstrada a presença, ainda

(Conclui na 2.ª página)

Interrogado Alex no apartamento do crime, com vitrola

1.ª de uma série de reportagens, por GILSON CAMPOS
(Exclusivas para o DIÁRIO CARIOCA)

Ao som de "Chansons de Charme", insistentemente cantado por Jaqueline François (o disco que a vitrola tocava por ocasião do crime), Luigi Alessandro Marchesi foi interrogado, ontem à tarde (no próprio apartamento fatídico) e durante a noite, pelos policiais do 2.º Distrito Policial que pelo cansaço procuram a confissão de "Alex", principal suspeito de ter assassinado a telefonista Renée Aboab.

O apartamento 1009 da Av. Rainha Elizabeth, 85, (Edifício Casanova) está em completo desalinho. A polícia revirou tudo à procura de indícios que acusem o criminoso. No banheiro está jogado o lençol tinto de sangue, peça importante do processo, pois foi, extranhamente, a arma do crime.

ALEX, IMPASSÍVEL E BEM POSTO

A um canto da sala de estar, decorada simplesmente em estilo moderno, sentou-se o jovem Alessandro Marchesi após a correria louca que a Polícia fêz pelas ruas da cidade para despistar os repórteres e fotógrafos. O apartamento bem arrumado, que sempre Renée trazia, estava irreconhecível. Alex olhou ràpidamente, enquanto os policiais (liderados pelo delegado Fernando Bastos Ribeiro) iam fazendo dezenas de perguntas. Alex impassível pouco dava importância, e ao invés de enervar-se, principiou a descontrolar os próprios policiais. Sua postura é impecável. Senta-se à "bergere" com elegância diplomática destoada apenas pela barba crescida. Assim a reportagem do D.C. em sensacional diligência conseguiu encontrar na tarde de ontem, o possível assassino de Renée Aboad.

Em Vitória

Alessandro Marchesi foi prêso em Vitória (Espírito Santo) pelas autoridades policiais locais e recambiado para esta capital, ontem, escoltado por dois investigadores do 2.º DP. Chegou ao Rio cercado de sigilo, mas foi recebido por um ba-

(Conclui na 2.ª página)

Torpedeado pelo PTB Couto Filho

O Partido Trabalhista está torpedeando a candidatura do ministro Couto Filho ao govêrno do E. do Rio, tendo conseguido impedir, com uma simples advertência, que o seu nome fôsse lançado na última reunião do PSD, realizada na sexta-feira última.

A advertência do PTB foi no sentido de que êste partido não apoiaria o sr. Couto Filho, determinando uma contramarcha, pois

(Conclui na 2.ª página)

Alex (o assassino da francesa) é um novo tenente Bandeira

3.ª de uma série de reportagens por EPITÁCIO TIMBAUBA DA SILVA
(Exclusivas para o DIÁRIO CARIOCA)

Luigi Alessandro Marchesi é um novo Alberto Jorge Franco Bandeira. A mesma calma, idêntico sangue frio, indiferença semelhante e até álibis em profusão. Apenas, em lugar do silêncio mortificante do assassino do bancário, Marchesi é falador, palestra fácil, respostas prontas, o que dá impressão de ser completamente alheio à morte violenta da francesa Renée Aboab.

Quando não lhe convem responder de pronto à pergunta, finge não a ter entendido, obrigando a autoridade a repetí-la, o que lhe permite coordenar a resposta ou então adotar a negativa.

Jura não ser o autor da morte violenta da amante, afirma não ter saído de Vitória desde o dia que ali chegou. Os indícios, porém, vão se acumulando de forma impressionante.

Luigi Alessandro Marchesi, num "close-up"

PRIMEIRO INDÍCIO

Alex era o amante preferido de Renée Aboad. Desde que o marido um dia lh'a apresentou, os dois se uniram de forma decisiva.

Havia, dest'arte, um motivo para a eliminação violenta da francêsa, desde o momento em que esta estava pronta a quebrar a ligação e interromper o auxílio financeiro que pròdigamente fazia ao amante.

Marchesi tinha, pois motivo psicológico para eliminá-la.

Segundo indício

No estudo que fizemos a propósito do laço encontrado em tôrno do pescoço de Renée, tivemos oportunidade de esclarecer que se tratava de uma laçada típica das pessoas que trabalham no mar ou se entregam a trabalhos de escotismo. Não era, em absoluto, uma laçada habitual.

Agora, ao ser interrogado a respeito de sua vida na Itália, Alex informou que durante a guerra servira na marinha italiana, primeiro como sinaleiro, depois como timoneiro. Como sinaleiro ou como timoneiro, Alex teve oportunidade de aprender

(Conclui na 2.ª página)

'Vargas caça votos e responde aos coronéis': A. Falcão

"A atitude do Presidente da República ao anunciar os novos níveis de salário mínimo mais se assemelha à dos políticos à caça de votos, em vésperas de eleição" — declarou o deputado Armando Falcão ao analisar na sessão de ontem da Câmara dos Deputados o discurso proferido pelo sr. Getúlio Vargas no "Dia do Trabalho".

Quanto aos novos níveis de salário mínimo, o representante cearense acenutou que, embora favorável à melhoria de condições de vida para as classes humildes, não sabe a que "descalabro será levada a Nação se prevalecer êsse espírito puramente demagógico, de acenar com vantagens ilusórias ao trabalhador brasileiro".

TEM SENTIDO DEMAGÓGICO

No início de suas considerações, o orador afirmou que a medida trombeteada pelo Executivo "tem caráter mais demagógico do que construtivo". Aludindo ao crescente aumento do custo de vida — uma das colunas da campanha

(Conclui na 2.ª página)

Na presidência do Banco do Brasil o sr. José Maria Alkmin

Assumiu, ontem, a presidência interina do Banco do Brasil, em substituição ao sr. Marcos de Sousa Dantas, que embarcará para os EE. UU. no próximo dia 6 dêste mês, o sr. José Maria de Alkmin, diretor da Carteira de Redescontos daquele estabelecimento de crédito.

O ATO E A POSSE

Logo após a assinatura da portaria, pelo Ministro da Fazenda, designando o sr. José Maria de Alkimin para aquêle alto posto, teve lugar, no gabinete do sr. Osvaldo Aranha, o ato de posse, e, em seguida, no Banco do Brasil, realizou-se a transmissão do cargo.

A Missão

O sr. Marcos de Souza Dantas, que partirá para os EE.UU., em companhia do sr. Charles Hargreaves, chefe do gabinete do Diretor da Carteira de Câmbio, na próxima quinta-feira, demorar-se-á naquele país cêrca de quinze dias, a fim de tratar de interêsses comerciais entre o Brasil e a Norte América.

O novo salário provoca o desemprêgo

Uma onda de protestos patronais, que promete seguir-se da dispensa em massa de operários da indústria e comércio, acolheu em Minas e São Paulo a notícia da fixação dos novos níveis de salário mínimo em 2.200 e 2.300 cruzeiros, respectivamente.

Em São Paulo a primeira reação sensível foi iniciada pelos bares e restaurantes que aumentaram, por conta própria, cêrca de 10% dos preços marcados nos cardápios, enquanto que, em Minas, quase oito mil trabalhadores já se podem considerar na iminência de desemprêgo.

Surprêsa em Minas

Em Belo Horizonte, onde o nível para o salário-mínimo fixou-se em 2.200 cruzeiros, a primeira reação foi de espanto. Em consequência, espera-se que pelo menos sete mil empregados das Indústrias de Fiação e Tecelagem, cujo número total de trabalhadores atinge a 35 mil, seja dispensada nos próximos meses.

Ainda nessa capital, a ameaça de dispensa em massa paira já, segundo as primeiras revelações, sôbre 25

(Conclui na 2.ª página)

'De l'audace, encore de l'audace...'



No seu discurso de 1.º de maio o sr. Getúlio Vargas fez aos trabalhadores uma exortação que revela o fundo do seu pensamento político: "Há um direito — disse o presidente — de que ninguém vos pode privar, o direito de voto. E, pelo voto, podeis não só defender os vossos interêsses, como influir nos próprios destinos da Nação. Como cidadãos, a vossa vontade pesará nas urnas. Como classe, podeis imprimir aos vossos sufrágios a fôrça decisória do número. Constituis a maioria. Hoje estais com o Govêrno. Amanhã sereis o Govêrno".

À primeira vista, nada mais lógico do que sustentar que, sendo a classe dos trabalhadores a mais numerosa, a ela devem caber os pôstos de comando numa sociedade democrática. Mas o sr. Vargas sabe muito bem que os trabalhadores não podem conquistar o poder pelo voto enquanto não estiverem intelectual e politicamente preparados para isso. Num país de tão baixo nível de instrução como o Brasil, reclamar o poder para os trabalhadores é reclamá-lo para os profissionais da demagogia, para os políticos sem escrúpulos que especulam com a miséria do povo.

Está-se a ver que o sr. Getúlio Vargas não acredita no que diz. Homem abastado, latifundiário no Rio Grande do Sul, protetor de um grupo de magnatas que prosperou à sombra de seu primeiro govêrno, não poderá depositar grandes esperanças na implantação de um regime sindicalista ou verdadeiramente trabalhista em nosso país.

Mas é justamente aí que reside o aspecto mais grave de sua atitude. O pensamento político do presidente, que transparece no seu discurso, é pôr fogo à casa para acender o charuto. Em seu ferrenho oportunismo, o sr. Getúlio Vargas não hesita em prejudicar os mais altos e sagrados interêsses do país, para alcançar a glória de um efêmero triunfo sôbre seus opositores.

O 1.º de Maio trouxe para Vargas a evocação fugaz de sucessos passados. Dentro em pouco, virão as desilusões e a realidade brutal mostrará de novo a sua face. Fazem-se tantas mágicas que se acabará por fazer a famosa "mágica besta", que porá no fundo o navio, arrastando o mágico e o papagaio ao abismo das águas.

* * *

O sr. Getúlio Vargas encareceu ontem a importância da arma do voto para conduzir as massas ao poder. Lembrou até aos trabalhadores que são também cidadãos. Mas há nove anos atrás, em 1945, o presidente dizia ao operariado, em seu célebre discurso de Santos, que "voto não enche a barriga de ninguém".

Ora, parece evidente que o sufrágio não tem por finalidade encher a barriga de quem quer que seja, muito menos a do trabalhador, cujo bem estar depende menos das leis e do interêsse dos políticos que da prosperidade das emprêsas que os ocupam, ou seja, da lavoura, da indústria e do comércio.

Aliás o fato de ter mudado de opinião o sr. Getúlio Vargas seria apenas auspicioso se pudessemos atribuir qualquer particula de sinceridade à sua nova declaração. O certo, porém, é que, ontem como hoje, "voto não enche barriga" para o Presidente da República. O ideal para êle seria uma reedição do Estado Novo, com as Câmaras fechadas, a Imprensa posta a ferros, o Rádio amestrado, e o Brasil inteiro pendurado nos receptores, ouvindo a Hora do Brasil para saber o que o Ditador decidiu, na tarde de hoje, para o bem ou mal dos brasileiros.

O que mais impressiona, entretanto, na oração do presidente, é o tom agressivo e desafiante que seu autor deliberadamente lhe imprimiu. Vargas falou grosso, num teste muito significativo da tolerância e da capacidade de reação das fôrças de conservação do regime. Ainda é muito cedo para avaliarmos as possibilidades que se oferecem a tais fôrças para resistir com êxito à ofensiva do Presidente da República, cujo lema passou a ser, como em 45: "De l'audace, encore de l'audace, toujours de l'audace !".

DANTON JOBIM

NINA CHEGA



Esta que aí vemos, descendo do avião, à sua chegada ao Rio, é Nina Verchinina, internacionalmente famosa ex-primeira bailarina e coreografa do "Original Ballet Russe". Atualmente radicada na Argentina, Nina veio contratada pelo Copacabana-Palace, a fim de dirigir o grande corpo de bailarinas do espetáculo que marcará, em junho próximo, a reabertura do "Golden-Room"

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

OS MÉDICOS . . .

Este último, aceitando as razões da Associação Médica Brasileira (que desautorizou a greve) incrimina o movimento como gesto de indisciplina da AMDF, que deve obediência à entidade nacional; admite como desatenciosa para com as demais associações Médicas do país uma medida isolada dos cariocas; recusa motivo para medidas drásticas, de vez que o Senado não tem culpa de se ter atrasado tanto na Câmara o projeto 1.082/50 (reclassificação dos médicos na letra "O"); acredita que uma greve fracassaria inclusive nas suas organizações de socorro profissional; supõe que sem a adesão dos médicos da Prefeitura um movimento da natureza do pretendido não surtiria o efeito desejado.

O maior número

A AMDF reiterou ontem, no seu último apêlo de convocação à classe, a necessidade de um comparecimento em massa dos médicos à assembléia. Entretanto, muitos dentre os que fazem oposição à greve se absterão de comparecer, argumentando que sua presença importaria em aquiescer com o decidido na assembléia do dia 31.

Segundo essa corrente de opinião, a assembléia do dia 31 não tinha poderes para decretar a greve, de vez que a AMDF, na assembléia de delegados da AMD (realizada na Bahia), foi voto vencido, quando defendeu a utilização dêsse meio de luta.

ROMANO . . .

mentos que estejam em condições de prestar serviços ao SAM, "pois os outros serão cortados".

Atraso de pagamento

— Essas medidas, porém, — concluiu o diretor — só serão tomadas após uma total verificação das condições de todos os estabelecimentos atualmente em contrato. Costumo classificá-los em "a", "b", "c" e "d" (esta última classificação sendo a dos que não servem). Quando o serviço estiver pronto, estabelecerei novas taxas e providenciarei o pagamento dos débitos antigos.

REITERA M. . . .

projeto em questão (Metrô). O sr. Pais Leme, falando a êste jornal, o havia taxado de leviano. Mas, logo em seguida, disse que o prefeito, estava por enviar uma Mensagem solicitando autorização da Câmara para o acôrdo amigável com a Santa Fé na base de 300 milhões.

Continúa o sr. Mario Martins: pelas próprias declarações do sr. Pais Leme vimos confirmada a nossa denúncia, inclusive quanto à transformação das ações e das negociações entre o prefeito e a Santa Fé. Citou o sr. Pais Leme um parecer do jurista Prado Kelly, de 1932. O jurista funcionou como advogado da Sta. Fé contra a Prefeitura, alegando que a emprêsa fora obrigada a paralisar as obras de embelezamento do morro, recebendo uma indenização de Cr$ .. 9.781.026.200,00, estabelecida pelo Conselho Arbitral em 1941. A emprêsa se deu por paga e satisfeita, deixando o parecer Prado Kelly de ser atual. O sr. Pais Leme torceu a verdade, uma verdade que a matéria em discussão, hoje, é bem diferente da sustentada pelo ilustre jurista Prado Kelly.

Possível emissário

O sr. Mario Martins prossegue dizendo que em 1932 o sr. Getulio Vargas anulou a escritura de 26 de agôsto de 1932. Em 13 de março de 1939 fêz transferir o morro para o patrimônio da Prefeitura, permutando-o com terrenos entregues à Santa Fé. Mas em dezembro de 1952 entrou para o P.T.B., para o cargo de tesoureiro, o sr. Fenil Ribeiro. Logo em 3 de fevereiro do ano seguinte, foi investido de poderes para negociar um acôrdo com a Prefeitura, inclusive para ajustar preço de indenização e forma de pagamento.

Mensagem monstro

Assim, concluiu o sr. Mario Martins, o prefeito está inclinado a reconhecer direitos inexistentes por parte da Cia. Santa Fé, estando já redigida uma Mensagem a respeito, de mais de cem páginas. Mensagem que se liga, nos bastidores, ao projeto que cria a Superintendência do Metropolitano, através dos empregos em massa que possibilita e com os quais estaria consagrada a vitória da autorização de pagar 300 milhões à Santa Fé.

Censurado . . .

ria aos interêsses de um grupo de servidores públicos, fato que o DIARIO CARIOCA noticiou em "furo".

Nada a declarar

— Nada tenho a declarar!

Foi o que nos disse o juiz punido pùblicamente. Instado acabou dizendo que esperaria a publicação oficial da decisão, para tomar uma atitude, ou permanecer em mutismo.

O sr. Morais e Barros, titular da 15.ª Vara Criminal, salientou que sòmente após aquela publicação é que decidiria sôbre um possível recurso.

O julgamento

Não foi unânime a decisão do Tribunal. O desembargador Sadi de Gusmão votou porque se fizesse uma advertência reservada, enquanto o desembargador Artur Marinho foi pelo arquivamento simples do processo sem qualquer punição.

Aliás, êsse arquivamento fôra determinado pelo Desembargador-Corregedor, quando apreciou, primeiramente, a questão. Mas o Tribunal Pleno achou que a êle caberia decidir finalmente.

Não compareceram. . .

dos irmãos Wainer, da ordem de comparecimento em juízo, e caso os intimados insistam em não atender à nova requisição, o juiz deverá decretar as suas prisões, quando deverão comparecer debaixo de Vara.

Novas agitações...

necessidade que têm, como operários mais velhos e mais onerados, de perceber salários mais elevados.

Custo da vida

Com a aprovação dos novos índices de salário-mínimo, espera-se que o custo da vida, que vem subindo vertiginosamente atinja proporções muito mais elevadas, desfazendo as vantagens da elevação do salário-mínimo. Devido a esta expectativa, também, os operários preocupam-se com a elevação do salário-profissional.

Congelamento

Para fazer com que os novos índices de salário-mínimo satisfaçam parte do operariado, comunistas e "gilbertistas" iniciam uma campanha vigorosa pelo congelamento dos preços, a fim de evitar que o custo de vida não extinga as possibilidades de sobrevivência do proletariado nacional.

O funcionalismo

O funcionalismo será um dos setores mais prejudicados pela aprovação dos novos índices de salário-mínimo, pois não tendo sido beneficiado terá de sofrer, da mesma forma, o consequente aumento do custo de vida. Neste setor, porém, já se inicia uma ampla campanha reivindicando aumento salarial, com o agravante de que nesta reivindicação se unem operários de estabelecimentos militares e de utilidade pública, os quais se fôssem levados a movimentos mais audaciosos poderiam causar sérias preocupações ao Govêrno.

Novos níveis

Os novos níveis de salário-mínimo, aprovados no dia 1.º de Maio pelo Presidente da República foram os seguintes:

Guaporé, Cr$ 1.260,00; Acre, 1.420,00; Amazonas, 1.260,00; Rio Branco, 950,00; Pará, capital 990,00, demais municípios, 640,00; Amapá, 750,00; Maranhão, capital, 1.200,00; demais municípios, 960,00; Piauí, Teresina e Parnaíba, 900,00, demais municípios, 810,00; Ceará, capital, 1.120,00, demais municípios, 786,00; Rio Grande do Norte, capital, 840,00, demais municípios, 555,00; Paraíba, capital, 1.200,00, demais municípios 800,00; Pernambuco: Recife e Olinda, 1.600,00, demais municípios, 1.200,00; Alagoas, capital 1.000,00, demais municípios 800,00; Sergipe, capital 1.080,00, demais municípios 960,00.

Para a Bahia foram fixados quatro diferentes níveis de salários, a saber: Capital, Cr$ 1.555,00; municípios de Alagoinhas, Condé, Entre Rios, Esplanada, Real, Cachoeira, Camaçari, Catú, Conceição da Feira, Conceição do Almeida, Cruz das Almas, Itaparica, Jaguaripe, Moragogipe, Mata de São João, Muriti, Nazaré, Pojuca, Santo Amaro, Santo Antônio de Jesus, São Felipe, São Felix, São Francisco do Condé, São Gonçalo dos Campos, São Sebastião do Passé, Belmonte, Cairu, Camamu, Canavieiras, Ilhéus, Ipiaú, Itabuna, Itacaré, Ituberá, Maraú, Nilo Peçanha, Taperoá, Ubaitaba, Una e Valença, Cr$ 1.350,00; Alcobaça, Caravelas, Mucuri, Pôrto Seguro, Prado, Santa Cruz Cabrália, Cícero Dantas, Cipó, Conceição do Coité, Itapicuru, Itiuba, Jeremoabo, Monte Santo, Nova Soure, Paripiranga, Queimadas, Ribeira do Pombal, Santa Cruz, Serrinha, Tucano, Uauá, Castro Alves, Coração de Maria, Feira de Santana, Ipirá, Irará, Riachão do Jacuipe, Santa Teresinha, Santo Estevão, Amargosa, Brejões, Itaquara, Itiruçu, Jaguaquara, Jequié, Jequiriçá, Lage, Maracás, Mutuipe, Santa Inês, S. Miguel, Ubaíra, Boa Nova, Djalma Dutra, Vitória da Conquista, Itambé, Macarani, Baixa Grande, Itaberaba, Macajuba, Mairi, Mundo Novo, Rui Barbosa, Casa Nova, Curuçá, Glória, Joazeiro, Remanso, Pilão Arcado, Santa Sé, Brumado, Caculé, Caitité, Condeuba, Guanambi, Jacaraú, Macaubas, Palmas de Monte Alto, Paramirim, Riacho de Santana, Urandi, Angical, Barreiras, Correntina, Cotegipe, Ibitetuba, Santana e Santa Maria da Vitória, Cr$ 1.200,00; demais municípios, 1.050,00.

Para Minas Gerais foram estabelecidos três diferentes níveis de salários: Belo Horizonte, Juiz de Fora, Nova Lima, São João Del Rey, Cidade Industrial, Cr$ 2.200,00; Itajubá, Uberaba e Uberlândia, 2.100,00; demais municípios, Cr$ 2.000,00.

Espírito Santo — Capital e Cachoeiro do Itapemirim, 1.800,00; demais municípios, 1.600,00; Rio de Janeiro: Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nilópolis, São João do Meriti, Duque de Caxias, Campos e Barra Mansa, 2.100,00; demais municípios, 1.850,00; Distrito Federal, Cr$ 2.400,00.

Para São Paulo foram fixadas cinco categorias de salários, assim distribuídas: São Paulo, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Guarulhos, 2.300,00; Araraquara, Campinas e Santos, 2.150,00; São Vicente, Guarujá, Jundiaí e Sorocaba, 2.000,00; Santa Cruz do Rio Pardo, Franca, Aracatuba, Bauru, Catanduva, Piracicaba, Campos de Jordão, Ribeirão Preto, Taubaté, Botucatu, São Jorge do Rio Preto, Marília, Presidente Prudente, Guaratinguetá, Jacareí, Jaboticabal, Limeira, São Carlos e Barreto, Cr$ 1.900,00; demais municípios, 1.800,00.

Também para o Paraná foram estabelecidos três tipos de salários: Curitiba, Araucária, Campo Largo, Colombo, Piraquara, São José dos Pinhais, Cr$ 1.500,00; Antonina, Morretes, Paranaguá, Castro, Jaguariaiva, Lapa, Palmeira, Piraimirim, Ponta Grossa, Rio Negro, Sengés, Assaí, Bandeirantes, Cambará, Cornélio Procópio, Jacarezinho, Londrina, Ribeirão Claro, Santo Antônio da Platina, Certanópolis, Imbituba, Ipiranga, Irati, Mallet, Prudentópolis, Rebouças, Rio Azul, São João do Triunfo, São Mateus do Sul, Teixeira Soares, e União da Vitória, 1.350,00; demais municípios, 1.220,00; Santa Catarina: Florianópolis, Blumenau, Brusque, Cresciuma, Gaspar, Itajaí, Joinvile, Orleans, Tubarão, e Urussanga, 1.050,00; Caçador, Canoinhas, Indaial do Sul, Joaçaba, Laguna, Lages, Mafra, Pôrto União, Rio do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, Timbó e Videira, 960,00; demais municípios, 840,00.

Para todo o Estado do Rio Grande do Sul foi fixado o salário mínimo de 1.800 cruzeiros.

Mato Grosso, Cuiabá, Aquidauna, Campo Grande, Entre Rios, Maracaju, Corumbá, Poxoreu, Alto Madeira, Lageado e Três Lagoas, 1.200,00; demais municípios, 804,00.

Finalmente, para o Estado de Goiás foram estabelecidos dois tipos de salários: Goiânia, Anápolis, Silvânia, Catalão, Ipameri, Pires do Rio, Leopoldo Bulhões, Vianópolis e Goiandira, Cr$ 1.300,00; demais municípios, 1.050,00.

Amenizados . . .

tiveram a concorrência esperada, principalmente por três motivos: 1.º — pela divulgação dos planos da CTB, com relação à greve dos transportes; 2.º — pelas notícias divulgadas de que as forças armadas estavam de prontidão e de que a polícia estaria disposta a empregar o "Brucutú", caso houvesse distúrbios; 3.º — pela chuva incômoda que caiu desde cêdo.

Pelegos

No churrasco da Escola Nacional de Educação Física, o sr. Gilberto Cockratt de Sá, manifestou-se vivamente contrariado com seus "pelegos", pois os mesmos não conseguiram arrastar para o local, o número de trabalhadores que haviam prometido. Ao contrário foi necessário que o sr. Manoel Teixeira, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Autonomos e outros fossem à rua, a fim de buscar choferes e outros trabalhadores que por lá transitavam para encher os claros que havia nas grandes mesas armadas ao ar livre.

Desfilaram pela tribuna, em discursos sem calor, alguns "gilbertistas" que lembrando os mártires do passado, procuram justificar o que não fazem.

No campo

No Campo de São Cristovão, os comunistas não assistiram a entrada triunfal dos sindicatos com suas bandeiras desfraldadas como esperavam, mas uma pequena multidão disposta a vaiar o govêrno e exigir melhorias de vida. Lá estavam representantes dos mais fortes sindicatos do Rio. Entre êles: Demistocles Batista, presidente do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina; Sebastião Reis, presidente do Sindicato dos Têxteis; Silverio Manoel da Silva, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro; Alvaro de Souza, presidente do Sindicato dos Marinheiros; Geraldo Lemos, presidente do Sindicato dos Sapateiros; José Jaime Gomes presidente do Sindicato dos Marceneiros; Carlos Alberto da Costa Pinto, secretário do Sindicato dos Jornalistas; Euripedes Aires de Castro, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos e vários outros.

Presente a polícia

A polícia desde cêdo estava presente no Campo de São Cristovão. Antes de ser iniciado o comício as viaturas policiais realizaram uma passeata em tôrno do Campo, a fim de demonstrar sua presença, fazendo com que muitos a vissem, pela primeira vez, emocionados, o tão falado "Brucutú", que ficou afastado, mas pronto a entrar em ação.

Um avião antes do comício, também, lançou volantes comunicando que a concentração era comunista e que portanto todos os presentes estavam compactuando com o Partido Comunista.

TERMINADA A GREVE DOS . . .

com a diretoria da Emprêsa para pôr fim à greve, que durou duas semanas).

DIRETAMENTE COM O PRESIDENTE

Na manhã de sábado uma comissão de tripulantes avistou-se com o sr. José Bento Ribeiro Dantas, diretor-presidente da emprêsa para as negociações finais. Foram aceitas as condições dos grevistas, para uma solução imediata, posteriormente à volta ao trabalho.

Em um ofício à direção do Sindicato dos Aeronáutas mostrava a necessidade da volta ao vôo, mediante garantias que a emprêsa deveria assegurar aos empregados.

Contra os fura-greve

Foi o próprio sr. Bento Ribeiro, que em conversa com os delegados dos grevistas declarou ser a atitude dos fura-greve a mais ingrata para com os seus colegas, e que êle tinha certeza que no futuro poderia confiar nos grevistas e contar com êles, pela sua união.

Continuou declarando, ainda, que a greve prolongada e o número alto de grevistas fêz-lhe crer, que algo de duvidoso havia na companhia e que por isto êle iria tomar as providências solicitadas.

Esperada a demissão

Com a volta dos grevistas ao trabalho é esperada a demissão do brigadeiro Rocha e do coronel Novais, que são considerados pelo grupo de vôo como o pomo de discórdia e o motivo principal da greve.

Na noite de sábado foi feita a assembléia que assentiu na volta do pessoal ao trabalho. Transcorreu calma e ao ser anunciada a votação de 102 votos a 43, em favor do retôrno, todo o grupo ficou em silêncio, não havendo qualquer demonstração de agrado ou desagrado.

Hoje a normalização

Dentro das próximas 24 horas deverá ser normalizado os vôos da Cruzeiro do Sul, para o interior do país e para as linhas internacionais.

Ontem, começaram a ser feitos os primeiros vôos nas linhas mais próximas do Rio.

O ofício

E' o seguinte o texto do ofício enviado ao presidente dos "Serviço Aéreos Cruzeiros do Sul" pelos grevistas: "Levo ao conhecimento de V. Sa. que o Grupo de Vôo da Cruzeiro do Sul: Considerando os entendimentos verbais havidos hoje com seus representantes, em que V. Sa. declarou reconhecer a necessidade de serem encaradas as falhas administrativas que juntamente com outras causas, ocasionaram o presente movimento; considerando que V. Sa. declarou que só lhe seria possível, por vários motivos fazer as correções necessárias dentro de um clima em que lhe fôsse reconhecida a capacidade para tal, do mesmo modo que o longo período de greve o fizera se assegurar das razões do descontentamento; considerando que a atitude governamental de coação contar a qual houve protesto na forma da continuição da greve juntamente com o complexo panorama geral do Aviação Comercial, obriga o Grupo a refletir sôbre as consequências danosas aos Aeronautas em geral e ao Grupo de Vôo em particular, da continuação do movimento grevista; considerando a crença do Grupo de que, depois dêsse movimento em defesa da disciplina e moralidade, as autoridades passarão a usar de seu poder na defesa das justas reivindicações dos tripulantes; considerando que as razões para uma cessação coletiva de trabalho persistirão enquanto não forem tomadas as medidas cabíveis; considerando, enfim, que a presente resolução reflete a unidade da grande maioria do Grupo de Vôo, capaz de novamente, em prazo razoável, voltar a utilizar a greve como meio de fazer valer os seus direitos legais e morais; RESOLVE: Confiado na palavra de V. Sa., apresentar-se ao trabalho coletivadmente, amanhã, às 12 horas, onde continuará até futura deliberação — Fernando Arruda — Presidente".

A PEDIDOS

Notas e Informações

Discurso presidencial e salário mínimo

Desde que foram conhecidos, nesta Capital, o discurso proferido pelo sr. Presidente da República e os dados definitivos relativos à fixação do salário-mínimo, procuramos inteirar-nos da repercussão da medida sôbre os empregados e empregadores paulistas. Entrando em contacto com personalidades representativas dos trabalhadores, notamos irritação ante as afirmações feitas pelo sr. Getúlio Vargas de que o Govêrno teria feito tudo com o intuito de beneficiar os interêsses dos empregados. Foi-nos afirmado nos círculos operários desta Capital que a única atuação do Executivo Federal tendo em vista o padrão de vida dos trabalhadores foi negativa, consistindo no encarecimento geral, provocado pela inflação, e na ineficiência dos institutos de previdência social, causada pela ascendência dos protegidos políticos do sr. Jango Goulart.

Quanto à fixação do salário-mínimo em Cr$ 2.300,00 por mês, nesta Capital, ouvimos opiniões pessimistas de muitos representantes dos trabalhadores, no sentido de que tal medida agravaria a carestia sem acarretar nenhuma vantagem permanente para os operários.

Entrando em contacto com representantes da indústria, do comércio e da lavoura, ouvimos a opinião de que jamais teria ocorrido a fixação do salário-mínimo em bases inflacionistas, se o sr. Ministro da Fazenda não tivesse, há alguns dias, modificado bruscamente sua atitude, aderindo, por motivos ainda não esclarecidos, às propostas demagógicas do sr. Jango Goulart. Afirmam aquêles círculos que o sr. Presidente da República jamais se teria aventurado a fixar o salário-mínimo em Cr$ 2.400,00 para o Distrito Federal e em Cr$ 2.300,00 para esta capital, se o titular da pasta da Fazenda não tivesse alterado repentinamente sua posição, abandonando sua sugestão primitiva de Cr$ 1.800,00 e aceitando docilmente o ponto de vista do antigo Ministro do Trabalho. (Transcrito do "O Estado de São Paulo", de 2 de maio de 1954.)

Últimas do esporte

Os resultados do certame de basquetebol

Flamengo e Sirio Libanez são agora os únicos invictos no Campeonato Carioca de Basquetebol, já que o Botafogo foi derrotado na noite de ontem, pelo Fluminense, por 53 a 48. Os resultados numéricos da rodada em foco, são os seguintes.

NO GINASIO DO CARIOCA

Sírio 68 x Atlética do Grajaú 53 (1º tempo: Sírio 38 x 26).

Fluminense 53 x Botafogo 48 (1º tempo: Fluminense 31 x 21), jogaram e marcaram para o tricolor: Palitos, 26; Alfredinho, 13; Djalma, 4; Milano, 9; Fabio, 1; Bube e Roberto. Para os alvinegros: [illegible], 10; Haroldo, 16; Doba, 12; Donato, 3; Nelsinho, 6; Zé Luis, Gato e Hermes.

NO GINASIO DO FLUMINENSE

[illegible] 45 x Sampaio 42 (1º tempo: Carioca 25 x 13). Vasco 63 x Tijuca 56 (1º tempo: Vasco 30 x 29).

OS JOGOS DE HOJE

Os jogos Flamengo x Riachuelo e America x Grajaú, pertencentes a rodada de ontem, serão disputados hoje, no Ginasio do Tijuca.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

As 15 horas do dia 12 de maio de 1954, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:

Couro azul, marron, verde oliva e couro sola;

Parafusos de aço com fenda e cabeça chata;

Lâmpadas a gás neon fluorescente.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Amaral não . . .

nas bases atuais obedeceu não apenas a um desejo de justiça do sr. Getúlio Vargas, mas a um critério da Comissão que o elaborou.

— Mas o ministro Osvaldo Aranha e o Conselho Nacional de Economia formularam desejo por uma fórmula mais baixa?

— O ministro Osvaldo Aranha, apenas discutiu o assunto na sua oportunidade, respondeu o sr. Amaral Peixoto.

E tomou a iniciativa de prosseguir a conversa com o repórter afirmando que partido nenhum sobreviverá senão adaptar-se às contingências sociais do momento. "O PSD não é rigorosamente um partido conservador como se afiança", disse. Estamos tratando dos nossos departamentos trabalhistas e muitos candidatos dos trabalhadores concorrerão em nossa chapa. O PTB não é exclusivo como partido do trabalhador e ainda que o fôsse não poderia evitar que com êle concorressemos.

Com Getúlio, contra Getúlio

O sr. Amaral Peixoto quis construir uma lógica própria para terminar afirmando que o PSD não era contra Vargas, mas não estava com Vargas na condução da política trabalhista. Perguntamos sôbre o discurso do Presidente no 1.º de Maio e o sr. Amaral Peixoto afirmou:

— E' a opinião do sr. Getúlio Vargas.

— Mas o PSD não apoia o sr. Getúlio Vargas? E o sr. Getúlio Vargas não anunciou que "chegou a hora dos trabalhadores tomarem o Poder"?

— O Presidente vem dizendo há anos que o trabalhador deve assumir o Poder. Julga que o trabalhador tem melhor consciência dos seus problemas; mas quando diz "está na hora" ou "agora" continua ainda no indefinido. Pode ser daqui há 10 anos...

Pereira Pinto e Couto Filho

O sr. Amaral Peixoto quis fugir de pronunciar-se sôbre a política fluminense na presença do ministro Couto Filho (o seu candidato favorito) e que o acompanhou, como a sra. Alzira Vargas:

— A convenção do PSD fluminense no dia 22, decidirá sôbre o assunto.

— E a candidatura Pereira Pinto?

— O senador Pereira Pinto tem a convenção do partido à sua disposição. Se conta realmente com o número de diretórios que propala, fará mal se não comparecer à convenção.

E' verdade que a candidatura Couto Filho é a da sua preferência pessoal?

— E' um dos nomes falados.

O novo salário . . .

dos 80 empregados da Tinturaria Eurica, 100 do curtume Santa Helena e 50 da fábrica de calçados do mesmo proprietário.

Em São Paulo os proprietários dos restaurantes, como o "Papai", na Av. São João, "Simpatia", bar e confeitaria "Mester", na Praça Júlio de Mesquita, protestaram contra a fixação do salário-mínimo em Cr$ 2.300 para aquela cidade, afirmando que manteriam a elevação média de 10% ordenada para os seus preços, de vez que terão de arcar com despesas inesperadas, com os pagamentos futuros dos seus empregados.

TORPEDEADO . . .

desde a véspera que estava assentada a indicação do Ministro da Saúde.

Na expectativa de uma modificação no ponto de vista dos petebistas, estão sendo desenvolvidas demarches, aguardando-se que elas levem a um entendimento que permita a indicação do sr. Couto Filho na reunião do dia 14.

Em caso contrário considera-se como certo, que o sr. Amaral Peixoto solicitará a intervenção do presidente da República, determinando que o PTB apoie sem maiores exigências o candidato pessedista. Apezar da resistência dos elementos contrários, considera-se a possibilidade de que acabem capitulando e seguindo a orientação do Ingá.

Interrogada . . .

talhão de fotógrafos. O delegado Fernando Bastos Ribeiro tentando despistar a reportagem embarafustou-se pela cidade, saltando da viatura policial, passando para um taxi e posteriormente para um carro particular, sem contudo, deixar de ser seguido pela reportagem do DC. O delegado levava para o apartamento da assassinada, o seu amante, para provocar a sua emoção.

Nega a autoria

Alex, no entanto, nega a autoria do crime. Declara que estava em Vitória e apresenta um álibi quase perfeito. Os policiais, por sua vez, perseguem-no com perguntas, tentando destruí-lo.

O principal porém de tôda a encenação no apartamento de Renée foi a acareação de Alex com uma das testemunhas que o viu sair do edifício no dia do crime. Foi reconhecido plenamente, e a testemunha assegurou que era êle a pessoa que vira.

Bebeu leite

Enquanto a música tocava, Alex quedou-se imóvel olhando abstratamente para o teto. De vez em quando arriscava um olhar para os dois repórteres, que penetraram na sala e também para os policiais. Olhar rápido e frio. Um policial ofereceu leite. Não quiz. Insistiu ainda, e desta vez Alex aceitou. Bebeu um gole e devolveu o copo.

Um retrato apresentado

Em seguida o detective apresentou um retrato de Renée. Alex tentou negar. Disse não conhecer. Mostraram outro.

— E êste você reconhece? Perguntou o detective.

— Parece com Renée, mas quando ela era mais nova, respondeu o acusado.

Alex continuou contemplativo sem dar nenhum sinal de acabrunhamento, quando lhe jogaram no colo o lençol manchado de sangue, não teve gesto de repulsa ou desdém. Olhou friamente e não disse nada.

Luigi Alessandro Marchesi, se for o assassino de Renée Aboab, é realmente um homem frio, com requintes de maldade e que procura resolver os seus problemas por simples impulsos.

Exumação . . .

naram com a morte do aluno do Colégio Militar, ficasse o assunto estritamente a cargo da polícia civil.

Exumação pública

O Juiz de Menores, insistindo na negativa, declarou-nos que se houver exumação, esta será pública, não havendo, portanto, motivos para segrêdo.

'Impeachment'...

uma vez, na política nacional, da mocidade destemerosa, sempre atenta às mais altas conveniências da nacionalidade.

Ao fazer esta comunicação ao povo brasileiro, desejo também declarar que sustentarei com tôdas as energias do meu civismo, na Câmara e fora dela, a luta que se travará ao ser assim denunciado por crimes de responsabilidade funcional o sr. Getúlio Vargas, pois outra não tem sido a minha atuação até agora, senão a da mais absoluta coerência na defesa do povo vilipendiado da minha Pátria, contra o criminoso desgovêrno sob o qual temos a desgraça de viver, mas do qual haveremos de nos livrar, legalmente, desde que a maioria da Câmara, reconhecendo as irretorquíveis razões do "impeachment" se disponha a cumprir o seu dever. De há muito, desde o ano passado, lembrando melhor, desde junho, quando comecei a preparar o meu voto sôbre as contas irregularíssimas e criminosas do atual detentor do Poder venho clamando, ao lado de alguns patriotas, raros, é verdade, mas destemerosos e brilhantes, entre os quais colegas meus do Parlamento, como Bilac Pinto, Aliomar Baleeiro e Hamilton Nogueira e os bravos lutadores do MNP, contra a não punição de quem, como o sr. Getúlio Vargas, incorreu flagrantemente em não poucos crimes de responsabilidade que autorizam plenamente a sua denúncia perante a Câmara dos Deputados. Hoje, quando um patriota convicto se decide, sem temores, a fazer essa denúncia fartamente fundamentada em documento sério e irrepreensível, como tive a oportunidade de comprovar e tôda a Nação verá dentro de breves horas não posso deixar de gritar alto e bom som, para que todos me ouçam, que o meu lugar, como sempre, será ao lado da boa causa, e esta é a da aplicação da lei, tão somente da lei, contra aquêle que a transgrediu e, ao contrário, deveria ser o primeiro a respeitá-la. A lei existe para todos, e perante ela não pode haver privilegiados. Não sei qual será o resultado da denúncia; sei, porém, que a Nação ficará conhecedora de que existe quem zele pelo seu nome, pela sua dignidade, demonstrando-se, assim que o mar de lama em que nos afogamos a partir de 1930 não foi capaz de corromper tôdas as consciências e que o Presidente da República não está isento de ser punido conforme o determina a Lei, enquanto existirem homens de caráter e coragem que se disponham a enfrentar as iras do poder. Esta é hora de definições. No instante em que fôr julgado pela Câmara, essa denúncia, ficaremos conhecendo os homens, pois, na votação nominal que se processará, por fôrça do regulamento a que a mesma está submetida, não haja dúvidas, só votarão a favor do "impeachment", isto é, da Lei e da honra nacional os que ainda não se abastardaram aquêles cujo espírito público está acima das conveniências pessoais. Por mim, não há dúvidas, votarei a favor do "impeachment" com o vigor de quem envelhece rejuvenescendo-se no amor à Pátria e no culto da honra e dos sacrossantos interêsses do povo.

O autor da denúncia, mais uma vez, prestará um grande serviço ao País, colocando-se, com o seu destemor e a sua inteligência moça a serviço da dignidade nacional que clama por gestos como êsses, capazes de demonstrar que ninguém, no Brasil, sob o regime democrático está isento de cumprir a Lei, como o sr. Getúlio Vargas, cujo respeito para com ela deveria ser maior, pelas funções que exerce, do que o de qualquer cidadão.

Alex (o assassino..

a dar as laçadas típicas do meio marítimo. E, daí, o nó na ponta do lençol que serviu para o estrangulamento da francesa.

Terceiro indício

A pancada vibrada inicialmente na cabeça de Renée com o cabo da faca de mato e depois o aperto da ponta livre do lençol que serviu, no caso, de torniquete para produção da asfixia mecânica — só poderiam ter sido feitos, como dissemos, por pessoa de compleição forte, robusta.

Alessandro Marchesi apresenta-se como um tipo forte, robusto, com mãos resistentes e gestos decisivos. Suas características físicas enquadram-se perfeitamente nos índices das que desde logo a análise mostrou pertencerem ao criminoso.

Quarto indício

Momentos após o crime, seu autor, ao pretender afastar-se do local, não o pôde fazer desde logo, pois, no momento exato em que saía do elevador, um morador do edifício Casanova abria a porta principal do prédio. Voltando, por êste motivo, ao elevador, o assassino subiu em companhia daquela pessoa, que, apesar de tôdas as precauções tomadas pelo misterioso personagem, fixou-lhe os traços, o roupa que vestia, os gestos nervosos.

E ontem, logo depois que chegou de Vitória, Alex, pôsto em presença daquele morador, ao lado de outras pessoas da mesma altura e com vestimeita idêntica, foi reconhecido como sendo o indivíduo que, às 11,45 de 21 de abril último, se encontrava no interior do elevador.

Mais três pessoas deverão também reconhecê-lo.

Os álibis

Até às 10 horas da manhã de 21 de abril último, Alex achava-se em Vitória. O que falta provar é onde se encontrava desde esta hora e na manhã seguinte. A polícia procurará provar, por meio de testemunhas, que se achava aqui.

A falta de exigência de identidade por parte das companhias de aviação para os passageiros que vão de um ponto a outro do país é um grande obstáculo para se chegar, neste caso, a um resultado imediato.

Da capital espirito-santense até aqui o tempo de viagem por avião é de uma hora e meia. De sorte que quem saísse de Vitória durante o dia 21, à tarde mesmo, poderia muito bem praticar aqui o crime, à noite, e estar de volta pela manhã do dia seguinte.

Não seria o primeiro caso de um álibi baseado no fato de se achar o suspeitado longe do local do evento. Bandeira também apresentou como defesa achar-se, na hora do crime de Sacopã, em casa da avó, na Rua São João Batista. E provou-se que as duas coisas eram perfeitamente realizáveis dentro da cronologia do crime.

Vargas caça . . .

eleitoral do sr. Getúlio Vargas — afirmou que o salário mínimo, ora decretado, de nenhuma forma contribuirá para suavisar as agruras do trabalhador. A seu ver, o Govêrno deveria cuidar de conter o aumento do custo de vida e não estimulá-lo.

Por outro lado, acentuou que a medida foi decretada contra o parecer dos órgãos técnicos os mais idôneos do próprio Govêrno e, por isso, "vai acarretar consequências da maior gravidade, do ponto de vista do interêsse da economia nacional, das finanças e, sem exagero, vai interferir na própria ordem social". Em aparte, o sr. Raimundo Padilha depois de confirmar as previsões do orador, acentuou que, pelo ato de anteontem, "o Conselho Nacional de Economia foi inteiramente, irrevogàvelmente dissolvido. A esta altura — sublinhou — estamos esperando que seus componentes já tenham pedido demissão em caráter irrevogável".

Retomando suas considerações, o sr. Falcão declarou que além do C.N.E. o Presidente da República desprezou os pontos de vista do próprio Ministério da Fazenda que, em suas razões, "concluia pela absoluta inconveniência da decretação imediata dos níveis de salários estabelecidos pelo Decreto de 1.º de Maio".

Resposta aos coronéis

Após a intervenção de vários representantes trabalhistas que defenderam o ato do Presidente da República, o orador destacou vários trechos do discurso proferido pelo sr. Getúlio Vargas, dando ênfase ao período em que há — afirma — remissão implícita ao memorial dos coronéis. Neste ponto, o Presidente da República declara que decreta aquela medida em favor dos trabalhadores que não têm armas, dos trabalhadores que hoje estão com o govêrno e amanhã estarão no Govêrno.

Mais adiante, concluiu o representante pessedista:

"E' atentando em incoerências dessa natureza, acentuando o desencontro das manifestações do nobre sr. Getúlio Vargas, num e noutro instante da vida brasileira, que seremos forçados a concluir que S. Exa. não quer a tranquilidade, não quer a paz política, quer apenas criar clima para continuar no govêrno".

O SALÁRIO . . .

"se a espôsa, ou companheira inscrita na carteira profissional, viver sob sua exclusiva dependência econômica", e de "mais 7% por filho, inclusive adotivo, menor de 18 anos ou incapacitado de trabalhar".

Essas mesmas vantagens caberão à mulher empregada, ou operária, se o marido, totalmente incapaz, não tiver sido indenizado pela legislação de acidentes do trabalho, nem receber aposentadoria de qualquer natureza. No que tange aos filhos, somente se êstes não tiverem sido reconhecidos pelo pai.

Para efetivação dessa medida, o projeto do deputado Baleeiro prevê a criação de Caixas de Compensação, e dispõe, igualmente, sôbre a aplicação de multas, sem prejuizo das sanções criminais, para os que fizerem declarações falsas visando perceber o salário-família.

"A política que mais interessa ao Brasil: a da boa alimentação"

Lançada a pedra fundamental da 1.ª cozinha distribuidora do SAPS

O SAPS vai construir, nesta Capital, cozinhas distribuidoras, que se destinarão a preparar refeições e distribuí-las aos trabalhadores nas fábricas, construções civis, etc. Essa providência representará uma solução definitiva para o problema alimentar do operariado, uma vez que não seria possível a construção de um restaurante em cada local onde se encontram trabalhadores.

Em solenidade realizada como parte das comemorações do 1.º de Maio, em Benfica, com a presença do Ministro do Trabalho, sr. Hugo de Faria, líderes sindicais, diretores daquela autarquia e populares, foi lançada a pedra fundamental da 1a. Cozinha Central do SAPS, que terá capacidade para fornecer cinquenta mil refeições diárias. Vários oradores fizeram uso da palavra, dentre os quais os srs. Nelson Batista e Luis Corrêa, respectivamente, chefe da Seção de Engenharia e diretor-geral daquela autarquia. Damos a seguir, na íntegra, o discurso do sr. Luis Corrêa.

"São, certamente, muito fundadas as razões dos que insistem em que os problemas de um país como o nosso, ainda em formação, não podem ser enfrentados com os mesmos processos usados em países perfeitamente desenvolvidos. Se é exato que se deve admitir, como tantas vêzes se tem dito, que não adianta dividir a nossa pobreza, pois precisamos, antes de tudo, enriquecer o Brasil, isto é, produzir, não é menos certo, por outro lado, que erram os que levam essa tendência ao exagêro de subestimar a gravidade da situação de nossos trabalhadores. Nenhum processo de enriquecimento nacional será possível se a massa trabalhadora, de quem afinal, tudo depende, não tiver condições mínimas de confôrto. E o fato é que elas faltam; o fato é que a alta permanente do custo da vida, que aqui como em tôda parte se faz sentir, como consequência do desajuste mundial, o fato indiscutível é que, não raro, as dificuldades atuais fazem, dos remediados, pobres e, dos pobres, miseráveis. Os aumentos de salários são soluções inevitáveis, mas funcionam por um tempo restrito.

Estas verdades, fáceis de verificar, são demonstrativas de que uma política de bem-estar social para poder desenvolver-se convenientemente deve estar estribada, como o Govêrno vem procurando fazer, em realizações concretas — diretas, diríamos melhor. Casas decentes e baratas, por exemplo; e se é verdade que uma grande massa de trabalhadores urbanos vive em precaríssimas condições de alojamento, cumpre [illegible] que alguma coisa já se [illegible] nesse setor e ainda se está fazendo [illegible] os outros: o da alimentação. Sejam quais forem as críticas feitas ao SAPS sob esta ou aquela direção (as mais das vêzes injustamente), é impossível deixar de concordar que se trata de um serviço da mais alta importância. Felizmente hoje em dia, e após um trabalho penoso, esta autarquia, que constitui, inegàvelmente, uma das mais sólidas realizações da obra social do Presidente Getúlio Vargas, já se vai impondo ao apreço popular, desfrutando mesmo um firme conceito nos círculos responsáveis do país. E' que, no que diz respeito, por exemplo, à parte assistencial, o SAPS não dá ao trabalhador uma cédula; dá-lhe, a um preço realmente mínimo, alimentação boa e sadia.

E' impossível esquecer êste aspecto positivo de nossa realidade assistencial; e em uma solenidade comemorativa da data máxima do proletariado, como a que aqui realizamos, sob a honrosa presidência do Ministro Hugo de Faria, nada nos parece mais justo do que afirmar que em relação ao SAPS o que antes de tudo preocupa a atual administração é que seus serviços se ampliem para atender a uma parte cada vez maior da população. Dizer isto no momento em que vamos iniciar a construção da nossa 1a. Cozinha Central, parece-me que não é de todo despropositado, pois que se trata de uma das iniciativas de mais profundo sentido social já levadas a efeito por esta instituição: fornecer refeições nos locais de trabalho aos operários de construções e unidades fabris, a fim de libertá-los da obrigação de transportar sua alimentação em marmitas. Estender o raio de ação do SAPS até êsses trabalhadores é um objetivo digno, sem dúvida, das comemorações de um Primeiro de Maio e, sobretudo, perfeitamente de acôrdo com a política que praticamos, que é a que mais interessa ao Brasil: a da boa alimentação".

ESPECIAL ÁGUA DE MESA
ÁGUA CRYSTAL BRAHMA
Pura! Saudável! Cristalina!
Excelente para a mesa...
especial para refrescos...
e insubstituível para o seu
Uísque - a Água Crystal Brahma
é agradàvelmente gaseificada!
AGORA em 1/2 garrafas 2 copos
Custa muito pouco... e está a venda em tôda parte!
Beba e sirva ÁGUA CRYSTAL BRAHMA
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

BANCO NACIONAL DE CREDITO LTDA
Rua da Quitanda, 6C
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS
— COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

O Que Se Diz:

...QUE no encerramento do Campeonato Sul-Americano de Remo, realizado domingo, foram tocados os hinos de tôdas as nações concorrentes e mais o fado-canção "Coimbra"...

●

...QUE os presentes na solenidade esportiva sòmente encontraram uma explicação para a execução do referido samba-canção, a de que se tratava de uma homenagem ao Prefeito Dulcídio Cardoso ....

●

...QUE a melhor piada jornalística do fim da semana foi a do venerando "Jornal do Comércio", transcrevendo, na sua edição do dia 1.º de Maio, o famoso "memorial dos coronéis"...

●

...QUE o primeiro cartaz a ser lançado anunciando a candidatura do sr. Couto Filho ao Ingá, apresentará uma enorme reprodução da estátua do velho Miguel Couto, com a seguinte legenda: para governador, Miguel Couto Filho da Estátua...

●

...QUE a propósito da declaração do sr. Roberto Silveira, líder petebista na Assembléia Fluminense, de que o seu partido só apoiaria o sr. Couto Filho "se o Getúlio mandasse", o sr. Pedro Gomes, comentou, ontem, na reunião do PSD: "O que o Roberto quer é uma redundância, pois todo mundo sabe que a ordem do Getúlio já foi dada desde 1946, e é — fiquem com o Amaral e nada mais...

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558

Letra I, o salário mínimo para o funcionalismo

Plenário do Senado

Na sessão de ontem, o sr. João Vilasboas (UDN-Mato Grosso) encaminhou à Mesa projeto fixando, na letra "I", o salário mínimo para o funcionalismo da União, qualquer que seja sua classificação, projeto êste que justificou, em seguida, oralmente.

No início do seu discurso, o sr. Vilasboas recordou palavras do candidato Getúlio Vargas, do presidente, já eleito e empossado, bem como de auxiliares diretor da Presidência, tais como o sr. Cabello, ex-Presidente da COFAP. Relembrou as sucessivas medidas solicitadas pelo sr. Getúlio Vargas ao Congresso, a fim de dar luta ao aumento do custo da vida. No entanto, a situação se agrava, sem cessar. Tôdas as classes de trabalhadores, sem exceção, sofrem as consequências dos desatinos praticados pelo sr. Getúlio Vargas, excetuando, apenas, os tubarões que cercam o Chefe do Govêrno e que se beneficiam à larga dêste Govêrno.

ÓRGÃOS E MAIS ÓRGÃOS

E, prosseguindo, o sr. Vilasboas vai relembrando a incessante criação de órgãos: CCP, COFAP, tribunais populares, etc., tudo sem qualquer resultado positivo, beneficiando, sempre e sempre, os "tubarões" e desonestos que cercam êsse terrível Govêrno. Mera demagogia, que, no entanto, vem abrindo os olhos do povo, graças à elevação do custo da vida, já agora em nível verdadeiramente alarmante.

Em aparte, o sr. Hamilton Nogueira concordou com o orador, dizendo que o sr. Getúlio Vargas, no decorrer de sua vida pública, comete os mais variados crimes, contra as instituições e o povo, atribuindo-os, em seguida, aos outros.

O PROJETO

Continuando, o sr. Vilasboas justificou o seu projeto de aumento dos vencimento do funcionalismo, estabelecendo para êles o padrão mínimo na letra "I". "Não apenas parcelas de trabalhadores necessitam e têm direito ao aumento. Mas todos êles. E' o que acontece — disse — com o funcionalismo da União, em grande parte percebendo salários de fome e que necessitam, urgentemente de terem situação melhorada, sobretudo agora que foi concedido o aumento no salário mínimo. E isso tem de ser feito imediatamente".

No seu projeto, o representante de Mato Grosso extingue a classe de extranumerários, incorporando-a ao quadro efetivo do funcionalismo e pondo fim, definitivamente, à nomeação de novos extranumerários, acabando com um recurso de que s eserve o Executivo para premiar privilegiados e favoritos, em detrimento de todo mundo.

EMBAIXADOR

Foi lida mensagem presidencial indicando o deputado Osvaldo Trigueiro para embaixador do Brasil na Indonésia.

ABANDONO DE PARTIDO

O sr. Nestor Massena fêz a defesa sociológica, constitucional e política, do seu projeto que dispõe sôbre a perda de mandato dos representantes que abandonem seus partidos. A iniciativa do representante mineiro tem sido alvo de críticas, das quais êle quis apresentar resposta, defendendo, ainda, o aspecto altamente moralizador de sua proposição.

REQUERIMENTOS

Mozart Lago encaminhou à Mesa dois pedidos de informações. O primeiro, ao Ministro da Guerra, indagando os motivos que têm impedido o ministro de deferir requerimentos de oficiais do Exército que se julgam com direito aos benefícios da lei 1.982, de 11-9-1953.

O segundo, indagando do Ministro das Relações Exteriores, se já foi "depositado na secretaria da O.E.A. o instrumento de ratificação da convenção assinada pelo Brasil e aprovada pelo Congresso, reconhecendo à mulher brasileira a igualdade dos direitos civis".

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, verificou-se, após requerimento do sr. Alfredo Neves, inexistência de número, suspendendo-se a sessão pouco depois. O projeto que eleva alguns funcionários do Monroe à "letra "O" continua, assim, impedindo a votação de matéria importante da qual constam várias Mensagens presidenciais.

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS . ASSADURAS
FRIEIRAS . SUORES FETIDOS

Candidatura Simões Filho na Bahia

Política Estadual

O deputado Oliveira Brito (PSD-Bahia) cuida dos últimos detalhes para a efetivação da candidatura Simões Filho ao govêrno baiano. O ex-Ministro da Educação está sendo apoiado pelo governador Regis Pacheco e por fortes grupos pessedistas, entre os quais o deputado Vieira de Melo. A última resistência, e que a esta altura, parece removida, é a do ministro Antônio Balbino, cujos contatos com o seu antecessor têm sido frequentes, nos últimos dias. Ainda ontem o sr. Antônio Balbino manteve longa conferência com o deputado Oliveira Brito.

A candidatura Simões Filho será apoiada pelo PL e é também provável a adesão do PR, caso venha a efetivar-se.

JURACI

O coronel Juraci Magalhães, em sua passagem pela Bahia por via marítima, no próximo dia 4, seria alvo de grande homenagem preparada pelos seus amigos. Essa recepção foi entretanto adiada, porque o navio não tocará mais em Salvador, fazendo o trajeto direto Trinidad-Rio.

PREFEITURA DE SALVADOR

Reunido em convenção, o PDC baiano (Diretório da Capital) decidiu ratificar a escolha do sr. Hélio Machado, que assim é o primeiro candidato ao cargo. A autonomia da capital foi concedida recentemente pelo Congresso.

O Tesouro fluminense deve aos Municípios: 58 milhões

Assembléia Fluminense

A dívida do Estado do Rio para com os municípios, atingiu, em fins de 1952, a nada menos de Cr$ 47.799.204,30. Êste o fato que o deputado Getúlio Azeredo levou, ontem, ao conhecimento da Casa através de informações que recebera do Secretário das Finanças. Tal dívida é proveniente do não pagamento com regularidade da quota de 30% sôbre o excesso de arrecadação, previsto pelo art. 80 da Constituição Estadual.

DEMAGOGIA

No início da hora do expediente o sr. Adolfo Oliveira referiu-se ao novo salário mínimo, afirmando que o mesmo determinará um aumento do custo de vida jamais visto em todos os tempos. Disse que o sr. Getúlio Vargas, com o absurdo decreto, tinha tentado recuperar a popularidade perdida, mas de nada adiantaria o seu golpe, porque o aumento no preço das utilidades, mostrará o fracasso da elevação do salário mínimo. Sôbre o mesmo assunto e no mesmo sentido manifestou-se o sr. Benigno Fernandes, classificando a atitude do Presidente da República como tipicamente demagógica.

COMUNICAÇÕES

Nas pequenas comunicações foram à tribuna os seguintes deputados: o sr. Almir Moura, para dar notícia das informações que recebera do Secretário de Agricultura relativamente ao combate à doença de New Castle, dizendo que o atual Secretário, sr. José Janoti, se dispunha a responder os pedidos de informações apresentados pelos deputados, o que não fazia o seu antecessor, sr. Paulo Fernandes; o sr. Paula Lobo, para voltar a criticar a emprêsa de ônibus Pássaro Marron e denunciá-la ao D. N. E. R. pelo fato de não estar preenchendo às exigências legais; o sr. Oscar Fonseca, para reclamar, do Govêrno, o envio de uma mensagem encaminhando o projeto concedendo aumento dos vencimentos e salários dos servidores públicos; o sr. Simão Mansur, para ler informações do Secretário de Educação contestando houvesse sido extinta uma escola em São João da Barra e comentar um memorial subscrito por milhares de pessoas residentes em Campos, pretendendo um novo traçado para a estrada que liga aquêle município ao de São João da Barra, reduzindo o percurso em cêrca de seis quilômetros; o sr. Vasconcelos Torres, que solicitou a interferência do Ministro da Saúde no sentido de ser dado andamento às obras do Hospital da Fábrica Nacional de Motores, que se encontram paralisadas; e, por último, o sr. Arino de Matos, que apelou para a Caixa Econômica do E. do Rio, para que sejam concedidos emprestimos aos ferroviários federais, residentes no território fluminense.

FALTOU NÚMERO

Na ordem do dia faltou "quorum" para as deliberações. Tôda a matéria da pauta teve a sua votação transferida para hoje, quando será também, examinado o veto do Govêrno ao projeto n. 3, que revoga a Lei n. 2.114.

4 de Maio — Diário de um Repórter

CASTELLO

CONVERSA COM VIEIRA LINS

O sr. Vieira Lins é o candidato a senador do PTB paranaense. Segundo êle, o sr. Parallio Borba poderá ser registrado também por seu partido, mas o candidato é êle, pois assim o querem os seus correligionários e assim o quis o sr. Jango Goulart, que assumiu com o líder trabalhista na Câmara um compromisso de honra de apoiá-lo.

Além dessas razões políticas, disse-nos ontem o sr. Vieira Lins, pode acrescentar que preencho já os três requisitos para ser senador: tenho a cabeça branca, estou de roupa nova e o resto não digo.

Não disse, mas contou outras coisas. Por exemplo, que continua a andar de bonde porque, não tendo automóvel, tem medo de lotação. Mora perto do Catete e sai tôdas as manhãs de casa em mangas de camisa para ir ao barbeiro — seu barbeiro desde os tempos de estudante — situado nos fundos de um botequim. E' conhecido no seu itinerário matinal, o que o deixa muito satisfeito.

Quando volta para casa, leva sempre debaixo dos braços embrulhos de frutas, bananas e laranjas. Ainda há poucos dias, atravessava assim uma rua, quando ouviu alguem, que o encarou mais demoradamente, dirigir-se ao guarda-civil e perguntar:

— Êsse não é o deputado Vieira Lins?

E o guarda, solene:

— E' o líder da maioria.

O tema levou-o a considerar os seus colegas que têm pôse. Que bancam o deputado.

— Mas tem muita gente aí que eu gostaria que tivesse pôse era em matéria de caráter, coisa que se torna cada dia mais rara.

Para ficarmos no mesmo assunto, embora mudando de conversa, disse mais o sr. Vieira Lins que a disputa para a senatória no Paraná vai ser uma luta para ver quem engole mais o outro, ou sej, cada um cavando os votos do outro, seja correligionário ou adversário.

— Quanto a mim estou bem. Coloco-me no vértice de um ângulo. Sou o ponto para onde convergirão os votos do Artur Santos, com quem manterei meus compromissos, e os votos do Lupion, que também é candidato único do PSD.

A primeira partida no Paraná favorável a Lupion; os udenistas

CURITIBA, 3 (De Otacílio Lopes, enviado especial do D.C.) — O PSD e a UDN dois dos grandes partidos regionais realizaram as suas convenções regionais ontem. A realização simultânea dos dois atos políticos não ofereceu, entretanto, o espetáculo de competição que se poderia supor em face da campanha que alguns líderes udenistas, como o senador Oton Mader e o deputado Ostoja Rogusky, promovem atualmente contra o chefe pessedistas, o sr. Moisés Lupion.

A convenção do PSD foi, em verdade, muito mais movimentada e numerosa, absorvendo, quase, o conclave promovido pela direção udenista. Ademais os preparativos em tôrno do lançamento do nome do sr. Moisés Lupion ao Senado (e posteriormente ao Govêrno do Paraná) estão nas ruas mais importantes da cidade e no curso da rodovia que liga Curitiba ao aeroporto com o slogan: "Lupion saiu, tudo subiu".

O PRESTIGIO DE LUPION

O sr. Moises Lupion quis dar ao Paraná uma demonstração de prestigio pessoal convidando para presidir a sua convenção o sr. Amaral Peixoto que é o presidente nacional do PSD. E tem-se a impressão de que também quis dar um balanço das suas possibilidades reunindo, nesta cidade, o maior numero possivel de chefes municipais. Em comparação com a convenção da UDN, não se pode dizer que não tenha obtido êxito nesta primeira demonstração de força, sejam quais forem os recursos que tenha usado.

Quando, no churrasco que ofereceu ao sr. Amaral Peixoto, no campo de futebol do Atlético Paranáense, o presidente nacional do PSD lançou a candidatura Lupion ao govêrno do Paraná, com a antecipação de dois anos, a manifestação da grande massa presente foi consagradora e o efeito no ânimo dos convencionais foi de exaltação em torno do chefe. E o sr. Lupion soube aproveitar-se do entusiasmo dos seus partidarios ao reafirmar que a sua conduta até então tinha sido de "oposição construtiva" ao govêrno Munhoz, doravante seria de "oposição e luta". Os "vivas" e os aplausos dos convencionais significaram para o sr. Moises Lupion a certeza de que a orientação que traçou para o PSD tem a cobertura dos centros eleitorais do interior do Estado.

CERTEZA DA VITORIA

Falando aos jornalistas, durante o "cock-tail" que ofereceu em sua residência, o sr. Moisés Lupion deu sinais visiveis de confiança na vitória, não admitindo a possibilidade de ser derrotado em outubro próximo. Mesmo que venha a correr sem a aliança com a UDN ou o PTB (o PSD tem, até agora, apenas, o apôio inexpressivo do PTN) o sr. Moisés Lupion acredita que o seu nome será sufragado para o Senado como preparação à campanha para a governança. "Aceitei a minha candidatura como imposição dos meus correligionários que queriam me ver lado a lado na luta", disse-nos.

O sr. Moisés Lupion reafirmou também que a "posição do PSD do Paraná é a mesma do PSD nacional no que refere aos problemas de âmbito nacional. Estamos perfeitamente sintonizados". Declarou ainda que considera muito boa a intenção do governador Etelvino Lins propondo o seu "esquema", mas considera prematuro qualquer lançamento de nomes, a esta altura, para a sucessão presidencial. "Nesse assunto estou perfeitamente de acôrdo com o pensamento do governador Amaral Peixoto".

ENCERRAMENTO DA CONVENÇÃO

No encerramento da convenção, à noite de ontem, o sr. Moisés Lupion proferiu um discurso firme de critica ao govêrno Munhoz da Rocha. Esse discurso foi direto no entusiasmo dos convencionais a quem foi dirigido como um elemento de apoio na luta pelo Poder.

O sr. Amaral Peixoto, muito queixoso das criticas da imprensa que, por coincidência — disse — se dirigiam apenas contra os homens do PSD, fêz a exaltação do partido que preside e estimulou os pessedistas do Paraná a levarem ao Govêrno do Estado, o seu candidato natural que é o sr. Moisés Lupion.

CANDIDATOS E DEFECÇÕES

A convenção pessedista decidiu lançar o nome do sr. Moisés Lupion ao Senado e do sr. Alô Guimarães para seu companheiro de chapa. Todavia esta candidatura está ainda sujeita aos entendimentos que possam ser mantidos pela direção do PSD com outros partidos. Caso estes acordos venham a ser feitos, então o sr. Alô Guimarães será o suplente do sr. Moisés Lupion.

Foi ainda deliberado que os deputados Aramis Athaide e Fernando Flores e o senador Flavio Guimarães, eleitos pelo PSD mas atraidos para o PSP pelo governador Munhoz da Rocha, que conserva os dois primeiros como auxiliares do seu Govêrno, foram expulsos do partido "ad referendum" do Diretório Nacional, que apreciará o caso em sua primeira reunião. Foram ainda escolhidos os candidatos a deputados federais e estaduais.

A CONVENÇÃO UDENISTA

A convenção da UDN escolheu os candidatos do partido, as eleições de 3 de outubro e referendou a indicação do deputado Artur Santos para o Senado, ficando o suplente a ser indicado pelo PR.

Os candidatos a deputados federais pela UDN são os seguintes: Ostoja Rogusky, Newton Carneiro, Hugo Cabral, Rui Cunha, Laert Munhoz, Oscar Martins Gomes e Mario Montanha Teixeira (do PRP).

A MENSAGEM DO GOVERNADOR NA ASSEMBLEIA

Comenta-se nesta cidade a atitude do presidente da Assembléia Legislativa, deputado Laert Munhoz que, pertencendo a UDN, foi reeleito com o apoio da bancada do PSD, contra o candidato oficial. O governador Munhoz da Rocha, deixou êste ano, no início da legislatura, de comparecer pessoalmente a Assembléia, como de praxe, mandando que o seu Secretário do Interio, lêsse a mensagem na Assembléia. O presidente Laert Munhoz entretanto recebeu odocumento e mandou que o mesmo constasse do expediente normal, (sem a leitura) encerrando, em seguida, a sessão.

Exposição Internacional Brasileira de Pedras Preciosas

NOVA YORK, 3 (AFP) — A primeira Exposição Internacional Brasileira de Pedras Semi-Preciosas e de minerais, se realizará a partir de 6 do corrente no Escritório Comercial do Govêrno do Brasil, em Nova York.

Essa exposição, que será oficialmente inaugurada no dia anterior pelos representantes do Govêrno brasileiro, do Govêrno americano, e membros de diversos grupos e associações pan-americanas e americano-brasileiras, reunirá especimens de pedras preciosas e semi-preciosas — aguamarinhas, ametistas, topásios, ágatas, etc. — procedentes das minas brasileiras. Figurarão igualmente uma réplica do famoso "Diamante Vargas", pesando 726,6 quilates, descoberto em agôsto de 1938, no Estado de Minas Gerais, assim como um bloco de quartz e calcedônia, pesando perto de 200 quilos, descoberto há dois anos na mesma região.

HOJE
A's 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
VITORIA
ROXY
CARIOCA
FLORIANO
NATAL
ODEON-NITEROI
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
DE HOMEM PARA HOMEM
"GUN BELT"
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
GEORGE MONTGOMERY
TAB HUNTER
HELEN WESTCOTT
JOHN DEHNER - WILLIAM BISHOP
JACK ELAM
Em TECHNICOLOR
apresentação de GLOBAL PRODUCTIONS
UNITED ARTISTS
6.ª feira IRIS BELMAR MONTE CASTELO BRAZ DE PINA

ontem
hoje
amanhã
Seguros de Educação e de Dotação de Criança
dois magnificos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
SÃO PAULO — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 10.º pavimento - Distrito Federal
Clarim

GRANDE CONCURSO "A MAIOR DISCOTECA" INSTITUÍDO PELAS LOJAS PALERMO S. A.

As Lojas Palermo S.A., fiéis ao seu tradicional lema, "EDIFIQUE SUA DISCOTECA", e, no louvável intuito de difundir mais ainda a música em gravações, e procurando dar um incentivo aos aficionados da arte musical perpetuada nas orquestrações e vozes dos seus intérpretes, institui o presente concurso que se denominará "A MAIOR DISCOTECA".

CONDIÇÕES QUE REGEM O PRESENTE CONCURSO

a) a inscrição se fará mediante o envio de uma relação total dos discos que componham a discoteca do concorrente, em carta lacrada e endereçada a:

GRANDE CONCURSO "A MAIOR DISCOTECA" — Lojas Palermo S.A. — Av. Treze de Maio, 98-B e C — RIO DE JANEIRO.

ou depositada em urna existente nas Lojas Palermo S.A., para tal fim. Os concorrentes deverão consignar na primeira página da relação enviada, os seguintes dados. NOME, PROFISSÃO, RESIDÊNCIA, BAIRRO, TELEFONE e EM NÚMEROS BEM LEGIVEIS o total dos discos relacionados, discriminando a quantidade de discos com gravações em músicas brasileiras e a quantidade de discos Long-Playing (micro-gravação) em 33.1/3 ou 45 R. P. M. a fim de permitir uma rápida seleção.

b) serão conferidos aos vencedores três (3) prêmios na seguinte ordem:

I) um rico troféu em ouro e alabastro, fino trabalho de ourivesaria, e que será conferido ao possuidor da "A MAIOR DISCOTECA", incluindo discos com gravações nacionais ou estrangeiras de 78 R. P. M. ou Long-Playing (micro-gravação) 33.1/3 ou 45 R. P. M.

II) um rico troféu (réplica do anterior), também em ouro e alabastro, que será conferido ao possuidor da "A MAIOR DISCOTECA", composta exclusivamente de discos com gravações de músicas brasileiras, não sendo admitidas versões brasileiras de músicas estrangeiras.

III) um rico troféu, idêntico ao anterior, e que será conferido ao possuidor da "A MAIOR DISCOTECA", composta de discos Long-Playing (micro-gravação) em 33.1/3 ou 45 R. P. M.

Todos os troféus terão em sua base uma placa de ouro onde constarão: o nome do vencedor; categoria; quantidade de discos; data do concurso; etc.

c) as Lojas Palermo S.A. não farão restrição alguma com referência à aquisição dos discos relacionados, podendo concorrer ao presente concurso todo e qualquer possuidor de discoteca, quer seja adquirida em suas lojas ou não.

d) não poderão concorrer os discotecários profissionais, negociantes do ramo, como sejam, importadores, revendedores ou vendedores das fábricas, bem como todos aquêles que profissionalmente ou não, sejam ligados ao comércio de discos e não possuam discoteca particular.

e) o presente concurso terá início a partir do dia três (3) de maio próximo e encerrar-se-á impreterivelmente às doze (12) horas do dia sete (7) de agôsto do corrente ano quando, perante uma comissão composta de dois (2) representantes das Lojas Palermo S. A., dois (2) representantes das fábricas de discos, um (1) radialista e um (1) jornalista, será aberta a urna na presença dos interessados, sendo classificados três concorrentes em cada categoria, lavrado o respectivo têrmo e marcada a data para a verificação da veracidade das relações enviadas, o que será feito pela referida comissão com a presença dos interessados.

f) Será fornecida aos concorrentes classificados, cópia do têrmo com os nomes dos três (3) classificados em cada categoria e o respectivo número de discos relacionados por cada um, sendo que serão eliminados todos os que infringirem o disposto na letra D do presente regulamento.

g) não serão computados discos em duplicata, ressalvando-se as diferentes gravações da mesma música por diferentes intérpretes ou fábrica de discos.

h) confirmadas as relações será anunciada a data e local da entrega dos prêmios.

Os prêmios a serem distribuídos acham-se expostos nas vitrines das Lojas Palermo S.A., devendo para maiores detalhes os interessados procurarem a direção da mesma.

...e siga o nosso lema:

EDIFIQUE SUA DISCOTECA

Aviso

Comunicamos a todos os interessados que o novo Salário Minimo não nos servirá de pretexto para aumentar nossos preços dos apartamentos que vendemos.

Manteremos assim os preços anteriores e além disso daremos ainda um financiamento de 70% em apartamentos em final de construção a cinco minutos do centro da cidade.

Convém assinalar que nossos preços são indiscutivelmente os menores do mercado imobiliário.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR

Adiamento indefinido do projeto sôbre a Sup. do Metropolitano

Câmara Municipal

Para que o projeto que cria a Superintendência do Metropolitano não fôsse derrotado, se submetido à votação, a maioria se retirou, ontem, do plenário da Câmara Municipal, na Ordem do Dia, não oferecendo "quorum" para deliberar. A sorte do projeto foi decidida na reunião que o PSD realizou na própria Câmara, decidindo votar pelo adiamento indefinido da matéria ou pela sua pronta rejeição. Com isso, a matéria fatalmente seria derrotada. Manobrando para adiar sua votação e ver se com isso, consegue "dobrar" alguns vereadores até ontem intransigentemente contra o projeto, a maioria se retirou do plenário, impossibilitando a própria continuação da sessão que foi suspensa antes da hora regulamentar.

SALÁRIO MINIMO AOS MILITARES

O sr. Frederico Trota fez um apêlo ao presidente da República para que estenda o salário mínimo decretado no Dia do Trabalho aos sargentos das classes armadas, inclusive Corpo de Bombeiros, que vencem sôldo inferior a Cr$ 2.400,00.

PREFEITO DE PARIS

Esteve em visita à Câmara o sr. Frederico Dupont, prefeito de Paris, que foi saudado pelo sr. Luis Pais Leme, respondendo em agradecimento.

OUTROS ASSUNTOS

A sra. Ligia Bastos falou, externando seu pezar pelo falecimento do professor Martagão Gesteira. O sr. Afonso Segreto Sobrinho congratulou-se com a C.B.D. pela vitória do Brasil no campeonato sul-americano de Regatas, realizado domingo ultimo nesta capital. O sr. João Luis de Carvalho apresentou voto de louvor ao presidente da Republica pela decretação do salário minimo. O sr. Frederico Trota pediu a Mesa fazer incluir na Ordem do Dia o projeto que reduz o estágio de professores. O sr. Aristides Saldanha falou sobre a indenização a ser paga à Cia. Sta. Fé pela demolição do morro de Santo Antonio, materia que vai publicada em outro local cam mais detalhes.

PROJETOS E REQUERIMENTOS

O sr. Paulo Areal apresentou projeto de lei mandando pagar à viuva do cirurgião dentista João Batista Salema Garção Ribeiro a importância de 36 mil cruzeiros anuais. O sr. Manoel Blasquez apresentou projeto de lei, mandando pagar ao funcionario da P.D.F. Nelson Lisboa da Graça Couto a importância de 300 mil cruzeiros, por ter sido vitima de queimadas de Raio X no exercício de suas funções. O sr. Gladstone Chaves de Melo requereu a não transferência para o Campinho do Russell da feira-livre do Largo da Gloria. A sra. Ligia Bastos requereu ao prefeito providências para que a Escola Pernambuco seja visitada pelo secretario de Educação, a fim de serem verificadas suas necessidades.

Súmula da sessão de ontem

Plenário da Câmara

EXPEDIENTE:

Presidente: José Augusto.

– Presentes: 47 deputados.

– O sr. Benedito Mergulhão protesta contra a possível aprovação do projeto de lei municipal que cria a Superintendência do Metropolitano.

– O sr. José Guimarães faz o necrológio do pediatra Martagão Gesteira.

– O sr. Cardoso de Miranda apresenta e justifica projeto de lei que proibe o protesto de duplicatas provenientes de venda de mercadorias que não hajam recebido aceite.

– O sr. Armando Falcão manifesta sua desaprovação a uma possível greve dos médicos, lembrando que o projeto que diz respeito à classe de nível universitário já se encontra no Senado.

– O sr. Plínio Coelho lê, para que constasse dos Anais, o discurso proferido pelo Presidente da República no "Dia do Trabalho", bem assim mensagem do sr. João Goulart dirigida aos trabalhadores.

– O sr. Roberto Morena assinala a presença no Rio do líder paraguaio Obdúlio Barthe, em trânsito para a Guatemala, onde fixará residência.

– O sr. Dioclécio Duarte discorre sôbre a situação dos pescadores do Rio Grande do Norte.

– O sr. Frota Moreira critica a atuação politica do governador de São Paulo, sr. Lucas Garcês.

– O sr. Breno da Silveira, orador do grande expediente, volta a criticar a administração do almirante Renato Guillobel, na pasta da Marinha.

ORDEM DO DIA:

– Presentes: 120 deputados.

– Presidente: Nereu Ramos.

– E' encerrada a discussão de todos os projetos constantes do avulso.

– O sr. Fernando Ferrari sugere que

(Conclui na 5.ª página)

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 4 DE MAIO DE 1954

A nossa opinião

Apêlo patético

O sr. Getúlio Vargas, no seu discurso de 1.º de Maio, lançou um apêlo patético aos trabalhadores, mal dissimulado no autopanegírico e na afirmação da crença na fôrça do operariado unido.

Não ilude a ninguém o sentido da fala presidencial, não se esconde mais, sejam quais forem os expedientes verbais a que recorra, o objetivo do Presidente da República. Adula e açula os trabalhadores para que, em reconhecimento de tantos serviços que diz lhes ter prestado, receba como paga um movimento de rebeldia que force os adversários da sua ambição pessoal a ensarilharem as armas de defesa da democracia. Pede o sr. Getúlio Vargas um pronunciamento em favor da sua permanência no Govêrno.

Se há em algum espírito dúvida sôbre o que afirmamos, sôbre a conclusão inexorável que salta do discurso presidencial, basta atentar no tom das suas palavras: "Mas a minha tarefa está terminando e a vossa apenas começa. O que já obtivestes ainda não é tudo, Resta ainda conquistar a plenitude dos direitos que vos são devidos e a satisfação das reivindicações impostas pelas necessidades. Tendes de prosseguir na vossa luta para que não seja malbaratado o nosso esfôrço comum de mais de vinte anos no sentido da reforma social, mas, ao contrário, para que esta seja consolidada e aperfeiçoada. Para isso não cabe nenhuma hesitação na escolha do caminho que se abre à vossa frente. Não tendes armas, nem tesouros, nem contais com as influências ocultas que movem os grandes interêsses. Para vencer os obstáculos e reduzir as resistências é preciso unir-vos e organizar-vos".

Só faltou ao sr. Getúlio Vargas dizer: só comigo será possível a realização da obra comum. Só fazendo coincidir "a minha tarefa" com a vossa, é que tudo irá bem, pois sob seu govêrno, o que depende dele, frisou bem o Presidente da República, é feito. A conclusão se coaduna com o espírito do discurso e do personagem: o que não pôde ser feito, não lhe cabe a culpa, mas ao Congresso.

E essa peroração política, de sentido altamente provocador, veio em seguida a uma enumeração exaustiva de tôdas as providências adotadas até aqui em matéria de legislação social e amparo ao trabalhador, sem que uma palavra de coragem fôsse dada a respeito do desmantelo da vida nacional, do deperecimento do valor real dos salários que, enquanto os sopra de um lado o Govêrno, de outro lado o próprio Govêrno fura o balão com os erros e as imprevidências de uma orientação incompetente e demagógica dos problemas de produção.

O sr. Getúlio Vargas fêz um discurso de recuperação pessoal, um discurso em que procurou falar com voz grossa para impressionar a platéia e criar o clima indispensável à mobilização para a renovação da sua ditadura.

Atualidade brasileira

MUITA gente neste país admite que se pode acelerar o desenvolvimento econômico nacional por meio de investimentos governamentais financiados pelas emissões de papel-moeda. E' um êrro de consequências trágicas para a coletividade. Essa política apenas conduz à inflação, com todos os seus desajustamentos.

As mesmas pessoas são também de opinião que o bem-estar social se obtem através de decretos elevando salários. Mais dinheiro nas mãos dos que trabalham significaria maior poder de compra e, consequentemente, confôrto e prosperidade.

Admitindo como certos êsses pontos de vista, não haveria países subdesenvolvidos, nem povos econômicamente fracos. Era só fazer a guitarra rodar, imprimindo cédulas. Logo surgiriam indústrias, lavouras, todos os tipos de produção, riquezas abundantes, e elevado nível de vida. O processo faria com que os habitantes de qualquer cubata africana adquirissem os padrões da existência dos povos mais adiantados. Todo o esfôrço se resumiria em fabricar dinheiro, traçar planos e baixar decretos.

O absurdo parece evidente. No entanto, o nosso Govêrno se conduz tão erradamente em matéria de política econômica, financeira e social que parece inspirado pelas mencionadas aberrações.

O SAM

O sr. Guilherme Romano fêz declarações interessantes aos jornalistas sôbre a situação atual do SAM, do qual é diretor. Como se sabe, o sr. Romano, ao aceitar o espinhoso cargo, foi disposto a consertar aquela entidade, que deixaria de ser uma escola de vícios e de crimes. Ou realizaria o seu programa ou deixaria o pôsto. A reabilitação do SAM se impunha. Todos os diretores anteriores fracassaram, inclusive um padre que piorou, ainda mais, o lamentável estado de decadência moral e material daquele Serviço.

O sr. Romano, nas suas informações aos jornais, mostrou que um homem disposto pode fazer alguma coisa de util. Se o atual diretor do SAM ainda não atingiu os seus objetivos, já alcançou um êxito apreciável na sua campanha moralizadora. O sr. Romano criou escolas de artífices de mecânica, sapataria, carpintaria, etc.; transformou a Casa do Menor Trabalhador, e muitas outras coisas. Tudo isso sem se utilizar das verbas do SAM, que só agora vão ser empregadas.

Muito há ainda a fazer para que o SAM seja uma organização não diremos perfeita mas, pelo menos, razoável. Entretanto, o sr. Guilherme Romano vem se mostrando um reformador infatigavel, cujos serviços precisam ser devidamente apreciados pela opinião pública, tantas vêzes revoltada e indignada pelo descalabro e pela imoralidade que imperam no Serviço de Assistência a Menores.

Comércio com o leste

JÁ foi registrado um leilão de dólares-húngaros. O fato significa que o Brasil concluiu um acôrdo comercial com a Hungria, e, mais uma vez, o Itamarati tomou posição, em assunto de política econômica da maior importância, passando por cima da Constituição.

A verdade é que a Carta Magna obriga a aprovação pelo Congresso de todos os acordos comerciais assinados pelo Brasil. O Itamarati, se cumpriu êsse preceito alguma vez, deixou de fazê-lo há muito tempo. O caso do convênio firmado com a Hungria, entretanto, assume caráter mais grave, de vêz que se trata de um problema delicado e ainda controvertido nos principais países do mundo ocidental. Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha só há poucos meses concordaram em discutir a possibilidade de incentivar relações comerciais com os países comunistas, ou com o Leste como últimamente passaram a chamá-los, sempre que se trata de notícias econômicas.

Aí fica o registro de mais uma medida inconstitucional do Govêrno. Aliás convenhamos em que um pouco tardio, pois o acôrdo com a Hungria foi realizado há cêrca de um mês. Também são tantas as medidas inconstitucionais que se torna difícil acompanhá-las com regularidade.

VAI CORTANDO O PANO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

Ha pouco mais de dois meses, quando se verificou a crise provocada pelo memorial dos Coroneis, ponderamos, aqui, a propósito da exoneração do sr. Jango Goulart e das notícias que o davam como estremecido com o sr. Getúlio Vargas, que não havia nada disso: o sr. Goulart, pessoa do presidente Vargas, continuaria, fora do Ministério, a fazer a política do Govêrno, como já a fazia antes de ser Ministro. O Ministério serviu para projetá-lo extra-muros do Catete, dando-lhe existência oficial e, por conseguinte, assegurando repercussão política aos seus atos e manobras pelego-justicialistas.

Compelido, pelas circunstâncias, a alijar do Govêrno o Jango, nem por isso iria o sr. Getúlio Vargas dispensar-lhe os serviços indispensáveis à agitação progressiva para o atual momento e que não era senão a mesma acertada, desde a campanha eleitoral, com o general Perón; a mesma para cuja propaganda e defesa junto à massa, o presidente mandou custear, desde o primeiro tostão, a emprêsa jornalística para cuja formação o Banco da Brasil entrou com a nota e os "donos" da emprêsa, com a cara e a coragem de defender tudo quanto fosse mandado para estabelecer o contraste entre a figura endeusada do presidente e os horrores do regime democrático de que o referido presidenteé vítima.

Parabens ao vencedor

O lançamento político do sr. Jango Goulart estava feito, e o cargo de Ministro já não era essencial ao seu êxito, contanto que êle tivesse a fôrça. Fora do Ministério, Jango continuaria a ser o executante da mesma política.

Por outro lado, diziamos que a vigilância contra o Govêrno, que é o Poder contínuo, se tornava extremamente difícil, impraticável mesmo, por fôrça e efeito dessa própria continuidade. Assim, o Govêrno engoliu o memorial, exonerou o Ministro do Trabalho, mas sem lhe retirar os meios de ação e o prestígio pessoal junto do presidente. Este era um ponto. Outro, era a calamidade pública da decretação do salário-mínimo, que o sr. Jango pretendia elevar ao dobro, a fim de, com isso, deslumbrar (e não beneficiar realmente) os trabalhadores.

Passados dois mêses, o salário plicado aí está, apesar das sensatas e patrióticas advertências do memorial. Quem o "obteve"? Quem o discutiu com o Ministro da Fazenda? O sr. Jango Goulart, que, oficialmente, não é Ministro, mas é lugar-tenente do sr. Getúlio Vargas. Onde ficou o memorial dos Coroneis? No chinelo. E agora, José?

Agora, é preciso felicitar o sr. Getúlio Vargas, que ganhou, como previamos, êste "round" aparentemente perdido. Seria faltar ao espírito de justiça deixar de reconhecer que jogou sua partida realmente bem, tirando proveito de todos os trunfos que lhe vieram às mãos. Na sua vitória, como de costume, foi considerável a participação dos adversários políticos, que mostram grande dificuldade em aprender e não perdendo pontos e mais pontos. Asar de quem? Do Brasil, que é, afinal, o que está em jôgo, exposto à interminável sucessão de calamidades.

O Presidente contra a República

Essas calamidades têm uma causa, têm um fabricante responsável, com laboratório montado exclusivamente para atirá-las sôbre o país. Todos nós o conhecemos, todos nós sabemos que não haverá tranquilidade no país, nem prosperidade, nem solução para os problemas econômicos, financeiros, sociais, administrativos, enquanto subsistir a causa de todos êles, que é política, essencialmente política e cifra-se na circunstância única de termos um presidente contra a República, em vêz de termos um Presidente da República, um Govêrno que briga com as instituições que deveria reger e aspira à sua destruição.

O problema nacional é só êste. O presidente contra a República não pensa senão em meter o machado e destruir o regime, as instituições, a Magna Lei que deve disciplinar toda a vida do país. Não o podendo fazer espetacularmente, como em 37, êle o faz a pouco e pouco, disfarçando os golpes, usando em vez de machado, a faca do churrasco, as tesouras ou qualquer instrumento que sirva para a destruição. E, como o alfaiate do primeiro ano, vai cortando o pano com que pretende talhar a mortalha do regime que lhe foi confiado. Isto se passa aos nossos olhos esbugalhados, sem que se esboce um gesto de defesa organizada e decidida. Se o regime ainda existe é por milagre.

EFEMÉRIDES

4 DE MAIO

1816 — Nasce, em Olinda, Pernambuco, Joaquim Saldanha Marinho.

1822 — Aviso de D. Pedro estabelecendo que lei alguma emanada de Portugal fôsse obedecida no Brasil sem o seu CUMPRA-SE.

1861 — Nasce, em Itaguaí, Estado do Rio, Luiz Murat.

1937 — Morre, na capital de São Paulo, Paulo de Oliveira Setubal, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras.

Reflexos da viagem de Dulles

Kingsbury Smith

John Foster Dulles

GENEBRA — A partida de Dulles provocou muitas conjeturas. Por outro lado, é evidente nos círculos ianques a influência que teriam sôbre as massas asiáticas as declarações de Molotov e Chou En Lai, no apêlo da "Ásia para os asiáticos", dizendo os delegados ocidentais tratar-se de "propaganda", não menosprezando, porém, o poder do comunismo para incitar os ânimos no que se refere ao nacionalismo e ao socialismo. A impressão nos meios norte-americanos é que os comunistas estão utilizando Genebra como uma tribuna para sua propaganda especialmente para a Ásia. O sr. Eden conferenciou com o ministro Molotov durante 90 minutos, tendo anteriormente palestrado por meia hora com o secretário de Estado norte-americano Foster Dulles.

Na sessão de sexta-feira última, a mais rápida de tôdas, apenas fizeram uso da palavra os delegados da Tailândia e da Turquia.

A conferência suspendeu suas reuniões até ontem, segunda-feira, a fim de facilitar os esforços que se realizam nos bastidores a respeito do exame da discussão sôbre a Coréia, e iniciar-se as conversações sôbre a Indo-China.

As nações livres que participam da conferência, concordaram em criar um comité de trabalho de nove delegados para abordar as questões de procedimento. (INS).

Ciência ao Alcance de Todos

ATMOSFERA E SEUS SEGREDOS

A PARTIR do mês de agôsto de 1957, e durante um ano, centenas de cientistas estudarão, dia e noite, postados nos observatórios-chave do mundo inteiro, a atmosfera terrestre. Esta experiência, cuja finalidade será colher dados que venham facilitar uma melhor compreensão dos fenômenos físicos que governam nossa vida cotidiana, se inscreve na história da ciência como uma das mais importantes jamais tentada em escala internacional.

A decisão de preparar agora esta enorme pesquisa científica foi tomada em Amsterdam, quando, por ocasião da reunião da Assembléia Geral do Conselho Internacional das Uniões Científicas, ficou estabelecido que os astrônomos, físicos, geógrafos e técnicos em rádio se consultariam, sem demora, sôbre o assunto.

Tôdas estas disciplinas têm importante papel a desempenhar nesta vasta enquête, isto porque não sòmente o estudo da atmosfera pode contribuir para melhorar nossos conhecimentos sôbre a meteorologia e comunicações radiofônicas, mas, também, êle igualmente pode revelar importantes dados referentes à natureza fundamental da terra.

E' do século XVII em diante que o estudo científico da atmosfera passou a ter uma base verdadeiramente sistemática, com os trabalhos de italianos como Torricelli e outros. Depois, os nossos conhecimentos sôbre a atmosfera se alargaram consideràvelmente; contudo, quase nada sabemos sôbre a atmosfera superior e, muito menos ainda, sôbre as relações existentes entre elas.

A REGIÃO inferior é conhecida sob o nome de troposfera. Ela se estende até uma altitude de mais ou menos 1.200 metros. E' uma zona agitada, cortada por ventos, nuvens e tempestades — o que explica seu nome, pois, em grego, a palavra "tropo" significa "fazer rodar". O tempo que reina sôbre a terra tem suas origens nas mudanças que se operam na camada troposférica.

Para além desta camada de ar — e separada dela por uma "zona fronteiriça" chamada tropopausa — se estende a estratosfera, região da atmosfera cuja espessura média é de 80 quilômetros e que só se tornou mais conhecida de alguns anos para cá, principalmente depois que passou a ser, em sua parte inferior, caminho aéreo dos aviões dotados de grande velocidade. Nesta parte da estratosfera a atmosfera age como um guarda-fogo protetor contra a intensidade mortal dos raios ultra-violetas do Sol. Com efeito, sob a ação dêstes raios, forma-se, a partir do oxigênio, uma camada de gás chamada ozona, a qual intercepta a irradiação ultra-violeta. As moléculas de ozona se constituem na baixa atmosfera e se estendem sôbre uma espessura de mais ou menos 25 quilômetros. E' a nossa única proteção contra a violência da irradiação solar.

Existe igualmente na estratosfera uma camada de ar quente que influi diretamente sôbre as emissões radiofônicas. As ondas curtas aí são absorvidas, sobretudo durante o dia.

ACIMA da estratosfera se estende a vasta região da ionosfera, que tira seu nome do fato de que os ions livres (isto é, átomos ou grupos de átomos carregados de eletricidade) aí existem. Os cálculos sôbre a maneira pela qual as ondas hertzianas são reenviadas em direção ao solo têm mostrado que existem numerosas camadas de átomos ionizados ou parcialmente deslocados na ionosfera.

A estrutura e a composição desta região em constante transformação pela sequência do fluxo de irradiações solares intensas e dos raios cósmicos provenientes do espaço exterior interessam enormemente os cientistas.

A ionosfera compreende duas camadas bem distintas, das quais uma, a camada E, reflete as ondas hertzianas em direção ao solo. E' na parte inferior da ionosfera que aparece mais frequentemente a aurora boreal. Em certas regiões do mundo êste extraordinário fenômeno natural é considerado hoje como o presságio de acontecimentos funestos. Já foram levantadas numerosas teorias para explicar a origem e a natureza da aurora boreal, mas parece bem que nenhuma explicação de conjunto foi ainda encontrada. Êste fenômeno estaria ligado às tempestades magnéticas, outro domínio onde faltam também dados precisos.

EM 1882, alguns cientistas trabalharam em uma série de pesquisas sôbre os fenômenos geofísicos, tais como a aurora boreal e as tempestades magnéticas, e a êsse ano êles deram o nome de "Primeiro Ano Polar Internacional".

Vai falar o ministro do Líbano

No próximo dia 6, às 10 horas na sede da Legação, falará à imprensa, numa entrevista coletiva, o ministro do Líbano no Brasil sr. Adib Nahas. A palestra do ministro versará sôbre a próxima viagem do sr. Camile Chamoun, presidente da República no Líbano, ao nosso país.

Entregues 232 apartamentos aos industriários

O Instituto dos Industriários inaugurou, no Dia do Trabalho, 232 apartamentos no conjunto residencial que está construindo em Del Castilho e que fazem parte do terceiro bloco.

Os apartamentos foram entregues aos associados do Instituto. A inauguração constou da entrega do primeiro apartamento ao associado classificado em primeiro lugar, o sr. M. Moreira. Falaram, na ocasião, o sr. Afonso Cesar, presidente do I.A.P.I. o engenheiro Gastão Moura, chefe do Departamento de Inversões e o beneficiário.

Os apartamentos constam de três quartos, sala, cozinha e banheiro, pagando o locatário a importância de 750 cruzeiros mensais.

Novos conselheiros de Embaixada

O sr. Vicente Ráo, Ministro das Relações Exteriores, assinou portarias concedendo o título de Conselheiro aos diplomatas, classe "M", Manuel de Teffé, Manuel Emílio Pereira Guilhon e Jaime de Sousa Gomes.

— *Insista, não desista*
(*Charge de Carlos Burlit*)

A OPINIÃO DO LEITOR

Absurdos no pagamento do Impôsto de Renda

NO pagamento do Imposto de Renda — diz o sr. Lemos Brito em carta a êste jornal — o particular tem que fazer, sozinho, isto é, sem a assistência do Govêrno, a complicada escrituração que é uma declaração de renda, levar a documentação á repartição competente, sem outro jeito e dar além de submeter a tão extranha exigência. As outras considerações do sr. Lemos Brito são as seguintes:

"Para que os empregados do Tesouro em tão grande número e tão bem pagos? Dizem que lá tem quem faça o serviço: é uma farsa, pois existe apenas uma meia duzia de servidores para atender a milhões. Mesmo que se desdobrem pouco poderão fazer, já que entram para o serviço ao meio dia e de lá saem às 16 horas. Se é difícil o cálculo, a entrega nem se fale. Dois recebedores do Tesouro para a cidade inteira a entregar declarações. E' uma tourada. Sai até gente ferida nos empurrões, atropêlos. O govêrno obriga o povo a pagar, desvia o produto para o bolso dos amigos e ainda dificulta a arrecadação. Que cobre mas que, pelo menos, facilite o pagamento.

O povo já vive em fila permanente e ainda vai entrar em mais essa, para pagar impostos.

Isso não pode continuar. Os legisladores deviam desviar sua atenção para esse aspecto do problema que é muito importante. A escrituração complexa, a entrega quase impossível, serão, não tenha dúvida, um estímulo à sonegação".

Juros de apólices

De um "constante leitor" recebemos a carta seguinte: "Possuidor, que sou, de apólices de Belo Horizonte, Niterói e Campos, adquiridas nos bons tempos, ao par, venho recorrer aos seus valiosos préstimos para que interceda pelo brilhante D. C. junto aos prefeitos daquêles municípios, a fim de que restabeleçam com urgência o pagamento dos juros das referidas apólices.

E' o caso que Belo Horizonte não paga os coupons desde julho do ano passado, Niterói está atrasada em três trimestres e Campos ainda não pagou seus juros vencidos em 31 de dezembro de 1953. Por isso, as apólices se desvalorizam de mais de 50 por cento e não há esperanças quanto a um próximo pagamento.

De modo que os portadores dos títulos, que confiaram suas economias ao crédito dos citados municípios, se encontram com os seus haveres reduzidos a menos da metade o que representa um duplo prejuizo. Como tenho urgente necessidade de realizar dinheiro, para cobrir a impontualidade dos ditos municípios, vou ser obrigado a vender por 458 cruzeiros, cem cruzeiros e 90 cruzeiros, o que adquiri por mil cruzeiros, 200 e mil, respectivamente.

Quer isto dizer que terei de vender o dobro das apólices para conseguir obter a quantia equivalente aos juros não pagos pelas Municipalidade em foco. E o que vai acontecer comigo esttá acontecendo com numerosas viuvas possuidoras de títulos municipais, desmoronando-se, assim, fragorosamente, o crédito de tais municípios e as finanças dos que tiveram a ingenuidade de confiar nêles.

E' desesperadora a situação".

Coisas do Brasil

Um leitor, cujo nome não quer ver publicado, diz que o govêrno abandonou a cultura do povo. Faz várias considerações a êsse respeito, para concluir que tudo é concebível numa terra onde a construção de uma Cidade Universitária é posta de lado para que se eleve o Estádio do Maracanã. Diz, ainda, que "num exame vestibular, ao curso de Direito, ficam como excedentes cêrca de 73 jovens, como ocorreu na Faculdade de Direito Cândido Mendes e só por ordem superior foi permitido o ingresso de 50 rapazes, quando havia possibilidade para o aproveitamento de todos".

O leitor entra novamente em considerações largas a respeito desses e outros assuntos, para fechar a carta com o seguinte trecho:

"Em resumo, aqui tudo se faz "em nome do povo", mas não "para o povo", e os homens que ocupam cargos mais expressivos no país "são conscientes e sobretudo cumpridores dos seus deveres".

Plano Aranha-II

EDMUNDO DE CASTRO GOYANA

Vamos dar um exemplo, escolhendo a exportação da laranja para a Inglaterra, lançando mão da exposição que fizemos em 3 de julho de 1953 à Superintendência da Moeda e do Crédito, como Presidente da Cooperativa Central dos Fruticultores Ltda., quando pliteamos uma percentagem no câmbio livre, calculada por 2 fórmulas, em formação do preço da laranja posta a bordo, da venda FOB no exterior, das taxas cambiais nos mercados, livre e oficial, a fim de ser possível a exportação da laranja de seus associados por preço acessível no exterior. Essas são: ....

$$p \text{ igual } \frac{P - toV}{V\,(t - to)} \text{ e } p + po$$

igual 1, em que P é o preço da caixa de laranja posta a bordo, V a venda FOB, em moeda estrangeira, p, a percentagem das cambiais no câmbio livre, po a percentagem das cambiais no câmbio oficial, t a taxa no câmbio livre e to, a taxa no câmbio oficial.

Infelizmente a Superintendência da Moeda não se dignou responder ao nosso apêlo, não conseguindo a Cooperativa exportar a laranja de seus associados que entregaram a produção nos intermediários que auferiram as melhores vantagens. O custo da caixa de laranja, tomando por base a situação do mercado de 1953, é, posta a bordo, de Cr$ 115,00, adiantando ao lavrador o mínimo de Cr$ 60,00 por caixa de colheita, com 20% em média, de refugo. Reservando para despesas de beneficiamento e juros Cr$ 20,00 por caixa de exportação, o seu custo, a bordo, é de Cr$ 135,00. Para poder concorrer no mercado inglês com a Espanha, quanto ao preço, à laranja brasileira tem que ser vendida a 1 Libra 35 por caixa, FOB.

Para determinar as percentagens das divisas obtidas no câmbio livre de Cr$ 120,00 e no oficial de Cr$ 52,00 de modo a liquidar a importância adiantada de Cr$ 135,00, empregamos as fórmulas acima, nos fornecendo: pe igual 0,[illegible]88; po 0,29412; assim na taxa de Cr$ 120,00 por libra, teremos 0,£9529, na taxa de Cr$ 52,00 por libra teremos 0,£3971; o que se receberão, pelas divisas 1,£35, no câmbio de Cr$ 120,00 — 0,£ 9529 x 120 igual Cr$ 114,35, e no câmbio de Cr$ 52,00 — 0,£3971 x 52,00 igual Cr$ 20,65.

Esse plano pode ser executado em relação a qualquer outro produto, agindo o Govêrno, como Banco Fabril, (compreendendo nessa classificação, a embalagem e beneficiamento) quando financiar a exportação e como Banco Comercial quando financiar a distribuição no mercado interno, provinda a produção das atividades agropecuárias.

Assim concebido concorrerá o plano para diminuir o preço da produção, por fornecer recursos para aperfeiçoá-la e desenvolvê-la, de modo a permitir a colocação no mercado externo, trazendo as divisas necessárias aos nossos compromissos e às nossas necessidades. Proporcionava meios da conservação e melhoria da produção existente, livrando-a de intermediários gananciosos e garantindo a sua colocação.

Poderá o Govêrno fazer emissão para executar o plano exposto, sem abalar a situação econômica, pois ela será representada pelo excesso da riqueza criada. O plano em execução só permite a emissão para aquisição das divisas, com grande abalo na economia geral, pois corresponde a circulação de dupla massa de numerário, representando a mesma produção — uma, quando foi adquirida, a produção pelo intermediário — e a outra quando foi feita à emissão para resgatar as divisas d'ela resultantes. Virá apenas atenuar ou salvar o prejuizo do Banco do Brasil que, como 2º intermediário na compra do algodão, deixou de exercer, sem risco, a principal função da indústria bancária, e também apresentar saldo na balança da exportação, com sacrifício do nosso desenvolvimento econômico. Sem organização bancária que regule, desenvolva e distribua o crédito para produzir riqueza nos três ramos da indústria moderna, isto é, agrícola, (incluindo nesta a mineração), fabril e comercial, de modo a incrementar e estimular a produção, a fim de suprir o mercado interno e aumenttar a exportação para obter divisas indispensáveis aos compromissos do Govêrno e do Comércio, não é possível vencer a crise econômica que cada vêz mais se agrava com medidas que, longe de desenvolver o trabalho, antes o perturbam, tais como tentando eliminar o comércio, um dos elementos fundamentais de que se compõe a indústria moderna.

Para afastar os intermediários adventícios, surgidos da defeituosa organização bancária, cuja reforma fará desaparecê-los sem agitação, pretende-se suprimir o comércio, confundindo-o com êsses intermediários adventícios, ao levar a produção diretamente ao consumidor, desviando o produtor de sua útil e verdadeira função.

O resultado é o abandono da produção, principalmente a básica — a agrícola — a mais trabalhosa, mais dependente e mais desprotegida, apesar de mais necessária.

Deve-se, portanto, facilitar honestamente a entrada de capitais estrangeiros para os grandes empreendimentos, que exigem vultosos recursos mecânicos, grandes e experimentados conhecimentos técnicos e prática de expansão comercial, a fim de reter o aumento do custo da vida, sem sacrificar o contribuinte com pesados impostos.

São essas as considerações, sem espírito de crítica e sim de colaboração, que sôbre o plano Aranha, vimos apresentar, baseadas nos ensinos da doutrina positiva, que procuramos assimilar e na experiência do cooperativismo a que estamos ligados, como permite a minha capacidade intelectual.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4043
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. de Publicidade	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

DECLÍNIO DO COMÉRCIO ANGLO-BRASILEIRO

Consequência do acôrdo de pagamentos — Os subsídios podem reajustar os preços do algodão e do cacau

O Escritório de Expansão Comercial do Brasil na Grã-Bretanha, publicou em seu Boletim Britânico, de abril passado, um interessante comentário sôbre o intercâmbio anglo-brasileiro, que divulgamos na íntegra. O referido estudo foi feito com base em inquérito realizado junto a comerciantes e industriais inglêses interessados no comércio com o Brasil.

ACÔRDO PARA O PAGAMENTO DOS ATRASADOS

Nos círculos comerciais britânicos persistem as apreensões de que uma crise possa determinar, em breve, uma redução substancial no volume das transações comerciais, realizadas entre os dois países. Essas apreensões estão relacionadas com as estipulações do Acôrdo, assinado no ano passado, para a liquidação dos atrasados comerciais brasileiros.

O Brasil, há poucos mêses, pagou à Inglaterra 11.6 milhões de libras, sendo que dêsse total, 10 milhões constituíram a prestação inicial, resultante de um empréstimo no Banco Internacional e os restantes 1.6 milhões por conta da primeira anuidade de um mínimo de 6 milhões de libras a ser liquidado até outubro de 1954.

O débito comercial do Brasil, em outubro passado, elevava-se a aproximadamente 63 milhões de libras, mas, em dezembro, quando o novo Acôrdo entrou em vigor, êsses atrasados tinham sido reduzidos para 54 milhões de libras, parcialmente por transações de compensação e parcialmente por remessas feitas através do mercado livre de câmbio. A quantia pendente, agora, é de cerca de 42 milhões de libras, o que significa que o débito total deverá ser liquidado dentro de 7 anos, no máximo. Os credores britânicos estão sendo atendidos por ordem cronológica, e já foram liquidados os atrasados registrados até o dia 4 de junho de 1952.

O ACÔRDO PROVOCOU A QUEDA DO COMÉRCIO

Apesar da melhoria verificada na posição dêsses pagamentos, os importadores e comerciantes de mercadorias britânicas no Brasil, continuam a fazer objeções ao Acôrdo para a liquidação dos atrasados. Desde que 30 milhões de libras, o que representa aproximadamente o total anual da receita do Brasil em esterlino, foram separados para o pagamento da sua dívida, das importações de petróleo e alguns invisíveis — nenhuma margem é deixada para as importações ordinárias e nenhum esterlino, com exceção de uma pequena quantidade para a compra de bacalháu na Islândia, até hoje, foi pôsto em leilão no Brasil. A menos que sejam aumentadas as aquisições britânicas no Brasil, as exportações — já reduzidas ao mínimo — deverão entrar em colapso. O setor do comércio mais duramente atingido foi o da indústria automobilística, que construiu um grande mercado em nosso país, e que, atualmente, nem peças pode importar para os 40.000 carros inglêses, existentes em nossas estradas.

Segundo a opinião dos círculos comerciais britânicos, melhoraram as perspectivas de um volume maior de compras britânica no Brasil desde que os subsídios de exportação reduziram os nossos preços de exportação. O valor das importações britânicas do Brasil é, entretanto, principalmente determinado pelos embarques de algodão, e, desde que as cotações atuais dessa nossa mercadoria revelam-se ligeiramente superiores às das qualidades similares americanas, existe o perigo de que as compras, feitas pela Inglaterra e que foram elevadas nos últimos meses, possam se reduzir, de novo.

A IMPORTÂNCIA DO ALGODÃO NO INTERCÂMBIO

Em relação à importância do algodão no intercâmbio ânglo-brasileiro deve ser lembrado que todo o encadeamento de reações que resultou nas atuais dificuldades teve início quando o alto preço do algodão reduziu as importações britânicas do Brasil, em 1952, ocasionando a acumulação dos atrasados comerciais.

A decisão do Govêrno brasileiro de vencer seus estoques de algodão a preços correspondentes aos níveis mundiais ou inferiores a êles, resultou em grande estímulo para as exportações. Durante o período de agôsto a dezembro, de 1953, 532.000 fardos — de 500 libras pêso, cada um — foram exportados, em comparação com sòmente 26.000 fardos no período correspondente de 1952. A Alemanha, adquiriu 101.000 fardos, em comparação com 2.000 fardos, anteriormente, a Grã-Bretanha, 96.000 fardos, contra nenhum no período anterior, o Japão, 87.000 fardos, contra 60.000, a Itália 52.000 fardos, contra nenhum e a França 50.000 fardos, contra 1.000. Como consequência dessa atitude do nosso Govêrno, os estoques oficiais de algodão que, em princípio de 1953, elevavam-se a 1.926.000 fardos, ficaram reduzidos, em fins de janeiro, a 662.000 fardos e, possìvelmente estarão extintos até o próximo mês, antes que a nova safra sulina chegue ao mercado.

AUMENTO DOS PREÇOS DO ALGODÃO

A violenta redução nos estoques e as notícias de que grandes vendas estão iminentes, fortaleceram, recentemente os preços e embora, o algodão São Paulo, tipo 5, ainda conserve suas cotações ligeiramente superiores às do similar americano, revela-se êle ainda bem mais barato do que o algodão do Paquistão. Se o aumento de preço reduzir as vendas, o nosso Govêrno poderia antecipar essa possibilidade tornando o bônus de exportação de 10 cruzeiros mais elevado.

DECLÍNIO DA SAFRA

As previsões oficiais para a safra 53/54, em São Paulo, acusam um declínio de 21% na área plantada. As condições da lavoura, são entretanto, boas e a safra deverá ser inferior em apenas 15% à de 52/53, calculando-se que se elevará a 985.000 fardos, em comparação com 1.160.000 fardos na estação anterior. As informações sôbre a colheita non orte continuam a ser pessimistas. Fontes comerciais dão a entender que a safra será a menor no período de muito anos, não devendo exceder de 325.000 fardos, em comparação com 390.000 fardos, na estação de 52/53.

Segundo as previsões feitas, a safra total brasileira deverá ser portanto de 1.300.000 fardos, em comparação com a estatística revista de 52/53, no total de 1.550.000 fardos, registrando-se, pois, um declínio de 250.000 fardos em relação ao ano anterior.

AS VENDAS DE CACAU E OS SEUS ELEVADOS PREÇOS

As cifras provisórias da exportação brasileira de cacau, durante 1953, são de 1.730.000 sacas de 60 quilos, em comparação com sòmente 971.000 sacas embarcadas em 1952. A Alemanha foi o nosso maior comprador, adquirindo .. 626.000 sacas, vindo, em seguida, os Estados Unidos com 540.000 sacas.

As vendas têm sido rápidas e elevadas. Mais ou menos no fim de janeiro, pràticamente tôda a safra corrente da Bahia já tinha sido disposta. Por motivo do declínio verificado na produção da África Ocidental Britânica e da falta de elasticidade da procura, os preços do cacau têm continuado a subir, mas dificilmente continuará nessa ascenção sem atingir o preço máximo que os consumidores estão dispostos a pagar, particularmente em vista da melhoria verificada na posição de fornecimento do açúcar e das gorduras, que permitem alternativas mais baratas aos fabricantes de chocolate. Embora os preços possam se enfraquecer um pouco, é quase certo, entretanto, que se conservarão num elevado nível e, desde que os exportadores brasileiros estão recebendo um bônus de 10 cruzeiros por dólar, parece seguro que, durante êste ano, a situação será de prosperidade.

Calcula-se que a safra da Bahia deverá ser de 1.880.000 sacas de 60 quilos, em comparação com 1.540.000 sacas na estação precedente. Cifras publicadas em Londres dão a safra de 53/54 como tendo atingido ao total de 12.000 toneladas, bem acima da dos dois anos precedentes, quando o resultado foi de 95.000 toneladas em 52/53 e 105.0000 toneladas 51/52, mas ainda inferior à de 50-51, no total de 137.000 toneladas.

Venha vêr

Como são sensacionais os novos modelos de Televisão 1954 *apresentados por CASSIO MUNIZ.*

TV ADMIRAL 21 polegadas, tipo console. Modêlo 54 instalado com antena externa. Cr$ **3.000,00** mensais.

TV PHILCO 17 e 21 polegadas, tipo mesa, modêlo 54. Em caixa de madeira ou material plástico. Instalado com antena externa. Desde Cr$ **2.500,00** mensais

TV DUMONT 21 polegadas. Tipo mesa. Modêlo 54. Cr$ **2.750,00** mensais.

Para todos os modelos de mesa, acompanha pelo mesmo prêço, uma mesinha giratória própria para TV.

CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMÉRCIO TRADIÇÃO DESDE 1910

CASSIO MUNIZ S. A.

Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga - RIO

DIPRO

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

EE. UU.: Caem as importações da América Latina

NOVA YORK, 3 (INS) — O "Journal of Commerce" informa, hoje, que a baixa em vários milhões nas importações norte-americanas, deveu-se, principalmente, às diminuições nas importações da América Latina, que caíram para 277,8 milhões em fevereiro, ao invés de 309,6, do mês anterior.

Segundo o comunicado feito pelo Departamento do Censo, as importações sul-americanas caíram de duzentos e um milhões em janeiro, para cento e sessenta e oito milhões, devido, principalmente, a menores importações de café brasileiro.

Ao mesmo tempo, as exportações dos Estados Unidos, em fevereiro, aumentaram substancialmente sôbre as de janeiro, subindo de 1.090,4 milhões, em janeiro, para 1.180,2, em fevereiro.

O aumento refletiu maiores exportações para tôdas as zonas.

O comunicado refletiu que as importações de fevereiro do Brasil caíram para 49,8 milhões, do nível anterior de 81 milhões em janeiro.

As exportações, entretanto, aumentaram de 25 milhões, em janeiro, para 41,3 milhões em fevereiro.

As importações procedentes da Venezuela baixaram para 38.1 milhões, do nível anterior de 42,6 milhões, enquanto que as exportações subiram de 39,2 para 41 milhões.

As importações procedentes da Colômbia aumentaram de 38 milhões, em janeiro, para 39 milhões e 9 décimos, em fevereiro.

O leilão de hoj

Hoje, na Bôlsa de Valores desta capital, serão licitados 240 mil dólares argentinos, 50 mil holandeses, 250 mil húngaros e 2.400 mil americanos, todos para pronta entrega.

Resultados do leilão de ontem

O leilão de ontem, levado a efeito pela Bôlsa de Valores desta capital, de dólares alemães, italianos, iugoslavos e uruguaios. As duas primeiras moedas despertaram grande interêsse por parte dos licitantes e os ágios máximos da primeira, na 5.ª categoria, variaram entre Cr$ 81,50 e Cr$ 82,00; no dólar italiano, na 5.ª categoria, fixaram-se em Cr$ 75,00. Os dólares iugoslavos e uruguaios, como de hábito, sobraram em grande quantidade.

A renda total dos ágios, no leilão, atingiu a Cr$ 36.114.800,00.

O leilão de frutas argentinas produziu Cr$ 211.000,00, eis que foram licitados 211 mil dólares, com o ágio fixo de 10 cruzeiros.

Prorrogação de embarques de café

S. PAULO, 1 (Asap.) — O sr. João Pacheco e Chaves, Presidente do Instituto Brasileiro do Café, concedeu na tarde de ontem uma entrevista, na qual afirmou preliminarmente que a prorrogação de embarques de café fôra adotada pela autarquia cafeeira com base não somente na solicitação da praça do Rio de Janeiro, mas em precedentes havidos nos anos anteriores. Do exame da situação, concluiu a presidência do instituto que não haveria inconveniente na prorrogação. Aliás, só benefícios se poderia esperar para a posição estatística do produto, ao fato de, com a prorrogação, tornar-se possível o escoamento de maior quantidade de café pelos portos do Rio e de Vitória, onde os estoques eram escassos.

Posteriormente, atendendo a pedido feito pela Associação Comercial de Santos, FARESP e a Sociedade Rural Brasileira, assim como pelo Govêrno do Estado, através do sr. Piza Sobrinho, revogou-se a providência adotada, tendo-se em vista a instalação da Junta Administrativa do Instituto e a conveniência de entregar a discussão e a solução definitiva do problema aos próprios interessados, dos vários Estados cafeeiros. A Junta caberá agora resolver sôbre qualquer nova solicitação.

A uma pergunta da reportagem, afirma o sr. João Pacheco e Chaves:

"A Junta Administrativa está iniciando os seus trabalhos, entre os quais o da aprovação do regimento interno. Além disso, estão os seus membros se familiarizando com os problemas íntimos do café e internos do I.B.C. A respeito, o sr. Valter Lazzarini, chefe do Serviço de Assistência a Cafeicultura, fêz aos membros da Junta uma exposição completa sôbre a situação atual e suas perspectivas no setor agrícola. O sr. Rui Miller Paiva, chefe do Serviço de Economia Cafeeira, discorreu sôbre o comércio do produto. Finalmente, o sr. Henrique Furtado fêz uma exposição sôbre as condições administrativas, as contas e os balanços do IBC. Nestas exposições tem corroborado com os seus esclarecimentos, graças à experiência adquirida na direção do órgão, o cel. Paulo Soares. Além do seu regimento interno, cuida ainda a Junta de indicar cinco nomes, entre os quais o Presidente da República escolherá três para comporem, juntamente com mais dois de sua livre escolha, os cinco diretores administrativos da autarquia. Participam da lista em questão dois elementos de São Paulo, um do Paraná, um de Minas Gerais e um do Espírito Santo.

Falando a respeito das baixas taxas de juros, a que estão colocados os fundos financeiros em poder do IBC, declarou o sr. João Pacheco e Chaves:

"Os depósitos feitos em bancos situados nos Estados produtores o foram sob contrato para reaplicação dos respectivos fundos, em auxílio a lavradores de café. Se tais juros fôssem elevados, evidentemente a reaplicação também o seria, com sacrifícios para os cafeicultores. Quando os depósitos no Banco do Brasil, êstes têm as suas taxas normais e o IBC, como autarquia que é, não poderia procurar outros estabelecimentos de crédito para a guarda de seu patrimônio financeiro".

Passando a outras considerações, o Presidente do IBC informa que os armazéns cedidos pela autarquia para o armazenamento de cereais possuem a capacidade de 4.600.000 sacas, que possìvelmente serão elevadas de mais 850.000. Com a rotatividade de entrada e saída de cereais, a capacidade fica muito ampliada.

Finalmente, o presidente do Instituto afirma que a concorrência da África não nos deve assustar, pois as suas condições, como continente produtor, não são boas. A respeito, já foi feito completo estudo pelo sr. Rui Miller Paiva, alto funcionário do IBC.

Programa de Assistência aos Países Estrangeiros de 1953

O Departamento do Comércio, de Washington, revelou recentemente que no ano passado as concessões e créditos feitos pelos Estados Unidos aos países estrangeiros alcançaram um nível recorde, mais de $5.400.000.000. No segundo semestre, entretanto, o ritmo dêsse programa de assistência diminuiu consideràvelmente, caindo para a média anual de .... $5.400.000.000, total que corresponde aproximadamente ao montante do programa durante o atual exercício.

O recorde alcançado em 1953 refletiu principalmente as remessas de natureza militar, mas também a redução dos embarques no segundo semestre resultou de menores embarques para finalidades militares. Durante o ano, os embarques dessa natureza elevaram-se a $4.4000.000.000 contra .... $2.700.000.000 no ano anterior. Mais de 80% do programa de assistência militar representou embarques para os países da Europa Ocidental, membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Houve também um aumento proporcionado nos embarques para a Ásia e área do Pacífico.

Cêrca de $300.000.000 de concessões resultaram de compras de equipamentos militares fabricados no exterior. Os contratos assinados em 1953 para tais compras abrangeram uma soma total de .. $1.500.000.000, metade da qual será canalizada para as fábricas francesas.

No final de 1953 a soma total dos créditos dos Estados Unidos no exterior, inclusive os créditos acumulados durante a primeira guerra mundial, elevava-se a .... $1.900.000.000, com prazo de 50 anos para liquidação. No ano passado êsse total foi aumentado de $235.000.000.

O Departamento do Comércio informou também que em 1953 foi terminada a assistência econômica a muitos países. Entre os países europeus, houve aumento nas contribuições dos Estados Unidos para essa finalidade apenas nos casos da França e da Iugoslávia, porém nêsse aspecto econômico a tendência é atualmente de canalização para as nações asiáticas, ao invés das européias. Outrossim, durante o ano passado, os Estados Unidos transferiram 159 navios a países estrangeiros, de conformidade com o programa de assistência mútua. Fora dêsse programa, mas também de acôrdo com outras concessões militares, o Japão, a França e a Holanda receberam navios no valor de $173.000.000.

Intercâmbio A. Latina-Europa

NAÇÕES UNIDAS, N.Y., 3 (AFP) — Intervindo sexta-feira no debate do Conselho Econômico e Social sôbre os trabalhos da Comissão Econômica para a América Latina, o sr. Albert Ledoux, representante da França, sugeriu que a Comissão para a América Latina e a Comissão para a Europa organizem, de comum acôrdo, uma missão de estudo para estimular o intercâmbio entre a Europa e a América Latina.

O sr. Ledoux propôs igualmente, oferecendo a ajuda do govêrno francês, que a C. E. A. L. envie técnicos em missão à Europa. Acentuou o interêsse dos industriais franceses para os estudos da C. E. A. L., em particular àqueles referentes às pastas de papel e à utilização das madeiras tropicais.

O delegado francês recordou que, antes da guerra, a Europa absorvia 60 por cento das exportações da América Latina e lhe fornecia 65 por cento dessas importações.

Êsses países dão hoje a prioridade aos bens de equipamento e por isso se voltaram para os mercados norte-americanos, declarou o sr. Ledoux, mas é preciso acentuar que a França podia igualmente oferecer produtos industriais, como automóveis e máquinas, e "não produz apenas, ao contrário do que se acredita correntemente, artigos de moda, vinhos e perfumes".

Por outro lado, o Conselho Econômico e Social decidiu, por 12 votos contra 5 (Bélgica, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Noruega) e uma abstenção (Austrália) criar junto ao Conselho uma Comissão Consultiva permanente do comércio internacional de produtos de base. Essa comissão terá por tarefa essencial estudar as medidas que visam evitar as flutuações excessivas dos preços dos produtos de base e do volume de troca dêsses produtos.

FINANÇAS & NEGÓCIOS

O montante dos depósitos do Banco Hipotecário Lar Brasileiro desde 30 de junho de 1953, vêm crescendo ininterruptamente em ritmo bem mais acentuado do que o verificado na média geral de todos os bancos. Durante o segundo semestre de 1953, enquanto os depósitos do Lar Brasileiro cresceram de 20,3% os depósitos bancários aumentaram de apenas 6,6%. No período de 30 de junho a 31 de março último os depósitos do citado Banco cresceram de 27% e a média geral de 10%. Tais cifras demonstram de forma clara e segura a preferência que o público vem demonstrando pelo maior banco do Distrito Federal.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro	Em Cr$ milhões 30/6/53	31/12/53	31/3/54
Depósitos	1.802	2.169	2.290
Aplicações			
Contratos de Promessa de Venda	1.242	1.312	1.363
Empréstimos hipotecários	700	676	664
Outros empréstimos	12	14	14

No que se refere às aplicações, o Banco Hipotecário Lar Brasileiro, agindo prudentemente em face da fraca animação dos negócios imobiliários, apresentou um aumento de apenas 4,4% no período de junho a março último, enquanto que os empréstimos bancários em geral elevou-se de 18,4%. No segundo semestre do ano passado as aplicações do Hipotecário Lar Brasileiro aumentaram de apenas 2,4% e a média geral de empréstimos bancários de 14,1%.

RECEBEDORIA DO D. FEDERAL

RECEITA ARRECADADA

CR$ bilhões 2 4 6 8

1952

1953

A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou no ano de 1953, 7.3 bilhões de cruzeiros, sob a rubrica "Receita de União". Esse total representa um aumento de 26% sôbre os resultados do ano anterior.

As arrecadações do impôsto de renda que em 1952, atingiram 3.1 bilhões, em 1953, se elevavam a 3,6, num aumento de 16%. Sob a rubrica "Impôsto de Consumo" — segundo na importância — foram recolhidos aos cofres daquela Recebedoria cêrca de 2,2 bilhões de cruzeiros em 1953, contra 1,8, em 1952. O impôsto de sêlo e afins passou de 650 milhões a 749, nos dois anos considerados.

No que se refere às rendas extraordinárias operou-se um excepcional aumento — 330% —, passando os recolhimentos de 143 a 614 milhões de cruzeiros.

A Recebedoria Federal de São Paulo também acusou uma grande expansão nos seus recolhimentos sob a rubrica "Receita da União". A tesouraria acusou um movimento da ordem de 8,9 bilhões de cruzeiros em 1953, num aumento da ordem de 30% sôbre os resultados do ano anterior.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, irregular e com negócios regulares.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	52,50	52,50
Dólar (compra) ..	51,50	51,50
Libra (venda)	142,80	142,80
Libra (compra)	136,70	136,70
Franco - francês .. (venda)	0,118	0,118
Franco - francês .. (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVÊNIO

Dólar (venda)	41,00	41 00
Dólar (compra) ..	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura		
Dólar (venda) ..	53,50 a	54,00
Dólar (compra) ..	52,00 a	52,50
Libra (venda)	150,00	——
Libra (compra) ..	146,00	——
Fechamento		
Dólar (venda)	55,00	——
Dólar (compra) ..	53,50	——
Libra (venda)	153,00 a	154,00
Libra (compra) ..	147,00 a	148,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Escudo	0.6697	0.6328
Pêso uruguaio	6.1134	5.8752
Pêso argentino	1.3529	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5511
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa ..	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	——
Franco suíço	4.4250	4.2816

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BÔLSA DE VALORES

Estêve a Bôlsa, ontem, com trabalhos ativos e com vendas desenvolvidas nos papéis em evidência.

Cotaram-se em alta as Obrigações de Guerra e sustentadas as apólices da União e a de Minas, estáveis. As Municipais do Distrito Federal e as paulistas, regularam estáveis.

Em alta e firmes estiveram as ações do Banco do Brasil, com compradores a 680,00 cruzeiros, como se vê adiante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	Cr$
10 Unificadas	750,00
124 Idem	755,00
175 D. Emis. Nom.	760,00
100 Idem port.	840,00
67 Idem — Emp. Antigos	795,00
30 Idem	800,00
463 Reajustamento	840,00
53 Idem	845,00
Obrgs.	
50 T. Nac. 1930 C/J	860,00
100 T. Nac. 1939	875,00
1 Guerra Cr$ 100,00	86,00
84 Idem	87,00
8 Idem Cr$ 200,00	174,00
1 Idem Cr$ 500,00	430,00
749 Idem Cr$ 1.000,00	865,00
714 Idem	885,00
414 Idem	890,00
20 Idem Cr$ 5.000,00	4.350,00
100 Idem	4.360,00
117 Idem	4.450,00
18 Idem	4.480,00
150 Idem	4.500,00
ESTADUAIS: Apls.	
4 Minas 1177	570,00
268 Idem 1934 - 1a. Série ..	121,00
1 Idem 2a. Série	117,00
4 Idem 3a. Série	107,00
10 E. Rio Cr$ 500,00 — 6% Nom.	180,00
185 Rod. E. Rio	540,00
11 São Paulo	173,00
10 Id. 4º Centenário	400,00
96 São Paulo Uniformizadas	800,00
570 Idem	805,00
BANCOS: Ações	
400 Cred. Pessoal Cr$ 100,00 — Pref.	130,00
30 Mercantil do Rio de Janeiro Cr$ 200,00	450,00
COMPANHIAS:	
157 Paulista E. Ferro Cr$ .. 200,00 — port.	146,00
350 Idem	150,00
50 Idem	152,00
345 Brahma Pref. Cr$ 200,00	600,00
721 D. Santos port. Cr; .. 200,00	187,00
100 Ferro Brasileiro Cr$ .. 200,00	420,00
75 Eú e L. Minas Gerais Cr$ 200,00 pt.	192,00
200 Mesbla, Cr$ 200,00	252,00
24 B. Mineira pt. Cr$ 1000	2.020,00
5 Idem Antigas Cr$ 200,00	550,00
1 Sid. Nacional Cr$ 200,00	200,00
125 Valéria Segunda Cr$ .. 200,00	226,00
LEILÃO	
4 Título de Sócio, Sociedade Hípica Brasileira	15.000,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 350,00 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	359,60
Tipo 4	357,20
Tipo 5	354,80
Tipo 6	352,40
Tipo 7	350,00
Tipo 8	346,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum Cr$ 35,00, idem fino Cr$ 43,85 E. do Rio — Café comum Cr$ 43,30.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Leopoldina	1.450
Reg. Esp. Santo	650
Estradas de Rodagem	1.243
Total	3.343
Desde 1o. de maio	144.590
Desde 1o. de julho	3.606.639
Idem e ano passado	2.614.545
EMBARQUES	
América do Sul	——
Europa	——
América do Norte	——
Total	——
Desde 1o. do mês	221.212
Desde 1o. de julho	3.132.792
Idem e ano passado	2.570.218
Existência	258.269
Café desp. p/entrega	30.929

CAFÉ A TÊRMO

Na abertura estêve paralisado e não cotado.

Fechamento:

	Vend.	Comp.
Maio	335,00	341,00
Junho	350,00	339,00
Julho	340,00	330,00
Agôsto	335,00	325,00
Setembro	335,00	323,00
Outubro	332,00	[illegible]

Mercado — Carmo.
Vendas — Nada

AÇUCAR

Esse mercado funcionou ainda ontem estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 31.050 sacos, sendo 250 do Estado do Rio; 6.000 de Maceió e 24.800 de Pernambuco. Saídas 16.250. Existência 51.251 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

O mercado dêsse produto funcionou, ontem estável e com preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 639 fardos, sendo 396 de Cabedelo e 243 do Rio Grande do Norte. Saídas 796. Existência 27.275 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3 Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta, - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Banha, caixas	——	500
Arroz, sacos	——	——
Farinha, sacos	——	1.000
Feijão, sacos	2.398	2.000
Milho, sacos	2.952	1.500
Açúcar, sacos	5.248	2.000
Charque, fardos	300	400
Cebolas, caixas	——	——
Manteiga, quilos	2.260	——

FÓSFORO

Nem todos sabem que o fósforo é um dos mais importantes elementos do nosso corpo. Suas funções são tantas, que não poderiam ser resumidas aqui. O fósforo encontra-se principalmente em nossos ossos, unido ao cálcio. No sistema nervoso seu papel é também dos mais importantes. E' ainda o fósforo que controla o trabalho dos nossos músculos: sem fósforo o açúcar não seria queimado e o músculo não teria fôrça para se contrair. Todo homem precisa de 100 a 120 centigramos de fósforo, por dia.

(Divisão de Propaganda do SAPS).

SÚMULA . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

a Mesa telegrafe aos deputados para que compareçam a fim de que possa ser votada a Ordem do Dia.

— Os srs. Wolfran Metzler e Campos Vergal reclamam andamento de projetos.

— O sr. Plínio Coelho, no pequeno expediente, critica a Superintendência da Valorização da Amazônia e seu presidente, sr. Artur Cesar Ferreira Reis.

— O sr. Willy Froelich discorre sôbre a assistência prestada aos segurados do IAPETC no Rio Grande do Sul.

— O presidente designa o próximo dia 12 para a votação da Emenda Autonomista.

— O sr. Bilac Pinto comenta a recente assembléia geral dos acionistas do Banco do Brasil, anunciando propósito de formular longo requerimento de informações ao Ministro da Fazenda sôbre o assunto.

— O sr. Adail Barreto apela para a Mesa no sentido de que faça incluir na Ordem do Dia projeto que reforma a Secretaria da Câmara.

— O sr. Armando Falcão comenta o decreto que fixou novos níveis de salário-mínimo.

— O sr. Roberto Morena declara que o aumento do salário-mínimo foi uma vitória do proletariado.

— O sr. Fernando Ferrari comenta o projeto que regula a profissão dos caixeiros viajantes. Aplaude ainda o decreto do salário-mínimo.

— O sr. Ulisses Guimarães protesta contra lei municipal de São Paulo, que procurou regular inclusive condições de trabalho dos motoristas profissionais.

— O sr. Medeiros Neto veicula protesto de professôres alagoanos contra a supressão do Latim do currículo ginasial.

— O sr. Campos Vergal volta a reclamar conclusão das obras dos prédios do DCT em Limeira e Serra Negra.

— Encerramento: 18 horas.

LEIA SOMBRA

INDO AO RIO, HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL

HOTEL IMPERADOR

R. IMP. LEOPOLDINA - 8 ESQUINA PR. INDEPENDENCIA TEL. 32-2068 - RIO

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA

Comprem pelo preço das Fábricas no depósito

RUA DA ALFANDEGA, 315

Tropicais Aurora	Cr$ 280,00 o metro
Sarja Aurora de 1.ª	Cr$ 400,00 o metro
Gabardine Bom Pastor	Cr$ 300,00 o metro
Tropical Brilhante MARACANÃ	Cr$ 490,00 o metro

ESTE ANÚNCIO DÁ 10% DE DESCONTO

Pelo Reembolso aumenta sòmente as despesas

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Os Artistas Unidos" em "Daqui Não Sáio", com Morineau, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Mulher Em 3 Atos", de Millor Fernandes. Com Ludy Veloso e Armando Couto. As 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLÓRIA — 22-8216 — Colé em "Brotos em 3-D". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "Macaco Olha Teu Rabo" — Revista Cia. Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164.
REPÚBLICA —
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-8442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor. As 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio, em "Da Necessidade de Ser Polígamo". As 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A CRUZ DE MINHA VIDA — ("Come Bach Little Sheba" — Paramount) — Drama. Diretor Daniel Mann. Agruras de casal: ela envelhecida, êle alcoolatra e frustrado. Com Shirley Booth ("Oscar" 52 pela interpretação), Burt Lancaster, Terry Moore, Richard Jaechel. PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LÔBO. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Impróprio até 14 anos.
MELBA — ("Melba" — United Artists) — Musical. Tecnicolor. Direção Lewis Milestone. Biografia do soprano Nellie Melba. Com Patrice Munsel, Fobert Morley. SÃO LUIS, RIAN, LEBLON, ODEON, MADRID, MEM DE SA', MONTE CASTELO. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
DE HOMEM PARA HOMEM — ("Gun Belt" — United) — Western. Direção Ray Nazarro. Agente federal torna-se temível bandoleiro para prender quadrilheiros. Com George Montgomery, Tab Hunter, Helen Westcott. VITÓRIA, ROXY, FLORIANO, NATAL, CARIOCA, ODEON (Niterói). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.
OITO HOMENS DE FERRO — ("Eight Iron Men" — Kramer-Columbia) — Drama de guerra. Diretor Edward Dmytrky. Ação militar nas imediações de Cassino. Bonar Coleano, Arthur Franz, Dick Moore, Mary Castla. ALVORADA, CASSINO ICARAÍ, S. PEDRO. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas. Proibido até 10 anos.
O PREÇO DE UM HOMEM — ("The Naked Spur" — Metro) — Western. Direção Anthony Mann. Três homens conduzem o assassino com cabeça a prêmio. James Stewart, Robert Ryan, Janet Leight. Cines METRO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Impróprio até 14 anos.
NOITES DE PARIS — ("Boite de Nuit" — Tele Films) — Musical. A vida noturna de Paris. Com Claudine Depuis, Alfred Rode. No PATHE', MAUA', PARA TODOS. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.
A LOUCA — (La Loca — Pel-Mex) — Drama. Diretor Miguel Zacarias. Com Libertad Lamarque, Rubem Rojo. No AZTECA, CARUSO COPACABANA, PRESIDENTE, COLISEU, ROSARIO, NACIONAL, BARONESA. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Impróprio até 14 anos.
NEM SANSÃO NEM DALILA — (Atlântida) - Bras. Comédia. Direção Carlos Manga. Com Oscarito, Cyl Farney, Eliana, Fada Santoro. COPACABANA, IMPERIO, SANTA ALICE, ABOLIÇÃO, MADUREIRA, BONSUCESSO, MIRAMAR, BOTAFOGO, IGUAÇU, CENTRAL (Nit.), PAZ (Caxias), REX (Três Rios), IMPERIAL (Nilópolis). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. (2.ª semana).
O MANTO SAGRADO — ("The Robe" — Fox) — Americ. Drama bíblico. Direção Henry Koster. Cinemascope. Colorido. Introdução do cristianismo em Roma. Com Richard Burton, Jean Seamons, Victor Mature. 10,40 — 1,20 — 4 — 6,40 — 9,20 horas. Impróprio até 10 anos. (4.ª semana).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Almas Perversas".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Canção do Sheik".
COLONIAL — 42-8512 — "A Cruz de Minha Vida".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "Volúpia de Assassino" e "Chicote de Prata".
FLORIANO — 43-9074 — "De Homem Para Homem".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Viva Vila".
IMPERIO — 22-9348 — "Nem Sansão Nem Dalila".
IRIS — 42-0763 — "Os Mistérios de Tanger" e "Assassinos Mascarados".
LAPA — 22-2543 — "Sinfonia Prateada".
MARROCOS — 22-7979 — "Mulher Cobiçada".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Melba".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "O Preço de um Homem".
ODEON — 22-1508 — "Melba".
OLIMPIA — "O Único Homem Virgem" e "Balas e Flaxas".
PALACIO — 22-0838 — "O Manto Sagrado".
PATHE — 22-8795 — "Noites de Paris".
PLAZA — 22-1097 — "A Cruz de Minha Vida".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Louca".
PRIMOR — 43-6681 — "A Cruz de Minha Vida".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Desafio".
RIVOLI — "Carroussel da Esperança".
SÃO JOSE' — 42-0592 — "O Gavião do Mar".
VITÓRIA — 42-9020 — "De Homem para Homem".

ZONA SUL

ALASKA — "Ave do Paraíso".
ALVORADA — 27-3936 — "Oito Homens de Ferro".
ART-PALÁCIO — 27-8443 — "Carroussel da Esperança".
ASTÓRIA — 47-0466 — "A Cruz de Minha Vida".
AZTECA — 45-6813 — "A Louca".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Nem Sansão Nem Dalila".
CARUSO-COPACABANA — "A Louca".
COPACABANA — 47-2803 — "Nem Sansão, Nem Dalila".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339 — Fechado para reforma.
IPANEMA — 47-3806 — "Os Mistérios de Tanger" e "O Falso Fiscal".
LEBLON — 27-7805 — "Melba".
LEME — 37-6412 —
METRO COPACABANA — 27-9797 — "O Preço de um Homem".
MIRAMAR — "Nem Sansão Nem Dalila".
NACIONAL — 26-6072 —
PAX — 27-6621 — "Uma Canção e Um Beijo".
PIRAJÁ — 47-2668 — "A Renegada" e "O Rancho da Discórdia".
POLITEAMA — 25-1143 — "A Renegada" e "Nas Garras de Cupido".
RIAN — 47-1144 — "Melba".
RITZ — 37-7224 — "A Cruz de Minha Vida".
ROXY — 27-8245 — "De Homem Para Homem".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "Melba".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "América".
AVENIDA — 48-1667 — "Os Mistérios de Tanger".
BANDEIRA — 28-7575 — "A Morte Tem Seu Preço".
CARIOCA — 28-8179 — "De Homem Para Homem".
FLUMINENSE — 28-1404.
GRAJAÚ — 38-1311 — "Furacão de Emoções".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "A Cruz de Minha Vida".
MADRID — "Melba".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "O Preço de um Homem".

MARACANÃ — 48-1910 — "Os Mistérios de Tanger".
NATAL — 48-1480 — "De Homem Para Homem".
OLINDA — 48-1032 — "A Cruz de Minha Vida".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Chicote da Vingança" e "Cavaleiros da Noite".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Nem Sansão Nem Dalila".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Don Camillo".
VELO — 48-1381 — "Alerta no Cairo".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Piratas da Perna de Pau".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Nem Sansão Nem Dalila".
ALFA — 29-8215.
BANDEIRANTES —
BELMAR — 29-1744 — "A Renegada".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 —
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753.
EDISON — 29-4449 — "Atalhos do Destino".
GUARACI —
IRAJA' —
JOVIAL — 29-0652 — "Um Grito de Sangue".
MADUREIRA — 29-8733 — "Nem Sansão Nem Dalila".
MARABA' — 29-8038 — "Maria Monte Cristo" e "Fungadores Fungados".
MASCOTE — 29-0411 — "A Cruz de Minha Vida".
MEIER — 29-1222 — "O Céu Está em Tôda Parte".
MODELO — 29-1578 — "Armadilha de Aço".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Melba".
NOVO HORIZONTE — "Pegando Touro à Unha" e "Os Galhofeiros".
PARATODOS — 29-5191 — "Noites de Paris".
PIEDADE — 29-6532.
PILAR — 29-6460 —
QUINTINO — 29-8230 — "Armadilha de Aço".
REAL — 29-3467 —
RIDAN — 49-1633 — "A Volta dos Irmãos Corsos".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 —
SÃO JERÔNIMO — "Prisioneiros na Mongólia" e "A Noiva do Papai".
TRINDADE — 29-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300.
VAZ LÔBO — 29-9198.

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Nem Sansão Nem Dalila".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Gentil Tirano" e "Demônio do Congo".
MAUÁ — "Noites de Paris".
ORIENTE — 30-1131 — "Conflitos Sentimentais" e "Veio, Viu e Venceu".
PARAISO — "Baionetas Caladas" e "Crê em Mim Meu Amor".

PENHA — 30-1121 — "Uma Mulher Por Dia" e "A Um Passo do Fim".
RAMOS — 30-1094 — "Hora da Decisão" e "Selva Tenebrosa".
ROSÁRIO — 30-1889 — "A Louca".
SANTA CECILIA — 30-1889 — "A Torre de Londres" e "A Verdade Não Tem Fronteiras".
SANTA HELENA — 30-2666 — "O Gênio na Televisão".
SÃO PEDRO — 30-4191 — "Oito Homens de Ferro".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Na Sombra do Disfarce".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ — "Oito Homens de Ferro".
CENTRAL — "Nem Sansão Nem Dalila".
EDEN — "Fugindo ao Passado".
ICARAÍ — "Os Mistérios de Tanger".
IMPERIAL — "Furacão de Emoções" e "A Gardênia Azul".
ODEON — "De Homem Para Homem".
PALACE — "Rua do Delfim Verde".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Os Mistérios de Tanger".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "O Martírio do Silêncio" e "Do Outro Lado da Rua".
PETRÓPOLIS — "E' Dêste que eu Gosto".
SANTA TERESA — "E' Prá Casar".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — JPA 623 — "A Louca".
MEIO METRO — "Homens do Perigo" e "Tesouro do Pirata".

BANGU

MOÇA BONITA — "Capitão Pirata".
MODERNO — BNG 842 — "Canção do Sheik".
REALENGO — BNG 472 — "Feitiço Branco" e "Sua Excelência a Embaixatriz".

CAXIAS

BRASIL —
CAXIAS — "O Expresso de Pequim" e "A Ponte de Gelo".
PAZ — "Nem Sansão Nem Dalila".
POPULAR — "Garotas de Luxo" e "Aventura Imprevista".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Nem Sansão Nem Dalila".
CINE PETRÓPOLIS —

VILA MERITI

GLÓRIA — "Conspiração" e "Ao Sul de Caliente".

TRÊS RIOS

REX — "Nem Sansão Nem Dalila".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Nem Sansão Nem Dalila".
VERDE —

PRIMEIRO PLANO

NOTAS PARA ESCREVER UMA CRÔNICA SÔBRE A TIRANIA DO SEXO NA VIDA DO HOMEM MODERNO

1) Quando acorda, lembra-se de que tinha sonhado, ponhamos, com a irmã da mulher de seu amigo. Êle estava deitado na relva do sítio em Teresópolis quando ela chegou sem que êle a pressentisse e o beijou longamente.

2) Êle compra uma revista para passar o tempo. Na capa tem o retrato de uma linda mulher nua. Na terceira página, outra mulher nua. Na sétima página, cinco mulheres nuas. Na oitava página, tem Marilyn Monroe, de costas, com um vestido colante. Na décima quinta página, tem dois "brotinhos" se tostando ao sol. Na vigésima quinta página, uma reportagem sôbre atrizes italianas. E assim por diante.

3) Êle passou também a manhã inteira na praia do Arpoador. E isso dispensa comentários.

4) O homem moderno vai ao cinema. Pernas. Beijos.

5) Os jornais contam histórias de amores violentos, adultérios, crimes passionais, tarados.

6) O teatro é obsessivamente a história do "triângulo".

7) Para variar, há o teatro de revista. Pernas. Seios. Histórias.

8) Em casa, a televisão. Mulheres nuas.

9) E como não imaginar coisas com a mocinha do escritório?

10) Os amigos lhe contam anedotas obscenas e aventuras amorosas.

P. M. C.

A Noite é Grande

PAMPULHA

A dramática ruptura e, depois, a destruição da barragem de Pampulha ainda está sendo comentada pelos técnicos do Brasil inteiro. Os depoimentos mais honestos e menos políticos apontam vários fatores adversos, que não foram superados na construção do famoso lago adornativo de Belo Horizonte, como: a qualidade imprópria do terreno, as várias falhas geológicas, camadas menos impermeáveis e, mais que tudo, a água permanente sob grande compressão. Pampulha, quando a vi pela única vez, era um lugar bonito. Cêrca de vinte quilômetros de perímetro construido e pavimentado, e o lago no centro, com a sua água quieta reluzindo ao sol. A igreja e o cassino, um olhando para o outro, cada um mais revolucionário em sua linha arquitetônica. Depois, o Iate Clube, com a sociedade a dançar e a cantar, em todo santo domingo. Mas, um dia, sem que o prefeito Gianetti pudesse e v i t a r, abriram-se trincas na estrutura da barragem e as águas desrepresadas, sairam pelo vale afora, desabrigando gente, destruindo construções, acabando de vez com êsse canto bonito de Belo Horizonte, alegria da juventude mineira.

Ontem, em São Paulo, falava-se sôbre o desastre e êste cronista, que já construiu alguns açudes e sabe certos truques primários dessa técnica, ouvia tudo com a maior das atenções. Em dado momento, um mineiro de rígidos princípios católicos, que bebia na mesa ao lado, explicou de uma maneira nova, diferente (mas digna de atenção) a origem da catástrofe. Dizia: "Não foi ninguém. Ninguém evitaria o fim da Pampulha. Deus quis assim. Aquela igreja assanhou a fúria do Criador. Era um monstro". E começou a enumerar as consequências da construção da igreja: "Primeiro — o jôgo fechou; segundo — começou a nascer, na água do lago, o caramujo que faz as pessoas adoecerem de equistossomose. Houve dia em que a proliferação assumiu tal vulto, que os empregados da limpeza pública amontoavam, nas margens, metros e mais metros dêsse caramujo fluvial. E foi proibido tomar banho no lago da Pampulha; terceiro — o castigo final — a barragem não aguentou a pressão das águas e rompeu-se". E finalizou, bebendo um gole: "Com Deus ninguém pode".

Esta versão (a mais recente) do desástre de Pampulha encontrei, hoje, também, num vespertino paulista, nas entrelinhas de um artigo do senhor Prestes Maia. E' capaz de pegar e ficar, como História. se Deus, um dia desgostoso dos nossos desregramentos, destruir o Brasil todo.

ANTÔNIO MARIA

Visite POÇOS DE CALDAS
o melhor clima do Brasil.
Conheça o
PALACE HOTEL
o mais confortável. Enderêço
telegráfico: Palacehotel.
Fone: 392

O SALÃO ASSÍRIO

AS ARTES ★ Antônio Bento



Pede-nos um pintor que protestemos desta coluna contra o fechamento do "Salão Assírio", no Teatro Municipal. Nos últimos anos, com a falta de locais destinados a exposições, esta sala da Municipalidade abrigou numerosos artistas. Finalmente, foi fechada, por ordem partida do atual diretor do Teatro.

Não se justifica a medida, que veio somente concorrer para agravar a crise em que se debatem os artistas plásticos. Além da falta de tintas e materiais outróra importados da Europa e agora equiparados a artigos de luxo, os pintores vão sendo também privados de locais onde possam apresentar seus trabalhos ao público.

O Salão Assírio, pertencente á Prefeitura, era uma espécie de refugio. Também foi fechado impiedosamente, para que lá se fizesse um Museu do Teatro Municipal.

A decisão pode ser classificada de lamentável, pois o que lá existe não chega sequer a ser um simulacro de museu. Não tem a menor organização. E' apenas um depósito.

Aliás, o próprio Museu da Cidade devia ser modificado ou sofrer algumas reformas, a fim de organizar exposições periódicas destinadas a mostrar ao público este ou aquele episódio da história do Rio, esta ou aquela época da cidade, nos quatro séculos de sua vida. Enfim, temas cariocas não faltam desde a aurora da colonização portuguêsa, abrangendo assuntos guerreiros, religiosos, sociais e artísticos. E' a sugestão que fazemos ao pé desta nota, que tem o objetivo de protestar contra o fechamento do Salão Assírio, decisão tomada naturalmente á revelia do Prefeito.

★

MARIAN ANDERSON

A primeira audição de Marian Anderson, no Teatro Municipal, realizar-se-á no dia 4 de maio vindouro, com um programa constituido de Mozart, Schubert, Schumann, R. Strauss, Faure, Saint-Saens e numerosos "negros-spirituals". Há grande afluência na bilheteria do Teatro, onde os ingressos para a "rentrée" do grande contralto foram postos à venda desde o começo da semana.

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

GILBERTO AMADO E O TEATRO

Um dos mais belos capítulos desse admirável livro de Gilberto Amado — "História da minha infância" (ed. José Olympio, 1954) — é certamente aquele em que o escritor nos fala do teatro que se fazia na sua cidade de Itaporanga, lá pelo começo do século. Todo o livro é impregnado desse cheiro de terra, a infância — água da bica, areia molhada, melancias partidas nos riachos, a vista da cidade do Porto, aquele alumbramento ao deparar com dona Isabel estrumando o chão ("que alvor esférico, que reluzir redondo no claro-escuro do amanhecer!"), o desabafo de Juventino no banho da Bica — a infância que vai pouco a pouco se desdobrando, trazendo o perfume dos velhos armários, do quintal das laranjeiras, da Marujada e com a Marujada começa o capítulo do teatro desse menino do nordeste, que o incorporou às suas primeiras lembranças, quando o grande mastro da Náu Catarineta é erguido no patamar das igrejas para a louvação dos marujos. Assim acordou Gilberto Amado, com a marujada a avistar terras de Espanha e os cantadores a descreverem, nas feiras, os acontecimentos da vila e do mundo, para participar do movimento teatral que seu Melk, o pai do escritor, fazia na sua própria casa de Itaporanga. Gilberto diz que era gago e sem jeito, por isso olhado com espanto por não "querer representar". Conta a luta do pai, mandando vir Manuel dos Passos, juiz e poeta, para o ensaiar; derrubando paredes da casa para aumentar palco e platéia, recebendo gente de Aracaju para as representações, conciliando adversários políticos que mudavam de partidos em troca de uma parte num drama ou comédia! Fabuloso o poder do teatro, a fôrça do comediante que existe em nós — quem sabe se a experiência de seu Melk, na política de hoje, não produziria algum efeito? Donos de engenhos, ricos comerciantes, professores e juizes morriam por um papel de marquês numa dessas representações da pequena vila, contracenando com a mulata Otília (Condessa de Nemours), alfaiates, sacristãos e crias da casa. E ainda o caso de seu Porfírio, que tinha uma quebradura que lhe valeu o apelido de Cabaça, a dizer magoado para seu Melk — "você, Melk, nunca me deu um papel — você tem dado papel a todo mundo, até a adversários seus, a inimigos figadais, a detratores, deu papel até a Chico Queiroz." Seu Melk ponderava — "mas Jordão, você..." Mas o homem, ressentido, acrescentava — "de batina, Melk, de batina. Já houve papel de padre em duas peças!"

Ninguém pode dizer que nos falta tradição teatral. Da Marujada, dos cantadores, do Navio Negreiro, dessa cidadezinha perdida no deserto do Vaza-Barris vem a grande sedução do palco.

Êsse capítulo de "História da minha infância" poderia animar o Diretor do Serviço Nacional de Teatro, através do seu departamento de publicações, à organização, em antologia, de depoimentos dos nossos escritores sôbre o teatro que era visto e sentido no tempo da infância. Não só ganharíamos uma obra de primeira qualidade como teríamos um depoimento fabuloso para a história do teatro. Raquel de Queiroz em "A donzela e a moura torta" e Carlos Drummond "Confissões de Minas" dedicam páginas admiráveis ao "teatro daquele tempo".

NOTICIAS TEATRAIS

"DAQUI NÃO SAIO" — Continua, no Carlos Gomes, o sucesso da engraçadíssima comédia de Viney e Valmy, que tem direção e interpretação de Mme. Morineau, Laura Suarez, Francis Dantas, Cilo Costa, Fernanda Montenegro, Teresinha Amayo, Antônio Victor e Rubem Gill. "Daqui não saio", que Os Artistas Unidos apresentam em vesperal às quintas, sábados e domingos, e tôdas as noites às 21 horas, há três anos faz sucesso em Paris.

Uma festa folclórica do século XVIII em São Paulo

A Comissão do IV Centenário de São Paulo e a Comissão Paulista de Folclore, patrocinam êste ano, a Festa de Santa Cruz, na aldeia de Carapicuiba, uma das povoações fundadas nos arredores de São Paulo pelos Jesuitas e conservadas até hoje, em seus aspectos primitivos.

A Festa, além da parte religiosa, tem uma grande contribuição folclórica, não só em danças regionais, como na Dança de Santa Cruz, ou Sarabaquê, em que perduram reminiscências portuguêsas, indígenas e negras. A sua prática remonta aos primeiros decênios do século XVIII.

Depois de uma Novena, realizam-se três dias de Festividade, começadas no domingo, com a hasteação do mastro e terminada na noite de hoje, com a Dança de Santa Cruz, que se faz à porta de cada Casa da Aldeia, onde se erga uma Cruz.

Foram convidados folcloristas em todo o país para assistir a essas demonstrações, nas quais o sr. Renato Almeida representará a Comissão Nacional de Folclore, com as honras de Festeiro.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

TÓPICOS

O sucesso incrível da melodia "Oh", reside, tão sòmente no fato de que os seus autores conseguiram compor um "Oh" quadrado... — Do professor Caio Martins Aguiar recebi longa carta, da qual destaco o seguinte trecho: "Lendo hoje, como faço diàriamente, sua Seção, no Diário Carioca, encontrei a crítica mais do que justa e oportuna ao lamentável "Drama do Calvário", verdadeira palhaçada de último categoria, levada pela Televisão Tupi como parte dos acontecimentos da Semana Santa que passou. Lamentável, repito, que a TV-Tupi e o sr. Garcia tenham tido o malfadada idéia de apresentar tal espetáculo destinado ao fracasso antes mesmo de começar, e disto inteiramente certos, como prova o pedido inicial de desculpas, antes da palhaçada ir para o ar". — O casal Luiz Jabotá recebeu sábado último com muita classe e vontade de agradar. Aconteceram conversas agradáveis e um uísque prá lá de prá lá. — Neusa Maria, a voz carícia gravou a "canção para ninar mamãe", do sr. Miguel Gustavo e está felicíssima. Neusa Maria tem muita classe e a canção até que agrada. — Vitório Latari, diretor artístico da Copacabana-disco foi uma bela amizade. Hoje, é apenas um a acrescentar naquela lista que todos nós temos no bolso do colête.— Edmundo de Souza, o novo diretor de Broadcasting da Mayring Veiga é uma figura simpática. Incentivador dos novos, amigo dos que procuram acertar, partidário dos que gostam de trabalhar é, sobretudo, um homem de pulso. — Reinaldo Dias Leme vem de publicar o seu livro de poesias intitulado "Pianíssimo". Reinaldo é um braço. — Os gatos miaram domingo último na PRA-9. Jacinto de Thormes e o nosso Flávio Cavalcanti mostraram que podem, realmente, fazer coisa boa no gênero. — Há muito não vejo o sr. Gilson Amado, que aliás anda muito aumente. Em compensação, ouço diàriamente os seus comentários, que são, como todos sabem, edificantes e repletos de ensinamentos. — Ênio Santos continua caprichando no "Teatro Pelos Ares". A última audição esteve grau 10 como sempre. — Preciso ter uma conversa com o sr. Vicente Vitale. Preciso. Mas, quéde tempo? Quéde — Carmen Costa, chorosa: "Me dá aquela música, me dá, Galeno. Eu estou tão precisada de uma música assim"... — Para vereador, votem em Urbano Lóis, ou Manoel Barcelos, ou Paulo Roberto, ou Raul Brunini, tá? — Esqueci o diabo da melodia no bolso do paletó xadrez. E agora, José?

O programa de Marian Anderson no recital de hoje

O anunciado recital de Marian Anderson, realizar-se-á hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal. O grande contralto, acompanhada pelo pianista Franz Rupp, interpretará o seguinte programa:

I – Mozart, "Recitativo e rondó";
II – Schubert, "Standchen", "Abschied", "Dor Doprelganger" e "Der Nerlkonig";
III – Schumann, "Hidmung", "Stille Franen" e "Frulinganacht"; Richard Strauss, "Befroit" e "Cacilie";
IV – Vilalobos, "Nhapopé"; Faure, "Les bereeaux" e "Fleur jetée"; Saint-Saens, "Mon coeur s'ouvre à sa voix";
V – "Negros-spirituals": "Done foun "my los s'cheep"; "O what a beautiful City"; "Sometimes I feel like e motherless child" e "Ride on King Jesus".

DURANTE UMA RECEPÇÃO EM S. PAULO



A atriz brasileira Tônia Carrero conversa com o diretor cinematográfico Mervyn Le Roy. (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Embaixador Gurgel do Amaral; general Cândido Mariano Rondon; ministro Trajano Medeiros do Paço; consul Fernando Faustino de Figueiredo; professor Paulo Aquiles; professor Murilo Cavalcanti; Gastão Cerqueira Coelho; deputado Paulo Ramos; Honório Pinto da Silva Leal; Alfredo T. Siqueira; Manoel de Freitas Silva; Brasil dos Reis; Antenor Mayrink Veiga; Carlos Paiva Gonçalves; Rui Acioli Tenório; Manoel Joaquim Dantas; Ananias Niesi; Aldo Bartolomeu; Domício Corrêa Pinheiro; Manoel Campelo Cavalcanti; Carlos Domingues; Fernando Vaz Dias.
SENHORAS:
Maria Piedade Reis; Marília Figueiredo Pimentel; Amélia Rodrigues Pereira; Nadir Lemos; Maria Sousa Dantas; Cordélia Pontes; Marina Vanderlei Ribeiro; Maria Bezerra da Silva; Adelina Cordeiro Caldeira.
SENHORINHAS:
Norma Albano; Maria de Lourdes Travassos de Oliveira; Nilda Grand Ramos; Jané Fabricio de Barros; Majorá de Carvalho Chaves; Teresa Pimentel Lima; Marina Oliveira Tinoco; Diva Borges de Queiroz.
MENINOS:
Geraldo, filho da viuva Amanda dos Santos Costa; Humberto, filho do sr. Hildebrando Oliveira e sra. Francisca Oliveira; Carlos Maximiliano, filho do sr. Carlos Gonçalo Amaral e sra. Zilah Amaral; Mário, filho do casal Edgar Monteiro da Mota-Jacira Ramos da Mota.
MENINAS:
Alice, filha do sr. Augusto Gomes e sra. Joana Gomes; Antoinete, filha do sr. Leopoldo de Oliveira e sra. Haidée Lacerda de Oliveira; Mitzi, filha do sr. Mário Mendes da Silva e da sra. Maria Emília Mendes da Silva; Vainice, filha do casal Valdir-Eunice Soares; Mariza, filha do casal tenente Sady Ramos da Silva; Belkiss, filha do sr. José Dantas e da sra. Palmira Mortati de Brito Lima; Adelaide Aline, filha do sr. Arlindo Augusto Alves e senhora.

CONFERÊNCIAS

O sr. professor Francisco Vera vai pronunciar uma série de conferências sôbre História da Matemática", na Fundação "Getúlio Vargas".
O início dessas palestras, marcada para segunda-feira última, sòmente se dará na próxima semana, em data a ser prèviamente anunciada.
— Sob o tema Ocultismo e Teosofia falará, hoje, às 20,30 horas, no Departamento Geral da S. T. B., na rua Buenos Aires, 81 — 2.º andar, o Comandante Paulo Strauss.

CASAMENTOS

Da senhorinha Marly, filha do casal Luís José Cabral de Menezes, com o sr. Roberto Bulcão Melo, no dia 15 de maio, na Igreja de N. S. do Carmo, às 17,30 horas.
— Da senhorinha Maria de Lourdes, filha do casal dr. Jerônimo Antônio Coimbra, com o sr. Cândido Antônio Mendes de Almeida, no dia 7 de maio, às 18 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.
— Da senhorinha Léa, filha da viuva Emília Torres Caruso, com o sr. Lins Henriques Fernandes, às 17 horas do dia 8 de maio, na Igreja da Venerável Irmandade de São Pedro, no Rio Comprido.
— Da senhorinha Maria Odila de Figueiredo Guimarães, filha do casal Honório de Freitas Guimarães, com o sr. Jorge Henrique Dodsworth, no dia 15 de maio.

Noticias. Teatrais



J.-L. Barrault e Madeleine Renaud

REPERTÓRIO DE BARRAULT — "LE MISANTHROPE" DE MOLIÈRE — Trata-se de uma composição teatral em que o gênio do grande comediante se revela em tôda a sua plenitude e que, portanto, só pode ser grato ao espirito de um ator tão profundamente francês como o de Barrault o fato de representá-la. Por outro lado, quase todo o grupo de "Théatre Marigny" é egresso da "Comédie Française", onde o culto de Molière, vigorosamente inalterado através dos séculos, deixa raízes profundas em quantos tenham participado de suas atividades. Eis porque a representação de "Le Misanthrope" está sendo esperada como um dos pontos mais altos da temporada que a Cia. Madeleine Renaud-Jean Barrault realizará no Teatro Municipal, a partir de 7 de maio próximo.

—

HOJE, ÚLTIMO DIA DE "UMA MULHER EM 3 ATOS" — No Dulcina, em vesperal às 16 horas e à noite, às 21, Ludi Veloso e Armando Couto se despedem do público carioca apresentando a vitoriosa comédia de Milor Fernandes — "Uma Mulher em 3 Atos".

—

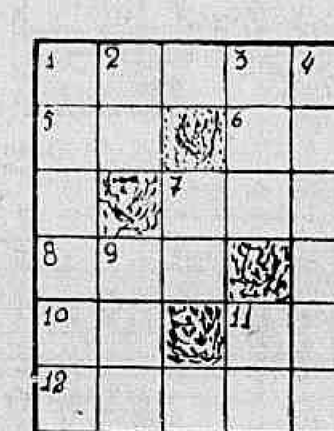
A VOLTA DE DERCY GONÇALVES — Está marcada para o dia 5, no Teatro Dulcina, a estréia de Dercy Gonçalves em "Uma Certa Viuva", o seu mais recente sucesso em São Paulo. No elenco: Jorge Diniz, Vitória de Almeida, Herval Rossano, Sérgio de Oliveira, Dary Reis, Joana D'Arc, R. Campesato. Trajes de Osvaldo Mota, decorações de Roy Cronin.

—

HOJE EM VESPERAL AS 16 HORAS — "Daqui não saio", no Carlos Gomes, apresentação de "Os Artistas Unidos", com Morineau e um grande elenco; "D. Xepa", no Rival, com Alda Garrido; Eva e Manoel Pêra, no Serrador, com "A Rainha do Ferro Velho"; Colé no Glória apresentando seus "Brotos em 3-D", Zilco Ribeiro no Follies de Copacabana, com "Doll Face", Silveira Sampaio no teatro de Bolso, da praça Gen. Osório, com "Da necessidade de ser polígamo" e Ludi Veloso-Armando Couto, no Dulcina, em "Uma Mulher em 3 atos", de Milor Fernandes.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA



Palavras cruzadas de PARANA'
CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Pronunciar (o que outrem há de escrever.) 5 — Rio da Sibéria. 6 — Sexta nota da escala musical. 7 — Gemidos, suspiros. 8 — Calda de açúcar. 10 — Encanto (gíria.) 11 — Símbolo do cálcio. 12 — Roer.

VERTICAIS: 1 — Deixar de estar acordado. 2 — O mesmo que in. 3 — Naquele lugar. 4 — Apagar com a raspadeira. 7 — Coisa diversa. 9 — Inter. Bras. Eita ! eita-pau ! 11 — Nome da letra K. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Cum. Coroa. Ardil. Adita. Ara. VERTICAIS: Corda. Urdir. Moita. Caa. Ala. Léxicos consultados. Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de G. Barroso e H. Lima e Dicionário Monossilábico Enciclopédico de Japiassu.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 - D. F.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

VEIO AO RIO SE TRATAR?
Procure, então, a Casa de Saúde Santa Lúcia, em cujo Anexo (Clínica de "check-up") encontrará todos os recursos para o diagnóstico de seu mal ou para o seu tratamento, inclusive acomodações para si e os que o acompanham. Aí V. S. fará uma cura de repouso e se submeterá, com o maior confôrto e a preços acessíveis, a todos os exames de que necessitar. O seu médico poderá orientar os seus exames e o seu tratamento.
Informações pelo tel. 46-4000

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS
CAPITAIS E RESERVAS
Cr$ 114.191.216,60
BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças da Criança
NOVO ENDERÊÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 - 9.º andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

PLAZA | ASTORIA | OLINDA | RITZ
COLONIAL | PRIMOR | H. LOBO | MASCOTE
TELA PANORÂMICA

HOJE ÀS 2.4.6.8.10 HORAS

Burt LANCASTER
Shirley BOOTH NA IMPRESSIONANTE E ASSOMBROSA PRODUÇÃO DE **Hal Wallis**

"A CRUZ DE MINHA VIDA"

Come Back, Little Sheba
CO-ESTRELAS: TERRY MOORE com RICHARD JAECKEL
COMPLEMENTOS NACIONAIS — IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS

TELEFILMES apresenta
MUSICA! AMOR! NÚS! BELEZA! MISTÉRIO!
NOITES DE PARIS
BOITE DE NUIT
PROIBIDO 18 ANOS
CLAUDINE DUPUIS
PIERRE LOUIS
ALFRED RODE
8 ORQUESTRAS E AS GIRLS DO FOLLIES BERGÈRES
PATHÉ — MAUÁ — PARATODOS
HOJE
COMPLEMENTOS NACIONAIS

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE
IMPR. ATÉ 14 ANOS
Veja na TELA PANORÂMICA
JAMES STEWART — JANET LEIGH — ROBERT RYAN — RALPH MEEKER
O PREÇO DE UM HOMEM
em TECHNICOLOR
TOM e JERRY
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

QUIPROQUÓ DESFORROU-SE DO ARGENTINO...

Conclusão da 11. página

23		53,00
24		64,00
34		238,00
11		252,00
44		595,00
PONTAS		
1.º	74.758	24,00
2.º	101.784	18,00
3.º	5.730	314,00
4.º	18.345	98,00
5.º	25.926	69,00
6.º	c/Quiproquó 226.543	

8.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — G. L.

1.º	Enlive, P. Vaz	55
2.º	**Pintura**, O. Rosa	55
3.º	**Gran Campeã**, D. Garcia	55
4.º	**Eracela**, J. Alves	55
5.º	**Karmozina**, E. Garcia	55
6.º	**Erunia**, F. Costa	54
7.º	**Pambo Kid**, S. Ferreira	55
8.º	**Galocha**, L. Osório	55
9.º	**Blakland**, G. Massoli	53
10.º	**Pirita**, L. Gonzalez	56
11.º	**Maritaca**, J. Portilho	55
12.º	**Granza**, L. A. Pinheiro	55

Tempo: 87" 4/10.
Diferenças: Vários corpos e 1 1/2 corpo.
RATEIOS:
Vencedor: Cr$ 178,00 — Dupla: (14) Cr$ 76,00 — Placês: (10) Cr$ 34,00; (1) Cr$ 15,00 e (3) Cr$ 21,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 3.832.460,00.
Proprietário: Stud Azem A. Azem — Treinador: O. Franco — Criador: o proprietário — Filiação: Flyng Wonder e Caaimbela.

DUPLAS

12	35,00
13	64,00
14	76,00
23	50,00
24	76,00
34	128,00
11	355,00
22	53,00
33	323,00
44	331,00

PONTAS

1.º	12.410	178,00
2.º	83.780	26,00
3.º	35.012	63,00
4.º	45.591	48,00
5.º	23.463	94,00
6.º	6.483	341,00
7.º	20.459	108,00
8.º	c/Pintura	
9.º	4.329	510,00
10.º	35.067	63,00
11.º	3.014	732,00
12.º	8.097	178,00
	277.705	

	CR$
Movimento geral	33.318.060,00
Concursos	208.280,00
Portões	251.660,00
Total	33.880.000,00

Exposição Permanente de Produtos Industriais

Está sendo esperada para breve, na capital paulista, a inauguração do Serviço Permanente de Informações e Exposição de Produtos Industriais, a serem instalados no andar térreo do Edifício Mauá, empreendimento patrocinado pelas entidades máximas da indústria paulista, com a colaboração da Secretaria de Estado dos Negócios do Trabalho, Indústria e Comércio daquele Estado.

Trata-se de uma feliz iniciativa, conjugando duas necessidades prementes do parque industrial brasileiro, para maior divulgação de seus produtos — um local para exibição, em caráter permanente, do que está sendo feito no terreno industrial e um Bureau capaz de prestar informações detalhadas sôbre o que se produz no país, em todos os ramos da indústria.

A concentração num s local de uma visão do Parque industrial de São Paulo, facilitando o visitante que vem em busca de negócios, já se estava fazendo sentir e foi com entusiasmo e aplauso que a idéia foi recebida, não só por parte dos governantes que, compreendendo o grande alcance da iniciativa, prestaram sua ampla colaboração, como também pelo povo paulista, que viu nesse feliz empreendimento mais um esfôrço dos homens da indústria para o desenvolvimento e progresso do país.

COLUMBIA PICTURES apresenta
OITO HERÓIS E UMA GAROTA... MAS QUE GAROTA!
8 HOMENS DE FERRO
"EIGHT IRON MEN"
Bonar Colleano - Arthur Franz - Lee Marvin - Richard Kiley - Nick Dennis
ALVORADA — CASSINO — SÃO PEDRO — 5.ª FEIRA
VAZ LOBO — 6.ª FEIRA — ROSARIO — LEME
COMPLEMENTO NACIONAL
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

EMOCIONANTE! VIGOROSO! REAL!
Libertad LAMARQUE em
A LOUCA "LA LOCA"
com RUBEN ROJO — ALMA DELIA FUENTES
DIREÇÃO MIGUEL ZACARIAS
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
COMP. NACIONAL
PEL MEX
HOJE — AZTECA
CARUSO COPACABANA — PRESIDENTE
COLISEU — ROSÁRIO
NACIONAL — BARONESA
5.ª FEIRA — FLUMINENSE — MEIER — SÃO JORGE
6.ª FEIRA — SÃO PEDRO

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
MOCAMBO
HOJE E TODAS AS NOITES
Diferente! Imprevisto!
Show sem maquillage
Com você na intimidade dos artistas!
MILTON de MORAES — MARGOT MOREL — CHARITO ALCAZAR
★ CELIA MARIA ★ OLINDA ALVES ★ MARILÚ DANTAS
E O CONJUNTO MUSICAL DE FRED MILLER
IRRADIADO ÀS QUINTAS-FEIRAS PELA MAYRINK VEIGA À 1 HORA DA MADRUGADA
"Script" de KLEBER ASSUMPÇÃO
Av. PRADO JUNIOR, 16 — Fone 37-4055

A HISTÓRIA DE UM CARTEIRO MEIO MALUCO!
COMÉDIA BRILHANTE INUNDADA DE SÁTIRA E MALÍCIA QUE ENCANTARÃO A TODOS!!!
CARROUSSEL da ESPERANÇA
JOUR DE FÊTE
Jacques TATI
O FILME FRANCÊS QUE EMOCIONOU O FESTIVAL DE CANNES
GUY DECOMBLE — SANTA RELLI — PAUL FRANKEUR — MAINE VALLÉE
COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE — RIVOLI — CINELANDIA — e na TELA TRI-FOCAL PANORAMICA do ART-PALACIO

DIARIAMENTE DE S. PAULO!

Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.

R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 - Rio

Caboclo

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR
CIRO'S
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C — TEL. 37-1191
COPACABANA — POSTO 2

Uma Casa Portuguêsa
Cozinha dirigida por hábil profissional
Pratos Regionais
AGUARDEM JANTAR DANÇANTE
AV. PRINCESA ISABEL, 29
(TUNEL NOVO) — TEL. 37-6702

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

NOIVO DE UMA E ENAMORADO DE OUTRA
empolgante caso de amor vivido
SERA' VOCÊ A ESPÔSA IDEAL? — PRESENTE NUPCIAL — O PIANO DE CAUDA
A INVEJA — TINHA DE SER VOCÊ — SAIBA EDUCAR SEU FILHO
Poesia — Canções Famosas — Astrologia — Receituários — Consultório Sentimental — Cinema — Conselhos do médico — Romances em fotodesenhos, etc.
Leia o n. 354 de **GRANDE HOTEL**
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00. Nas bancas

---

BAR PARISIENSE!
DRINKS
Clube de Paris
MÚSICA SUAVE
AR CONDICIONADO
Microfone, Acordeon e um Piano para você cantar
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

LINDA BAPTISTA
cantando, animando e apresentando
"o Artista da Semana"
— HOJE —
ANGELA MARIA
Rainha do Rádio de 1954
AR REFRIGERADO
NÃO FUNCIONA AOS DOMINGOS
Boite Plaza Copacabana Hotel
AV. PRADO JR., 258 — 57-1870
As quintas-feiras, coquetel dançante das 16 às 21 horas

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES AMANHÃ
SÁBADO: CR$ 3.000.000,00

CARLOS MACHADO apresentará
"SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO"
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
CASABLANCA
O SHOW PARA SER VISTO 365 VEZES!
Reservas: 26-1783 e 26-7437

Baccará BAR
Um ponto ganho para sua noite
As últimas novidades em músicas francesas com o mais jovem cantor realista de Paris,
SERGE RODE
com GIGI no accordéon
e o moderníssimo pianista WALTER JIMMY AO SHARKER
ABERTO TÔDA NOITE
RUA DUVIVIER, 37-K — Copacabana

DRINK
A partir de 18 horas
Avenida Princesa Isabel, 30
Djalma Ferreira
Apresenta seus Milionários do Ritmo - Copacabana

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
COM
Anilza Leoni, Angelita, Dinorah Marzulo, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
Primeiro "show" às 23 horas
Sábado e Domingo no Chá-Dançante VIDONDO FILHO e sua orquestra melódica
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

DIFICILMENTE O RIO VOLTARÁ A ASSISTIR UMA LOUCURA IGUAL!

"SATAN DIRIGE O ESPETÁCULO"

(Um show que focaliza a mulher em seus momentos de tentação e pecado)

UMA FÈERIE DE LUXO, BOM GÔSTO E BELEZA!

Depois de "Esta vida é um Carnaval", Carlos Machado mantém a supremacia do teatro musicado no Brasil **com êste novo e deslumbrante espetáculo que surpreenderá a sociedade carioca**

CASABLANCA

Em "avant-première" de gala, 2.ª-feira próxima, dia 10 de maio

NÊSTE GRANDIOSO ESPETÁCULO, CUJA MONTAGEM DUROU TRÊS MESES, SENDO DISPENDIDOS MAIS DE DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS, CARLOS MACHADO SE ORGULHA DE MOSTRAR AO MUNDO, TÔDA A CAPACIDADE CRIADORA E REALIZADORA DE TÉCNICOS E ARTISTAS BRASILEIROS.

NOTA: **A DIREÇÃO DE CASABLANCA, COMUNICA QUE A BOITE ESTARA' FECHADA ESTA SEMANA DEVIDO À MONTAGEM DESTA NOVA E EXTRAORDINÁRIA PRODUÇÃO.**

Importante: Para essa "avant-première", que marca o início da grande "saison" de 1954 no Rio de Janeiro, restam somente poucas mesas disponíveis, que o senhor ainda poderá reservar, pelos telefones **26-7437** e **26-1783**.

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
HOJE E TÔDAS AS NOITES, EXCETO ÀS SEGUNDAS-FEIRAS
Apresenta em seu "show" a grande orquestra internacional
"CAPRICHO ESPANHOL"
Maravilhoso espetáculo da Saison de 54

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites o conjunto de ALBERTO CASTEL e HÉLIO MOTA, o seresteiro revelação
Diàriamente das 19 às 2 da madrugada
Direção da cozinha pelo famoso Mr. GREGOIRE
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)

abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

ENTREGA IMEDIATA

10 tons. — Alumínio em lingotes — 99,5%.
20 tons. — Zinco eletrolítico em lingotes — 99,97%
1 ton. — Anodos de níquel — 99,36%

ORIGEM USA

CIMETAL S. A.

AV. GRAÇA ARANHA, 182 — 4.º ANDAR

RIO DE JANEIRO

Telegr.: CIMETALLIC — Telefone: 22-5111

Cr$ 990

"Sumier" 1,80 x 0,70, forrado em ótimos tecidos: idem com mala Cr$ 1.290,; idem c/ 2 gavetas Cr$ 1.590,; Almofadas 0,45 x 0,60, cada Cr$ 85,; Travesseiros vent. de molas Cr$ 100,; Poltronas tipo Futurista Cr$ 800,; Sofá Cr$ 1.300,; Caderias assento e encôsto estofados Cr$ 400,; Colchões vent. de molas 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,; casal Cr$ 2.200.

Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo, orçamento grátis.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 48-0824

(Praça da Bandeira, defronte ao Ins. Educação)

LOJAS CHUÁ

Sem entrada — Sem fiador
Enceradeiras — Geladeiras
Televisões — Máquinas de costura
Rádios — Fogões e Materiais
Elétricos em geral
RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 9
(Largo da Lapa) Tel. 22-4686

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Vida Universitária

D.A. — Nacional de Veterinária

O D.A. DA ENV HOMENAGERA O PROF. OTÁVIO DUPONT

Por ocasião do seu aniversário hoje, 4 de maio o D. A. da Escola Nacional de Veterinária prestará ao Prof. Otávio Dupont uma homenagem, especial de despedida dos alunos ao antigo professor que completa 40 anos de serviços prestados à Veterinária no País e 37 ao ensino da Clínica Veterinária em nossa Escola.

Constará da homenagem a realização de uma Sessão Solene, com início marcado para às 10.30 horas, na qual falarão os seguintes oradores: João Carlos Ribeiro Gonçalves pelos atuais alunos; Prof. Franklin de Almeida pelos professôres da ENV; Prof. Roberto David de Sanson pelos professôres da ENU; dr. Sílvio Tôrres pelos ex-alunos e José Tenório de Freitas pelo D. A. Em seguida serão inauguradas a placa de bronze e o retrato comemorativos mandado confeccionar pelo D. A., bem como será outorgado ao homenageado um diploma de membro honorário do D.A. da E.N.V. e ainda uma medalha de ouro alusiva ao acontecimento será oferecida ao Prof. Otávio Dupont. As solenidades culminarão com um almôço oferecido ao homenageado e convidados, no Restaurante dos Alunos da Universidade Rural da C.A.U.R. Ltda.

Embora o Diretor da Escola Nacional de Veterinária tenha se empenhado em colocar à disposição dos convidados um ônibus especial que partisse do Rio, o mesmo não foi possível, visto dificuldades terem surgido para o apronto do mesmo.

O D.A. da Escola Nacional de Veterinária convida por intermédio do DIÁRIO CARIOCA todos os ex-alunos, amigos e admiradores do insigne mestre para participarem das homenagens.

EXCURSÃO A UBERABA

Com o apoio do Exmo. sr. Ministro da Agricultura e do Diretor do D.N.P.A. excursionarão à Uberaba onde irão participar da XX Exposição Feira Agropecuária do Triângulo Mineiro, os alunos do 3.º ano da Escola Nacional de Veterinária sob a chefia do Prof. Vicente de Paula Graça.

O embarque deverá dar-se hoje 4 de maio, esperando os aludidos alunos seja a mesma, altamente benéfica para os seus conhecimentos concernentes à zootecnia, onde poderão aprimorá-los, graças ao alto índice de perfeição da mostra zebuína da dita Exposição bem como as visitas projetadas às fazendas de criação especializada e racional do gado zebú, certamente concorrerão para que tomemos um contato real com a realidade criatória brasileira nesse setor.

(a) Kalker André Chagas, Primeiro Secretário.

D.A. — Nacional de Engenharia

Engenheiro Francisco Vera — O grande matemático espanhol Eng. Francisco Vera realizará na semana que vai de 9 a 16 de maio, três conferências no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia. Estas conferências que são patrocinadas pelo prof. Antonio Alves de Noronha versarão sôbre os seguintes temas: 10 de maio, Evolucion del Pensamiento Matemático, 11 de maio, Historia de La Matemática en la Enseñanza de la Ingenieria, 13 de maio La Matemática que Debe connocer el Ingeniero. Sendo o eng. Francisco Vera uma das maiores autoridades modernas em Matemática, tão, de certo, as suas palavras, um grande interêsse para todos os engenheiros e estudantes. As conferências serão proferidas às 18 horas e em idioma espanhol.

Chamados ao D.A. — Os colegas Mario Kabalen Reston, Guilerme Wenscheseck, doris Gulhis, Nerval Fernandes Fonseca de Medeiros, Nicolás Armando Sotomayor, José Benicio Braga, Antonio P. Lira, Chariallah Lader, cujos pedidos de 2.ª chamadas de prova parcial de 1952 foram negados, deverão falar com o Presidente do D.A., até a próxima 3.ª feira.

Greve Geral Metropolitana — O Conselho de Representantes da U.M.E. resolveu que fosse de etada greve geral dos estudantes do D. Federal nos dias 12 e 13 do corrente, em sinal de protesto contra as ocorrências gravíssimas em Belém do Pará. Será convocada uma Assembléia Geral dos alunos para ratificação dessa decisão.

Mandado de Segurança — Foi concedido a medida liminar aos alunos do Novo Regimento que impetraram Mandado de Segurança contra o critério de aprovação contrário à lei 7. A Escola já recebeu a intimação judicial para regularização desses casos.

João Marques da Silva — O D.A. solicita ao colega João Marques da Silva ex-presidente do DCE da UB que compareça a fim de que seja solucionada a sua dívida com este D. A.

Relatório da Diretoria — Foi aprovado pelo Conselho de Representantes e ratificado pela Assembléia Geral de alunos o relatório da Diretoria do Diretório Acadêmico, referente ao 1.º período do corrente ano, constando um voto de louvor para os itens: Presidência, Departamento de Ensino Prático, o Departamento do Jornal.

Transferências — Por decisão da Assembléia Geral foi reconsiderado a expulsão do D.A. do colega Manoel Felisberto da Silva, em vista da documentação apresentada. E' pois, de agora em diant., membro do D.A. podendo gozar das regalias que o mesmo oferece. Josino Coelho de Souza apreciado por essa mesma Assembléia o pedido de transferência de Josino Coelho de Souza, tendo sido seu caso considerado legal e moral.

Walter Gonçalves, Secretário.

U.M.G. — Escola de Arquitetura

Recebemos do Professor Anibal Matos, Diretor da Escola de Arquitetura da Universidade de Minas Gerais a comunicação de que foi inaugurada naquela Escola em sessão solene, com a presença do magnífico Reitor Prof. Pedro Paulo Penido, professôres, alunos e autoridades convidadas, a **1.ª Exposição Didática de Gravura.** Essa mostra reuniu trabalhos dos maiores mestres, em originais e "fac-simile", constituindo acontecimento inédito em Belo Horizonte.

Concurso de Medalhas

A Exposição Internacional da Medalha Contemporânea (Mostra Internazionale della Medaglia Contemporânea), realizada em outubro de 1953, em Roma, concorreram 16 países, 274 autores e 691 títulos. Dentre os países que se apresentaram à Exposição figurou o Brasil, que conquistou excelente posição com uma medalha comemorativa do centenário do maestro Henrique Oswald. A aludida medalha, assinada por L. Campos encontra-se entre as 44 dum total de 710, lograram merecer inclusão em catálogo.

D.A. — Nacional de Química

Assembléia Geral: — O Presidente do D.A. usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos convoca para hoje uma Assembléia Geral na qual será discutido o apôio à greve sugerida pelo Conselho de Representantes da U.M.E.; 1.ª convocação às 14.30 horas.

Protesto — O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Química lavra veemente protesto contra o atentado de que foram vítimas os estudantes de Belém do Pará, quando em pleno exercício de um dos mais lídimos direitos assegurados por uma Democracia: o direito de crítica.

Atos tais não podem ter lugar num país livre e por isso empre merecerão a nossa maior repulsa.

Curso Odontológico da F.F.M.

SÔBRE OS FATOS OCORRIDOS NO PARÁ

1) — O Diretório Acadêmico Mario Badan, orgão máximo representativo do Corpo Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina ao tomar conhecimento da bárbara e estúpida agressão sofrida por nossos colegas universitários paraenses, vem de público protestar energicamente, para que o sr. Presidente da República, Ministros da Justiça e Guerra, apurem a responsabilidade dos autores de tão odioso fato, punindo-os realmente, pois dirigentes militares irresponsáveis como êstes, não são dignos de exercerem cargo de mando de alta responsabilidade na atual regime. Encerramos, exigindo as providências das autoridades competentes, assim como hipotecamos irrestrita solidariedade aos nossos bravos colegas paraenses e entidades universitárias que os apoiaram.

2) Formandos de 1952: — Encontram-se a disposição dos colegas formados em 1952 no D. A. os albuns de formatura.

Novo Curso de Crítica Cinematográfica

Atendendo à inúmeras solicitações por parte dos alunos, a Ação Social Arquidiocesana (ASA) resolveu abrir inscrições para um novo curso de cinema. O Curso será iniciado no dia de maio às 18 horas na séde da ASA. As inscrições se encerrarão no dia 3 de maio. E' gratuito, havendo uma taxa de Cr$ .... 100,00. Informações pelo telefone 22-9270.

Conferências sôbre História da Matemática

Da Fundação Getúlio Vargas pedem-nos informar aos interessados, que a série de conferências sôbre "História da Matemática", anunciada para o dia 26 de abril próximo passado e transferida por motivo de fôrça maior, terá início amanhã, dia 4 de maio, às 20,30 horas.

As conferências serão proferidas pelo matemático espanhol, dr. Francisco Vera, nos dias 4, 5, 6, 7 e 10 de maio, no auditório da Fundação Getúlio Vargas, no Edifício Darke, na Avenida 13 de Maio, 23, 12.º andar, e obedecerão ao seguinte programa: dia 4 — Conferência sôbre a Matemática Antiga; dia 5 — Conferência sôbre a Matemática medieval; dia 6 — Conferência sôbre a Matemática renascentista; dia 7 — Conferência sôbre a Matemática moderna; dia 10 — Conferência sôbre a Matemática atual.

As inscrições continuam abertas na Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas, também no Edifício Darke, 12.º andar, em qualquer dia útil, das 12 às 18 horas, exceto aos sábados.

Aos ouvintes que desejarem receber resumos das palestras será cobrada a taxa de cinquenta cruzeiros.

Legião Feminina de Educação e Combate ao Câncer

Será inaugurado 4.ª feira, dia 5 do corrente o 7.º Curso Educativo-social destinado à elucidação do povo no que respeita à luta contra o câncer. A solenidade terá lugar no Auditorium da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, Av. Nilo Peçanha, 38 — 10.º andar, às 14,30 horas. Entrada franca.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

352.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "R"**

Lista da extracão de SEGUNDA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1954

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 3 DE MAIO DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios	CR$
0	
49	600,00
77	600,00
78	1.000,00
79	600,00
85	600,00
114	1.000,00
118	1.000,00
149	600,00
177	600,00
179	600,00
185	600,00
219	1.000,00
249	600,00
277	600,00
279	600,00
285	600,00
327	1.000,00
349	600,00
377	600,00
379	600,00
385	600,00
449	600,00
477	600,00
479	600,00
485	600,00
525	1.000,00
539	1.000,00
540	600,00
577	600,00
579	600,00
585	600,00
610	600,00
671	1.000,00
677	600,00
679	600,00
685	600,00
749	600,00
777	600,00
779	600,00
785	600,00
849	600,00
877	600,00
879	600,00
885	600,00
897	1.000,00
932	1.000,00
949	600,00
977	600,00
979	600,00
985	600,00
1	
1049	600,00
1070	1.000,00
1077	600,00
1079	600,00
1085	600,00
1124	1.000,00
1149	600,00
1177	600,00
1179	600,00
1185	600,00
1249	600,00
1258	1.000,00
1277	600,00
1279	600,00
1285	600,00
1349	600,00
1355	1.000,00
1377	600,00
1379	600,00
1385	600,00
1449	600,00
1477	600,00
1479	600,00
1485	600,00
1488	10.000,00 cruzeiros
1549	600,00
1577	600,00
1579	600,00
1585	600,00
1649	600,00
1665	5.000,00
1677	600,00
1679	1.000,00
1679	600,00
1685	600,00
1690	1.000,00
1749	600,00
1777	600,00
1779	600,00
1785	600,00
1849	600,00
1877	600,00
1879	600,00
1885	600,00
1949	600,00
1977	600,00
1979	600,00
1982	5.000,00
1985	600,00
2	
2049	600,00
2077	600,00
2079	600,00
2085	600,00
2114	1.000,00
2149	600,00
2177	600,00
2179	600,00
2185	600,00
2249	600,00
2265	1.000,00
2277	600,00
2279	600,00
2285	600,00
2349	600,00
2377	600,00
2379	600,00
2385	600,00
2388	1.000,00
2449	600,00
2462	1.000,00
2477	600,00
2479	600,00
2485	600,00
2512	1.000,00
2549	600,00
2577	600,00
2579	600,00
2585	600,00
2649	600,00
2677	600,00
2679	600,00
2685	600,00
2749	600,00
2769	1.000,00
2777	600,00
2779	600,00
2785	600,00
2798	1.000,00
2820	1.000,00
2836	5.000,00
2849	600,00
2877	600,00
2879	600,00
2885	600,00
2949	1.000,00
2949	600,00
2977	600,00
2979	600,00
2985	600,00
3	
3016	1.000,00
3049	600,00
3077	600,00
3079	600,00
3085	600,00
3097	1.000,00
3149	600,00
3177	600,00
3179	600,00
3185	600,00
3249	600,00
3277	600,00
3279	600,00
3285	600,00
3320	1.000,00
3349	600,00
3377	600,00
3379	600,00
3385	600,00
3449	600,00
3477	600,00
3479	600,00
3485	600,00
3512	1.000,00
3549	600,00
3577	600,00
3579	600,00
3585	600,00
3590	1.000,00
3649	600,00
3677	600,00
3679	600,00
3685	600,00
3749	600,00
3777	600,00
3779	600,00
3785	600,00
3849	600,00
3869	1.000,00
3877	600,00
3879	600,00
3885	600,00
3949	600,00
3977	600,00
3979	600,00
3985	600,00
4	
4049	600,00
4077	600,00
4079	600,00
4085	600,00
4149	600,00
4177	1.000,00
4177	600,00
4179	600,00
4185	600,00
4205	1.000,00
4222	10.000,00 cruzeiros
4249	600,00
4277	600,00
4279	600,00
4285	600,00
4349	600,00
4377	600,00
4379	600,00
4385	600,00
4449	600,00
4477	600,00
4479	600,00
4485	600,00
4549	600,00
4577	10.000,00 cruzeiros
4577	600,00
4579	600,00
4582	[illegible]
4585	600,00
4649	600,00
4672	1.000,00
4677	600,00
4679	600,00
4685	600,00
4749	600,00
4777	600,00
4779	600,00
4785	600,00
4805	1.000,00
4849	600,00
4877	600,00
4879	600,00
4885	600,00
4936	1.000,00
4949	600,00
4966	5.000,00
4977	600,00
4979	600,00
4985	600,00
5	
5049	600,00
5062	1.000,00
5077	600,00
5079	600,00
5084	1.000,00
5085	600,00
5149	600,00
5177	600,00
5179	600,00
5185	600,00
5189	1.000,00
5249	600,00
5277	600,00
5279	600,00
5285	600,00
5294	1.000,00
5329	1.000,00
5349	600,00
5377	600,00
5379	600,00
5385	600,00
5449	600,00
5477	600,00
5479	600,00
5485	1.000,00
5485	600,00
5526	1.000,00
5549	600,00
5577	600,00
5579	600,00
5585	600,00
5649	600,00
5653	1.000,00
5677	600,00
5679	600,00
5682	1.000,00
5685	600,00
5749	600,00
5777	600,00
5779	600,00
5785	600,00
5804	1.000,00
5849	600,00
5877	600,00
5879	600,00
5885	600,00
5937	1.000,00
5949	600,00
5977	600,00
5979	600,00
5985	600,00
6	
6049	600,00
6077	600,00
6079	600,00
6083	1.000,00
6085	600,00
6110	1.000,00
6149	600,00
6177	600,00
6179	600,00
6185	600,00
6249	600,00
6277	600,00
6279	600,00
6285	600,00
6339	5.000,00
6349	600,00
6377	600,00
6379	600,00
6385	600,00
6391	1.000,00
6449	600,00
6477	600,00
6479	600,00
6485	600,00
6538	1.000,00
6549	600,00
6577	600,00
6579	600,00
6585	600,00
6649	600,00
6661	1.000,00
6677	600,00
6679	600,00
6685	600,00
6693	5.000,00
6749	600,00
6777	600,00
6779	600,00
6785	600,00
6845	1.000,00
6849	600,00
6877	600,00
6879	600,00
6885	600,00
6949	600,00
6977	600,00
6979	600,00
6985	600,00
7	
7036	10.000,00 cruzeiros
7049	600,00
7064	5.000,00
7077	600,00
7079	600,00
7085	600,00
7098	1.000,00
7121	1.000,00
7149	600,00
7154	1.000,00
7177	600,00
7179	600,00
7185	600,00
7213	1.000,00
7249	600,00
7255	1.000,00
7260	1.000,00
7277	600,00
7279	600,00
7285	600,00
7320	1.000,00
7349	600,00
7359	10.000,00 cruzeiros
7377	600,00
7379	600,00
7385	600,00
7449	600,00
7477	600,00
7479	600,00
7485	600,00
7486	1.000,00
7487	1.000,00
7549	600,00
7577	600,00
7579	600,00
7585	600,00
7621	1.000,00
7649	600,00
7677	600,00
7679	600,00
7683	1.000,00
7685	600,00
7694	1.000,00
7749	600,00
7777	600,00
7779	600,00
7785	600,00
7849	600,00
7877	600,00
7879	600,00
7885	600,00
7928	1.000,00
7949	600,00
7977	600,00
7979	600,00
7985	600,00
8	
8049	600,00
8077	600,00
8079	600,00
8085	600,00
8145	5.000,00
8149	1.000,00
8149	600,00
8177	600,00
8179	600,00
8185	600,00
8249	600,00
8250	1.000,00
8277	600,00
8279	600,00
8285	600,00
8291	1.000,00
8349	600,00
8377	600,00
8379	600,00
8385	600,00
8426	1.000,00
8449	600,00
8477	600,00
8479	600,00
8485	600,00
8549	600,00
8577	600,00
8579	600,00
8585	600,00
8600	1.000,00
8649	600,00
8675	5.000,00
8677	600,00
8679	600,00
8685	600,00
8749	600,00
8777	600,00
8779	600,00
8785	600,00
8849	600,00
8877	600,00
8879	600,00
8885	600,00
8892	1.000,00
8949	600,00
8977	600,00
8979	600,00
8985	600,00
8999	1.000,00
9	
9048	1.000,00
9049	600,00
9077	600,00
9079	600,00
9085	600,00
9149	600,00
9171	1.000,00
9177	600,00
9179	600,00
9185	600,00
9249	600,00
9277	600,00
9279	600,00
9285	600,00
9316	1.000,00
9349	600,00
9377	600,00
9379	600,00
9385	600,00
9444	1.000,00
9449	600,00
9477	600,00
9479	600,00
9485	600,00
9549	600,00
9577	600,00
9579	600,00
9585	600,00
9632	5.000,00
9649	600,00
9652	1.000,00
9677	600,00
9679	600,00
9685	600,00
9749	600,00
9777	600,00
9779	600,00
9785	600,00
9849	600,00
9877	600,00
9879	600,00
9885	600,00
9949	600,00
9977	600,00
9979	600,00
9985	600,00
10	
10049	600,00
10059	5.000,00
10077	600,00
10079	600,00
10085	600,00
10105	1.000,00
10149	600,00
10177	600,00
10179	600,00
10185	600,00
10249	600,00
10277	600,00
10279	600,00
10285	600,00
10319	1.000,00
10349	600,00
10377	600,00
10379	600,00
10385	600,00
10449	600,00
10477	600,00
10479	600,00
10485	600,00
10549	600,00
10560	1.000,00
10577	600,00
10579	600,00
10585	600,00
10649	600,00
10677	600,00
10679	600,00
10685	600,00
10749	600,00
10777	600,00
10779	600,00
10785	600,00
10790	1.000,00
10849	600,00
10877	600,00
10879	600,00
10885	600,00
10912	1.000,00
10949	600,00
10963	1.000,00
10964	1.000,00
10977	600,00
10979	600,00
10985	600,00
11	
11049	600,00
11077	600,00
11079	600,00
11085	600,00
11149	600,00
11158	1.000,00
11177	600,00
11179	600,00
11185	600,00
11249	600,00
11277	600,00
11279	600,00
11285	600,00
11315	1.000,00
11349	600,00
11377	600,00
11379	600,00
11385	600,00
11449	600,00
11477	600,00
11479	600,00
11485	600,00
11549	600,00
11577	600,00
11579	600,00
11585	600,00
11599	1.000,00
11649	600,00
11677	600,00
11679	600,00
11685	600,00
11749	600,00
11755	1.000,00
11777	600,00
11779	600,00
11785	600,00
11849	600,00
11877	600,00
11879	600,00
11885	600,00
11897	1.000,00
11949	600,00
11977	600,00
11979	600,00
11985	600,00
12	
12049	600,00
12066	1.000,00
12077	600,00
12079	600,00
12085	600,00
12149	600,00
12177	600,00
12179	600,00
12185	600,00
12249	600,00
12277	600,00
12279	600,00
12285	600,00
12349	600,00
12377	600,00
12379	600,00
12385	600,00
12449	600,00
12477	600,00
12479	600,00
12484	1.000,00
12485	600,00
12549	600,00
12558	1.000,00
12577	600,00
12579	600,00
12585	600,00
12641	1.000,00
12649	600,00
12672	1.000,00
12677	600,00
12679	600,00
12685	600,00
12742	1.000,00
12749	600,00
12765	1.000,00
12777	600,00
12779	600,00
12785	600,00
12849	600,00
12877	600,00
12879	600,00
12885	600,00
12949	600,00
12965	1.000,00
12977	600,00
12979	600,00
12985	600,00
13	
13021	1.000,00
13049	600,00
13077	600,00
13079	600,00
13085	600,00
13110	10.000,00 cruzeiros
13140	1.000,00
13149	600,00
13177	600,00
13179	600,00
13185	600,00
13196	1.000,00
13249	600,00
13277	600,00
13279	600,00
13285	600,00
13340	1.000,00
13349	600,00
13377	600,00
13379	600,00
13385	600,00
13401	1.000,00
13449	600,00
13477	600,00
13479	600,00
13485	600,00
13549	600,00
13577	600,00
13579	600,00
13585	600,00
13649	600,00
13677	600,00
13679	600,00
13685	600,00
13724	5.000,00
13749	600,00
13777	600,00
13779	600,00
13785	600,00
13821	20.000,00 cruzeiros
13849	600,00
13877	600,00
13879	600,00
13885	600,00
13949	600,00
13958	5.000,00
13977	600,00
13979	600,00
13985	600,00
14	
14049	600,00
14077	600,00
14079	600,00
14085	600,00
14101	1.000,00
14149	600,00
14177	600,00
14179	600,00
14185	600,00
14202	10.000,00 cruzeiros
14249	600,00
14277	600,00
14279	1.000,00
14279	600,00
14285	600,00
14295	5.000,00
14341	1.000,00
14349	600,00
14377	600,00
14379	600,00
14385	600,00
14449	600,00
14477	600,00
14479	600,00
14485	600,00
14549	600,00
14570	1.000,00
14576	1.000,00
14577	600,00
14579	600,00
14585	600,00
14595	1.000,00
14649	600,00
14677	600,00
14679	600,00
14685	600,00
14749	600,00
14777	600,00
14779	600,00
14785	600,00
14849	600,00
14877	600,00
14879	600,00
14885	600,00
14949	600,00
14977	600,00
14979	600,00
14985	600,00
15	
15049	600,00
15077	600,00
15079	600,00
15085	600,00
15143	1.000,00
15149	600,00
15177	600,00
15179	600,00
15185	600,00
15249	600,00
15267	1.000,00
15277	600,00
15279	600,00
15285	600,00
15304	1.000,00
15327	Aproximação 75.000,00 cruzeiros
15328	3.000.000,00 de Cruzeiros RIO BRANCO
15329	Aproximação 75.000,00 cruzeiros
15349	600,00
15377	600,00
15379	600,00
15385	600,00
15406	1.000,00
15449	600,00
15472	1.000,00
15477	600,00
15479	600,00
15485	600,00
15549	600,00
15577	600,00
15579	600,00
15585	600,00
15649	600,00
15677	600,00
15679	600,00
15685	600,00
15749	600,00
15777	600,00
15779	600,00
15785	600,00
15829	1.000,00
15849	600,00
15877	600,00
15879	600,00
15885	600,00
15900	5.000,00
15949	600,00
15977	600,00
15979	600,00
15985	600,00
16	
16049	600,00
16077	600,00
16079	600,00
16085	600,00
16149	600,00
16156	1.000,00
16177	600,00
16179	600,00
16185	600,00
16209	1.000,00
16222	1.000,00
16249	600,00
16265	1.000,00
16277	600,00
16279	600,00
16285	600,00
16345	1.000,00
16349	600,00
16353	1.000,00
16377	600,00
16379	600,00
16385	600,00
16449	600,00
16463	10.000,00 cruzeiros
16477	600,00
16479	600,00
16485	600,00
16538	1.000,00
16549	600,00
16577	600,00
16579	600,00
16585	600,00
16611	1.000,00
16649	600,00
16677	600,00
16679	600,00
16685	600,00
16749	600,00
16777	600,00
16779	600,00
16785	600,00
16825	1.000,00
16849	600,00
16877	600,00
16879	600,00
16885	600,00
16949	600,00
16977	600,00
16979	600,00
16985	600,00
17	
17049	600,00
17077	600,00
17079	600,00
17085	600,00
17149	600,00
17167	5.000,00
17177	600,00
17179	600,00
17185	600,00
17213	1.000,00
17217	5.000,00
17249	600,00
17254	1.000,00
17277	600,00
17279	600,00
17285	600,00
17349	600,00
17362	1.000,00
17377	600,00
17379	600,00
17385	600,00
17449	600,00
17477	600,00
17479	600,00
17485	600,00
17549	600,00
17577	600,00
17579	600,00
17585	600,00
17649	600,00
17677	600,00
17679	600,00
17685	600,00
17749	600,00
17777	600,00
17779	600,00
17785	600,00
17849	600,00
17877	600,00
17879	600,00
17885	600,00
17949	600,00
17977	600,00
17979	600,00
17985	600,00
18	
18028	10.000,00 cruzeiros
18049	5.000,00
18049	600,00
18077	600,00
18079	600,00
18085	600,00
18149	600,00
18177	600,00
18179	600,00
18185	600,00
18193	1.000,00
18222	5.000,00
18249	600,00
18277	600,00
18279	600,00
18285	200.000,00 cruzeiros S. PAULO
18285	600,00
18349	600,00
18377	600,00
18379	600,00
18385	600,00
18449	600,00
18477	600,00
18479	600,00
18485	600,00
18549	600,00
18577	600,00
18579	600,00
18585	600,00
18589	1.000,00
18596	1.000,00
18606	10.000,00 cruzeiros
18612	1.000,00
18624	5.000,00
18634	1.000,00
18649	600,00
18677	600,00
18679	600,00
18685	600,00
18730	10.000,00 cruzeiros
18749	600,00
18777	600,00
18779	600,00
18785	600,00
18819	10.000,00 cruzeiros
18849	600,00
18877	600,00
18879	600,00
18885	600,00
18940	1.000,00
18949	600,00
18977	600,00
18979	600,00
18985	600,00
19	
19049	600,00
19069	1.000,00
19077	600,00
19079	600,00
19083	1.000,00
19085	600,00
19099	10.000,00 cruzeiros
19149	600,00
19177	600,00
19179	600,00
19183	1.000,00
19185	600,00
19188	1.000,00
19219	5.000,00
19249	600,00
19277	600,00
19279	600,00
19285	600,00
19286	5.000,00
19349	600,00
19377	600,00
19379	600,00
19385	600,00
19449	600,00
19456	1.000,00
19477	600,00
19479	600,00
19485	600,00
19549	600,00
19577	600,00
19579	600,00
19585	600,00
19649	600,00
19677	600,00
19679	600,00
19685	600,00
19694	1.000,00
19749	600,00
19777	600,00
19779	600,00
19785	600,00
19849	600,00
19877	600,00
19879	600,00
19885	600,00
19949	600,00
19977	600,00
19979	600,00
19985	600,00
20	
20049	600,00
20077	600,00
20079	600,00
20085	600,00
20149	600,00
20177	600,00
20179	600,00
20185	600,00
20221	1.000,00
20249	1.000,00
20249	600,00
20277	600,00
20279	600,00
20285	600,00
20349	600,00
20356	10.000,00 cruzeiros
20366	1.000,00
20377	600,00
20378	1.000,00
20379	600,00
20385	600,00
20434	1.000,00
20449	600,00
20470	1.000,00
20477	600,00
20479	600,00
20485	600,00
20549	600,00
20577	600,00
20579	600,00
20585	600,00
20649	600,00
20677	600,00
20679	600,00
20685	600,00
20749	600,00
20777	600,00
20779	600,00
20785	600,00
20849	600,00
20877	600,00
20879	600,00
20881	5.000,00
20885	600,00
20949	600,00
20977	600,00
20979	600,00
20985	600,00
21	
21049	600,00
21077	600,00
21079	600,00
21085	600,00
21104	1.000,00
21149	600,00
21177	600,00
21179	600,00
21185	600,00
21249	600,00
21277	600,00
21279	600,00
21285	600,00
21349	600,00
21377	600,00
21379	600,00
21385	600,00
21449	600,00
21477	600,00
21479	600,00
21485	600,00
21534	1.000,00
21549	600,00
21577	600,00
21579	600,00
21585	600,00
21649	600,00
21677	600,00
21679	600,00
21685	600,00
21749	600,00
21777	600,00
21779	600,00
21783	1.000,00
21785	600,00
21849	600,00
21877	600,00
21879	600,00
21885	600,00
21949	600,00
21977	600,00
21979	600,00
21985	600,00
22	
22013	10.000,00 cruzeiros
22049	600,00
22077	600,00
22079	600,00
22085	600,00
22090	1.000,00
22149	600,00
22177	600,00
22179	600,00
22185	600,00
22249	600,00
22277	600,00
22279	600,00
22285	600,00
22349	600,00
22360	1.000,00
22377	600,00
22379	600,00
22385	600,00
22449	600,00
22477	600,00
22479	600,00
22483	1.000,00
22485	600,00
22549	600,00
22562	5.000,00
22577	600,00
22579	600,00
22585	600,00
22649	600,00
22677	600,00
22679	600,00
22685	600,00
22749	600,00
22759	1.000,00
22777	600,00
22779	600,00
22785	600,00
22849	600,00
22877	600,00
22879	600,00
22885	600,00
22902	20.000,00 cruzeiros
22947	10.000,00 cruzeiros
22949	600,00
22971	1.000,00
22977	600,00
22979	600,00
22985	600,00
23	
23049	600,00
23061	1.000,00
23077	600,00
23079	600,00
23085	5.000,00
23085	600,00
23149	600,00
23177	600,00
23179	600,00
23185	600,00
23249	600,00
23277	600,00
23278	1.000,00
23279	600,00
23285	600,00
23349	600,00
23377	600,00
23379	600,00
23385	600,00
23449	600,00
23477	600,00
23479	600,00
23485	600,00
23490	1.000,00
23547	1.000,00
23549	600,00
23577	600,00
23578	1.000,00
23579	600,00
23582	10.000,00 cruzeiros
23585	600,00
23649	600,00
23661	1.000,00
23677	600,00
23679	600,00
23685	600,00
23696	1.000,00
23749	600,00
23777	600,00
23779	600,00
23785	600,00
23813	5.000,00
23849	600,00
23877	600,00
23879	600,00
23885	600,00
23949	600,00
23953	1.000,00
23977	600,00
23979	600,00
23985	600,00
23994	1.000,00
24	
24049	600,00
24051	1.000,00
24077	600,00
24078	1.000,00
24079	600,00
24083	1.000,00
24085	600,00
24149	600,00
24177	600,00
24179	600,00
24185	600,00
24248	1.000,00
24249	600,00
24277	600,00
24279	600,00
24285	600,00
24349	600,00
24377	600,00
24379	600,00
24385	600,00
24449	600,00
24477	600,00
24479	600,00
24485	600,00
24549	600,00
24551	1.000,00
24577	600,00
24579	600,00
24585	600,00
24627	1.000,00
24649	600,00
24677	600,00
24679	600,00
24685	600,00
24749	600,00
24762	1.000,00
24777	600,00
24779	600,00
24785	600,00
24818	1.000,00
24849	600,00
24877	600,00
24879	600,00
24885	600,00
24949	600,00
24977	600,00
24979	600,00
24985	600,00
25	
25049	600,00
25077	600,00
25079	600,00
25085	600,00
25149	600,00
25176	1.000,00
25177	600,00
25179	600,00
25185	600,00
25200	1.000,00
25249	1.000,00
25249	600,00
25252	1.000,00
25277	600,00
25279	600,00
25285	600,00
25349	600,00
25368	1.000,00
25377	600,00
25379	600,00
25385	600,00
25449	600,00
25477	600,00
25479	600,00
25485	600,00
25549	600,00
25577	600,00
25579	600,00
25585	600,00
25649	600,00
25677	600,00
25679	600,00
25680	20.000,00 cruzeiros
25685	600,00
25697	1.000,00
25704	1.000,00
25749	600,00
25777	600,00
25779	600,00
25785	600,00
25849	600,00
25860	10.000,00 cruzeiros
25868	1.000,00
25877	600,00
25879	600,00
25885	600,00
25949	600,00
25971	5.000,00
25977	600,00
25979	600,00
25985	600,00
26	
26049	600,00
26077	600,00
26079	600,00
26085	600,00
26098	1.000,00
26149	600,00
26167	1.000,00
26177	600,00
26179	600,00
26183	10.000,00 cruzeiros
26185	600,00
26238	1.000,00
26249	600,00
26277	600,00
26279	600,00
26285	600,00
26349	600,00
26377	600,00
26379	600,00
26385	600,00
26449	600,00
26477	600,00
26479	600,00
26485	600,00
26549	600,00
26562	1.000,00
26574	1.000,00
26577	600,00
26579	600,00
26585	600,00
26617	1.000,00
26649	600,00
26677	600,00
26679	600,00
26685	600,00
26724	1.000,00
26738	1.000,00
26749	600,00
26774	1.000,00
26777	600,00
26779	600,00
26785	600,00
26849	600,00
26877	600,00
26879	600,00
26885	600,00
26911	1.000,00
26949	600,00
26977	600,00
26979	600,00
26985	600,00
26993	1.000,00
27	
27049	600,00
27071	1.000,00
27077	600,00
27079	600,00
27085	600,00
27149	600,00
27177	600,00
27179	600,00
27185	600,00
27249	600,00
27277	600,00
27279	600,00
27285	600,00
27288	1.000,00
27340	1.000,00
27349	600,00
27377	600,00
27379	600,00
27385	600,00
27449	600,00
27477	600,00
27479	600,00
27485	600,00
27549	1.000,00
27549	600,00
27577	600,00
27579	600,00
27585	600,00
27607	1.000,00
27649	600,00
27677	600,00
27679	600,00
27685	600,00
27749	600,00
27752	1.000,00
27767	1.000,00
27777	600,00
27779	600,00
27785	600,00
27804	1.000,00
27849	600,00
27877	600,00
27879	20.000,00 cruzeiros
27879	600,00
27885	600,00
27952	1.000,00
27949	600,00
27977	600,00
27979	600,00
27985	600,00
28	
28038	1.000,00
28049	600,00
28077	600,00
28079	600,00
28085	600,00
28095	1.000,00
28149	600,00
28172	1.000,00
28177	600,00
28179	600,00
28185	600,00
28249	600,00
28277	600,00
28279	600,00
28282	1.000,00
28285	600,00
28296	10.000,00 cruzeiros
28349	600,00
28377	600,00
28379	600,00
28381	1.000,00
28385	600,00
28398	1.000,00
28404	1.000,00
28449	600,00
28469	1.000,00
28477	600,00
28479	600,00
28549	600,00
28577	600,00
28579	600,00
28585	600,00
28649	600,00
28677	600,00
28679	600,00
28685	600,00
28749	600,00
28752	1.000,00
28765	1.000,00
28776	1.000,00
28777	600,00
28779	600,00
28785	600,00
28849	600,00
28877	600,00
28879	600,00
28885	600,00
28949	600,00
28977	600,00
28979	600,00
28985	600,00
29	
29049	600,00
29077	600,00
29079	600,00
29085	600,00
29121	1.000,00
29149	600,00
29177	600,00
29179	600,00
29185	600,00
29236	1.000,00
29249	600,00
29277	600,00
29279	600,00
29285	600,00
29323	1.000,00
29349	600,00
29377	600,00
29378	1.000,00
29379	600,00
29385	600,00
29449	600,00
29477	600,00
29479	600,00
29485	600,00
29549	600,00
29577	600,00
29579	600,00
29585	600,00
29627	1.000,00
29649	600,00
29663	1.000,00
29677	600,00
29679	600,00
29681	1.000,00
29685	600,00
29749	600,00
29777	600,00
29779	600,00
29785	600,00
29849	600,00
29877	600,00
29879	600,00
29885	600,00
29898	1.000,00
29928	1.000,00
29949	600,00
29977	600,00
29979	600,00
29985	600,00
30	
30038	1.000,00
30049	600,00
30077	600,00
30079	600,00
30085	600,00
30149	600,00
30177	600,00
30179	600,00
30185	600,00
30211	1.000,00
30249	600,00
30277	600,00
30279	600,00
30285	600,00
30338	1.000,00
30349	600,00
30377	600,00
30379	600,00
30385	600,00
30449	600,00
30477	600,00
30479	600,00
30485	600,00
30549	600,00
30577	600,00
30579	600,00
30585	600,00
30612	1.000,00
30649	600,00
30677	600,00
30679	600,00
30685	600,00
30749	600,00
30777	600,00
30779	600,00
30785	600,00
30849	600,00
30877	600,00
30879	600,00
30885	600,00
30924	1.000,00
30949	600,00
30977	600,00
30979	600,00
30985	600,00
31	
31049	600,00
31050	1.000,00
31053	1.000,00
31077	600,00
31079	600,00
31085	600,00
31149	600,00
31154	1.000,00
31177	600,00
31179	600,00
31185	600,00
31190	1.000,00
31249	600,00
31277	600,00
31279	600,00
31285	600,00
31349	600,00
31377	600,00
31379	600,00
31385	600,00
31449	600,00
31477	600,00
31479	600,00
31485	600,00
31503	1.000,00
31540	1.000,00
31549	600,00
31572	1.000,00
31577	600,00
31579	400.000,00 cruzeiros SANTOS
31579	600,00
31585	600,00
31588	1.000,00
31649	600,00
31677	600,00
31678	1.000,00
31679	600,00
31685	600,00
31749	600,00
31757	1.000,00
31766	10.000,00 cruzeiros
31777	600,00
31779	600,00
31785	600,00
31849	600,00
31877	600,00
31879	600,00
31885	600,00
31947	1.000,00
31949	600,00
31977	600,00
31979	600,00
31985	600,00
32	
32049	600,00
32077	600,00
32079	600,00
32085	600,00
32109	5.000,00
32149	600,00
32177	1.000,00
32177	600,00
32179	600,00
32185	600,00
32249	600,00
32277	600,00
32279	600,00
32285	600,00
32349	600,00
32377	600,00
32379	600,00
32385	600,00
32449	600,00
32450	5.000,00
32477	600,00
32479	600,00
32482	1.000,00
32485	600,00
32497	1.000,00
32549	600,00
32577	600,00
32579	600,00
32585	600,00
32601	1.000,00
32649	600,00
32677	600,00
32679	600,00
32685	600,00
32698	1.000,00
32749	600,00
32777	600,00
32779	600,00
32785	600,00
32849	600,00
32877	600,00
32879	600,00
32885	600,00
32892	1.000,00
32949	600,00
32957	5.000,00
32977	600,00
32979	600,00
32985	600,00
33	
33049	600,00
33077	600,00
33079	600,00
33085	600,00
33141	1.000,00
33149	600,00
33177	600,00
33179	600,00
33185	600,00
33186	1.000,00
33244	1.000,00
33249	600,00
33277	600,00
33279	600,00
33285	600,00
33307	1.000,00
33349	600,00
33377	600,00
33379	600,00
33385	600,00
33417	1.000,00
33449	600,00
33477	600,00
33479	600,00
33485	600,00
33549	600,00
33577	600,00
33579	600,00
33585	600,00
33608	1.000,00
33649	600,00
33676	1.000,00
33677	600,00
33679	600,00
33685	600,00
33698	1.000,00
33749	1.000,00
33749	600,00
33777	600,00
33779	600,00
33785	600,00
33813	1.000,00
33844	1.000,00
33849	600,00
33875	1.000,00
33877	600,00
33879	1.000,00
33879	600,00
33885	600,00
33919	1.000,00
33949	600,00
33977	600,00
33979	600,00
33985	600,00
34	
34049	600,00
34077	600,00
34079	600,00
34085	600,00
34149	600,00
34177	600,00
34179	600,00
34185	600,00
34249	600,00
34277	600,00
34279	600,00
34285	600,00
34349	600,00
34377	600,00
34379	600,00
34385	600,00
34428	1.000,00
34449	600,00
34477	600,00
34479	600,00
34485	600,00
34549	600,00
34577	600,00
34579	600,00
34585	600,00
34592	1.000,00
34649	600,00
34677	600,00
34679	600,00
34685	600,00
34704	1.000,00
34749	600,00
34751	1.000,00
34777	600,00
34779	600,00
34785	600,00
34849	600,00
34877	600,00
34879	600,00
34885	600,00
34949	600,00
34977	600,00
34979	600,00
34985	600,00
35	
35049	600,00
35077	600,00
35079	600,00
35085	600,00
35149	600,00
35174	5.000,00
35177	600,00
35179	600,00
35185	600,00
35209	1.000,00
35249	600,00
35267	1.000,00
35277	600,00
35279	1.000,00
35279	600,00
35285	600,00
35341	1.000,00
35347	1.000,00
35349	600,00
35377	600,00
35379	600,00
35385	600,00
35402	1.000,00
35449	600,00
35462	20.000,00 cruzeiros
35469	1.000,00
35477	600,00
35479	600,00
35485	600,00
35492	5.000,00
35501	1.000,00
35549	600,00
35577	1.000.000,00 de Cruzeiros S. PAULO
35577	600,00
35579	10.000,00 cruzeiros
35579	600,00
35582	1.000,00
35585	600,00
35589	1.000,00
35633	1.000,00
35649	600,00
35656	5.000,00
35677	600,00
35679	600,00
35685	600,00
35741	1.000,00
35749	600,00
35765	1.000,00
35771	1.000,00
35777	600,00
35779	600,00
35785	600,00
35820	1.000,00
35845	1.000,00
35849	600,00
35877	600,00
35878	1.000,00
35879	600,00
35885	600,00
35949	600,00
35977	600,00
35979	600,00
35985	600,00
36	
36029	1.000,00
36049	600,00
36077	600,00
36079	600,00
36085	600,00
36089	1.000,00
36090	5.000,00
36144	10.000,00 cruzeiros
36149	600,00
36177	600,00
36179	600,00
36185	600,00
36227	10.000,00 cruzeiros
36249	600,00
36277	600,00
36279	600,00
36285	600,00
36295	10.000,00 cruzeiros
36349	600,00
36377	600,00
36379	600,00
36383	5.000,00
36385	600,00
36449	600,00
36477	600,00
36479	600,00
36485	600,00
36510	1.000,00
36542	1.000,00
36549	600,00
36550	1.000,00
36577	600,00
36579	600,00
36585	600,00
36628	1.000,00
36649	600,00
36677	600,00
36678	1.000,00
36679	600,00
36685	600,00
36749	600,00
36777	600,00
36779	600,00
36785	600,00
36826	1.000,00
36849	600,00
36877	600,00
36879	600,00
36885	600,00
36897	5.000,00
36949	600,00
36965	1.000,00
36977	600,00
36979	600,00
36985	600,00
37	
37049	600,00
37077	600,00
37079	600,00
37080	1.000,00
37082	1.000,00
37085	600,00
37121	1.000,00
37134	1.000,00
37149	600,00
37177	600,00
37179	600,00
37185	600,00
37249	600,00
37277	600,00
37279	600,00
37285	600,00
37303	5.000,00
37319	1.000,00
37349	600,00
37360	1.000,00
37377	600,00
37379	600,00
37385	600,00
37444	1.000,00
37449	600,00
37456	1.000,00
37477	600,00
37479	600,00
37485	600,00
37497	1.000,00
37549	600,00
37565	1.000,00
37577	600,00
37579	600,00
37585	600,00
37602	1.000,00
37649	600,00
37677	600,00
37679	600,00
37683	1.000,00
37685	600,00
37702	5.000,00
37749	600,00
37777	600,00
37779	600,00
37785	600,00
37812	1.000,00
37813	5.000,00
37824	1.000,00
37849	600,00
37877	600,00
37879	600,00
37885	600,00
37892	1.000,00
37949	100.000,00 cruzeiros RIO
37949	600,00
37962	1.000,00
37977	600,00
37979	600,00
37985	600,00

Prêmios maiores

15328	3.000.000,00 de Cruzeiros RIO BRANCO
35577	1.000.000,00 de Cruzeiros S. PAULO
31579	400.000,00 cruzeiros SANTOS
18285	200.000,00 cruzeiros S. PAULO
37949	100.000,00 cruzeiros RIO

Todos os números terminados em 8 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13.30 às 16 horas, exceto nos dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

352.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 352.ª EXTRAÇÃO

BRAÇADAS E . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

Santiago, que é técnico da equipe peruana, ficando na capital portenha alguns dias, antes de seguir para Lima.

Quanto aos peruanos, sòmente na manhã de sexta-feira rumarão com destino a Lima.

PARCIAIS

Apresentamos os tempos parciais dos sete páreos do programa de domingo último, ... no 1.º páreo — no 4 com — o barco brasileiro fez nos 1.000 metros ... 1.500, e terminou em 7'20" ... 2.000 metros. No 2.º páreo — 2 sem — o conjunto nacional registrou nos 1.000 metros 3'3..", passou os 1.500 em 5'31", os 1.750 em 6'38" e completou em 7'3..". No 3.º páreo — Skiff — o brasileiro Medina, passou os 1.000 em 3..., os 1.500 em 5'22", o uruguaio Rodrigues passou os 1.750 em 6'24" e venceu em 7'51". O 4.º páreo — no 2 com — o conjunto nacional fez a passagem dos 500 metros em 1'51", os 1.000 em 4' cravados; os 1.500 metros em 6'06"; os 1.750 metros em 7'13" e chegou em 8'10". Por seu turno o conjunto vencedor do 5º páreo — 4 Sem — passou pelos 500 metros em 1'35"; os 1.000 metros em 3,24" 5/10; os 1.500 em 5'17" e o barco brasileiro chegou aos 2.000 metros em 7'05". O 6.º páreo — Double — o duo nacional fez passagem em 1'43" para os 500 metros, passou os 1.000 metros, os 1.500 em 5'42", os 1.750 em 6'43" e chegou aos 2.000 metros em 7'33". O último páreo da competição o "oito" brasileiro passou os 500 metros em 1'34"; os 1.000 em 3'26"; os 1.500 metros em 4'50; os 1.750 em 5'45" e completou a vitória em 6'31"5/10.

NATAÇÃO

Na tarde do domingo, realizou-se no Estadio Aquático do Vasco, uma competição interna o que teve como patrono o vice-presidente do grêmio cruzmaltino, sr. Rafael Verri. A competição natatória que foi bastante concorrida, serviu para exibir ao quadro social e aos dirigentes os futuros defensores do contando com bons tempos técnicos o que demonstra o trabalho bem orientado do administrador Helio Lobo.

2 VITÓRIAS . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

de, por 1 x 0, o 11 do Eintracht Brunwick. Este é o primeiro encontro disputado na Alemanha Ocidental pela equipe sul-americana.

O "goal" da vitória foi marcado aos 59 minutos pelo ponta direito Milton, com uma bola disparada de 5 metros.

Empate e derrota do Olaria

KASSEL, 2 (AFP) — O Olaria, do Rio de Janeiro, foi derrotado pelo "KSV Hessen", por 2 x 1. O primeiro tempo terminou com o "placard" em branco.

O tento brasileiro foi marcado aos 44 minutos do segundo tempo, por Raphael. O Olaria, como se sabe, empatou dia 1.º de Maio, em Luxemburgo, com o Chelsea, por 1 x 1.

Vitória da Portuguêsa

BERLIM, 1 (A.F.P.) — A equipe de futebol brasileira "Portuguêsa de Desportos" venceu o "Tennis Borussia", de Berlim, por 1 x 0. No primeiro tempo não houve abertura da contagem.

No 42.º minuto, o extrema Ortega marcou o único ponto da partida em favor do Portuguêsa de Desportos.

Empatou o S. Cristóvão

ORAN, 1 (A.F.P.) — Foi pela contagem assás surpreendente de 0 x 0 que terminou em Bel-Abbes o encontro internacional de futebol entre o Sporting de Bel-Abbes e a equipe brasileira do São Cristóvão.

Destacaram-se, entre os brasileiros, o meia direita Alves e tôda a linha dianteira, muito móvel.

PLANOS IMOBILIÁRIOS

GUANABARA S/A

PLANOS IMOBILIÁRIOS GUANABARA S/A.

Departamento de Sorteio, Carta Patente n. 157, autorizada e fiscalizada pelo Govêrno Federal, de acôrdo com os Decretos n. 12.475 de 23 de maio de 1917, e n. 7.930 de 3 de setembro de 1945.

CAPITAL REALIZADO — CR$ 500.000,00

Sede: Travessa do Ouvidor, n. 38 - 3.º andar - Rio de Janeiro

Resultado do Sorteio realizado em 3 de maio de 1954, pela Loteria da Capital Federal.

1.º Prêmio Extra	77.328	no valor de Cr$ 30.000,00
2.º Prêmios Extra	28.577	no valor de Cr$ 15.000,00
Plano Superior Série "A"	5.328	no valor de Cr$ 12.000,00
Plano Regular Série "B"	5.328	no valor de Cr$ 6.000,00
Plano Popular Série "C"	75.328	no valor de Cr$ 25.600,00

A PLANOS IMOBILIÁRIOS GUANABARA S.A., convida os senhores prestamistas contemplados que tiverem seus títulos em dia a receberem seus prêmios de acôrdo com o Regulamento do Plano Guanabara. O próximo sorteio correspondente ao mês de maio será realizado no dia 2 de junho "quarta-feira", conforme determina o Decreto-Lei n. 7.930.

A "GERÊNCIA"

VISTO: — DR. NELSON NOGUEIRA — Fiscal do Govêrno

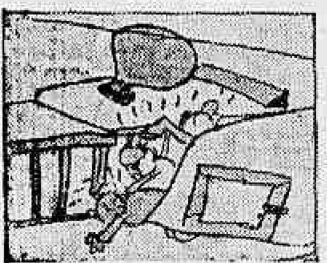


Dois transeuntes atropelados

Um auto de número não identificado, quando trafegava pela Estrada Intendente Magalhães, atropelou os transeuntes, Manuel de Sousa Batista, (54 anos, comerciário, português, casado, Rua do Senado, 86) e Luciano Figueiredo Rodrigues, (54 anos, também português e comerciário, Ria Ana Teles, 202, em Jacarepaguá). Este teve morte instantânea, enquanto aquêle, com fratura da bacia, contusões e escoriações generalizadas, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 24.º Distrito Policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

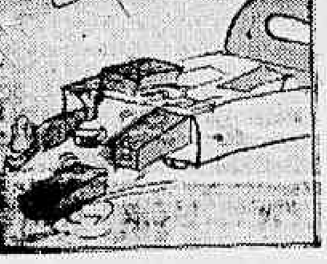
Foram determinadas diligências para identificação do carro atropelador.



Pintor baleado pelo sogro do irmão

Por motivos ignorados, Nelson Pedro Antônio (solteiro, de 23 anos, operário pintor, residente na Rua Grajaú, 254, em Caxias), foi agredido a bala, no portão de sua residência, pelo sogro de seu irmão.

A vítima com grave ferimento no abdome, foi internada em estado desesperador naquele hospital, sendo o fato comunicado à polícia de Caxias.



Atropelados na Rua Voluntários, mãe e filho

O auto chapa 4-56-68, dirigido por José da Silva, atropelou na esquina das Ruas Voluntários da Pátria e Palmeiras, Jovelina Antônio Ferreira, (casada, de 28 anos, residente no Morro de Sta. Marta, 328) causando-lhe contusão no pé esquerdo e escoriações; e seu filho Francisco, de 5 anos, que sofreu contusões e escoriações. Ambos foram conduzidos ao Hospital Miguel Couto pelo próprio auto atropelador, retirando-se depois de medicados.

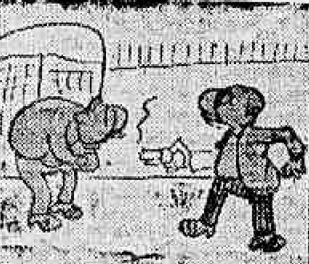
O motorista do auto foi apresentar-se, posteriormente, ao comissário do 3.º DP, que o fêz autuar.

Comerciante suicidou-se em Copacabana

Pôs têrmo à existência, jogando-se ao mar, no Pôsto do Lido, o comerciante Manuel Martins Reis, (casado, 53 anos, residente à Avenida Princesa Isabel, 62, casa XXIX).

Juntamente com sua roupa, foi encontrado um bilhete em que êle pedia desculpas à espôsa pelo seu gesto, alegando que não tinha mais cabeça para nada.

O cadáver foi retirado da água e removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do comissário de serviço na delegacia do 2.º distrito policial.

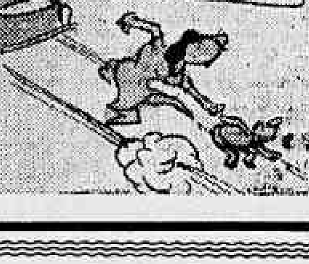


Três pingentes imprensados contra o carro de lixo

Em frente ao prédio n. 662 da Rua São Francisco Xavier, três pingentes de um bonde da linha Piedade foram imprensados contra um carro de lixo, que ali estava parado.

As vítimas que sofreram contusões e escoriações, são as seguintes: Luis Carlos Caetano dos Santos, (16 anos, estudante, Rua Visconde Niterói, 298 casa 23), Roberto Cordeiro de Sá, (15 anos, estudante, Rua São Paulo, 22 casa 1) e Valter Modesto de Sousa, (32 anos, solteiro, vendedor ambulante, Rua José Maurício, 114, fundos), todos após receberem socorros no Pôsto Central de Assistência, retiraram-se.

O 19.º D. P. foi cientificado da ocorrência.



Caíram do caminhão: o ajudante e caixas de cerveja

O ajudante de caminhão José Sebastião da Silva, (28 anos, casado, residente na Rua Visconde de Niterói, 2, casa 37) quando viajava na corroçaria do caminhão da companhia Brahma, n. 7-31-08, dirigido pelo motorista José Ribamar Fernandes, foi precipitado ao solo, juntamente com várias caixas contendo garrafas de cerveja.

O fato ocorreu na Avenida Niemeier, próximo ao Hotel Colonial, sendo a vítima conduzida para o Hospital Miguel Couto, com fratura do braço esquerdo e contusões generalizadas.

O 1.º DP foi cientificado da ocorrência.

Trouxe (da Penitenciária) o punhal escondido no chinelo

Fugiu do Tribunal, após o sumário de culpa — Um pé na botina e outro no chinelo — Neste trazia a arma guardada entre o fôrro e a sola — Um soldado apontou-lhe o revólver, durante a fuga, e conseguiu imobilizá-lo

Ao ser conduzido para o depósito de presos do Tribunal do Júri, após ter sido ali sumariado, Artur Batista Santana ludibriou os policiais que o guardavam e efetuou a fuga.

Sacando de uma faca que trazia no fôrro do chinelo (tem um pé machucado), ainda assim, foi logo desarmado e prêso por um guarda que o perseguia, sendo, então, encaminhado ao cartório do 5.º DP.

A FUGA

Já condenado por crime de morte e atualmente cumprindo a respectiva pena no Presídio do Distrito Federal, Artur Santana Batista (de 28 anos) fôra conduzido ao Tribunal do Júri, para responder ao sumário de culpa por um outro crime que praticara — tentativa de morte.

Quando, após a inquirição, era reconduzido ao xadrez do Tribunal, Artur Santana ludibriou os guardas que o acompanhavam e efetuou inesperada fuga.

PRÊSO

Como se sentisse perseguido por um policial, Artur sacou do punhal que trazia entre a sola e o fôrro do chinelo, calçado por ter ferido um dos pés. O policial, no entanto, empunhou o revólver, fazendo com que o fugitivo, atemorizado, largasse sua arma e se deixasse prender. Artur Santana, foi, então, encaminhado ao cartório do 5.º DP pelo próprio policial, 2.º sargento PM, Francisco Maia.

Ali Kan, envolvido no furto de jóias, prêso na Central

Às primeiras horas da tarde de ontem, foram presos na gare da Central do Brasil, os larápios Jorge Roberto de Lima, vulgo "Jorginho", Fabriciano Pereira, vulgo "Pereirinha", Eronildes Fernandes da Silva, vulgo "Alikan" e o motorista Sebastião Honório da Silva, residente na Rua Imperatriz, 155, todos envolvidos no vultoso furto de joias que se verificou nos últimos dias do mês passado.

A QUEIXA

No dia 28 de abril próximo, a residência de José Maria Ribeiro Tôrres, na Rua Maria Angélica, 147, foi assaltada por ladrões que levaram joias avaliadas em 200 mil cruzeiros. Ao chegar de São Lourenço, verificou o dono das joias o que ocorrera e foi à delegacia do 21.º D. P. apresentar queixa.

O ROUBO

Ontem, os policiais encarregados da seção de Roubos e Furtos daquela delegacia conseguiram prender os responsáveis, que confessaram o delito, contando que enquanto Alikan e Jorginho procuravam as joias Pereirinha vigiava. Êste, em seguida fêz 9 trouxas que colocou no carro chapa 4-60-98, de propriedade de Sebastião Honório da Silva, levando-as para o Leblon, onde foi feita a partilha, sendo, então escondido o roubo nas hospedarias situadas nos números 3.388 e 3.882 da Avenida Presidente Vargas e uma outra parte no barracão sem número do Morro Ângelo Americano.

MOTORISTA PRESO

As joias foram apreendidas e os larápios trancafiados no xadrez. O motorista também foi prêso, uma vez que é acusado de co-autoria no assalto.

Morta pelo marido quando arrumava a mala para abandona-lo

Pressentindo que seria abandonado pela espôsa, Rosa Ribeiro Redondo, que não mais suportava os maus tratos que lhe eram infligidos, o funcionário da Central do Brasil, Wilson Redondo, matou-a com um tiro do frontal e, em seguida, disparou contra o próprio ouvido, estando em estado gravíssimo.

MAUS TRATOS

Passados os primeiros anos de vida em comum, Wilson passou a espancar a espôsa, mesmo sem motivo. Recentemente, por agredí-la brutalmente em frente aos cinco filhos do casal, Edir, Edilson, Wilson, Edilma e Edilse (de 13, 11, 9, 8, e 5 anos, respectivamente), os seus vizinhos de residência (Rua Milton, 21, em Ramos) levaram o fato ao conhecimento das autoridades do 20.º D. P. Em consequência, Wilson foi prêso e Rosa enviada a exame de corpo delito.

O CRIME

Depois de ter sido posto em liberdade, sábado último, Wilson dirigiu-se à sua residência, onde encontrou a espôsa arrumando seus pertences. Certo de que ela o abandonaria, Wilson empunhou um revólver e disparou contra a espôsa, que morreu quase que instantâneamente, atingida que fôra no frontal.

Em seguida, Wilson disparou contra o próprio ouvido, sendo, posteriormente, recolhido em estado gravíssimo ao Hospital Getúlio Vargas.

Cientes do ocorrido, estiveram no local as autoridades do 20.º D. P., tomando as devidas providências.

Roubo de Cr$ 100 mil em jóias, roupas e perfumes francèses

Cêrca de 100 mil cruzeiros em jóias, roupas e perfumes franceses, foram roubados, ontem, da residência do funcionário do Lóide Brasileiro Carlos B. Alves, à Rua São Valentim, 36, apartamento 202.

PERICIA

Solicitada pelo dono da casa, compareceu ali a guarnição do RP-56, chefiada pelo detective 278, que tomou as providências necessárias, pedindo o comparecimento da perícia, pois, o roubo ficou constatado diante da desarrumação verificada

SINDICÂNCIAS

Após o exame pericial no local, o caso foi entregue às autoridades do 15.º DP, que iniciarão as sindicâncias para descobrir os ladrões.

Túlio Régis pôsto em liberdade

O ex-capitão Tulio Regis do Nascimento, condenado por espionagem durante a última Grande Guerra, foi pôsto em liberdade por haver o Supremo Tribunal Federal reformado a sentença que o condenára. Tal reforma provém de haver o ex-capitão impetrado um pedido de "habeas-corpus".

Os respectivos autos do processo foram encaminhados, para os devidos fins, à 3.ª Auditoria de Guerra da 1.ª Região Militar.

Na contra mão, a imprudência do chofer fêz três feridos

Quando tentava passar à frente de um bonde, na Rua Itapiru, em frente ao prédio de número 165, o auto caminhão chapa 6-67-88, dirigido pelo motorista Benjamim Araujo, (53 anos, solteiro, residente na Rua Anibal Benévolo, 122), saiu para a contra-mão, chocando-se com o bonde da linha 45, "Itapiru-Barcas" (n.º de ordem 1975), conduzido pelo motorneiro Mário Gonçalves.

NO BONDE: 3 FERIDOS

Em consequência do choque saíram feridas três pessoas, que viajavam no bonde, as quais foram medicadas no Pôsto Central de Assistência. São elas: José Martins Ribeiro Guimarães, (52 anos, solteiro, operário, Rua Souto, 62); Belmira da Silva Pereira, (39 anos, casada, doméstica, Rua Navarro, 206, casa 7), e Maria Jesus Rufino, (30 anos, casada, operária, Rua Engenho do Mato, 233), todos com contusões e escoriações, retiraram-se.

O comissário Iolando, do 14.º D. P., teve conhecimento da ocorrência, por intermédio da guarnição do RP 59, que compareceu ao local.

SOCIEDADE COOPERATIVA DE MELHORAMENTOS – CHÁCARAS RIO – PETRÓPOLIS – LIMITADA

EM FORMAÇÃO

AVISO

Os srs. proprietários de terrenos poderão obter informações da constituição desta Sociedade, todos os Domingos, das 9 às 12 horas, com a diretoria provisória. Os interessados deverão descer do ônibus no BAR TICO-TICO. Durante a semana poderão dirigir-se pelos telefones 52-0145 das 16 às 17 horas ou 26-4466, das 18 às 19 horas. (26-5984 — 22-3339).







Colaborando com o Dia das Mães, A Exposição Ouvidor apresenta esta famosa "DUPLA", numa espetacular oferta pelo Crediário, para que você possa oferecer à sua mãezinha, nesta data festiva, o presente que ela mais deseja receber: a "dupla" Panex... a dupla que torna fáceis... os serviços difíceis.

Com cada "dupla" Panex, a senhora recebe, numa OFERTA do Departamento de Copa e Cozinha, o livro "A ALEGRIA DE COZINHAR", de Helena Sangirardi, no valor de Cr$ 150,00! 700 páginas, com 1750 receitas diferentes, conselhos úteis sôbre a conservação dos alimentos, maneiras de arrumar a mesa, orientação sôbre menus, organização de festinhas de crianças, escolha de vinhos e uma infinidade de informações sôbre tudo o que diz respeito à arte culinária.



TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA – ESQ. OUVIDOR

Assista às demonstrações de Helena Sangirardi, às 2as., 4as. e 6as. feiras, das 15 às 17 horas, no 4.º andar d'A Exposição Ouvidor!

PANEX... É RÁPIDA, ECONÔMICA E DE ABSOLUTA SEGURANÇA! A COMIDA EM PANEX É MAIS SABOROSA E VALORIZA O PODER NUTRITIVO DOS ALIMENTOS

Vitória dos brasileiros no Continental de Remo

6 vitórias em 7 provas — Uruguaios em segundo — Os resultados completos

Conquistou o Brasil, na manhã de domingo, o título máximo do continente, ao vencer o III Campeonato Sul-Americano, que teve como local a raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, perante cêrca de trinta e cinco mil pessoas, que se espraiavam pelas margens da Lagoa. E essas 35.000 pessoas afrontaram tudo; a chuva miúda que desde as 9 horas teimosamente caía, retardou o início da solenidade do hasteamento dos pavilhões dos países, e consequentemente a partida do primeiro páreo, a fim de poder aplaudir os brasileiros que iam à raia como favoritos na vitória total do certame continental.

Mas se êsse favoritismo se confirmou melhor ainda, justo é realçar o valor das vitórias nacionais, porquanto, é verdade que ostentaram grande forma técnica e física, mas essas vitórias foram colhidas sempre sôbre adversários tão próximos que ameaçavam a conquista dos páreos pelos conjuntos brasileiros. Foram os conjuntos nacionais vencedores sôbre adversários leais e difíceis, o que melhor põe em relêvo a grande forma das guarnições brasileiras.

TECNICAMENTE

Rendeu a competição internacional de domingo um aspecto dos mais alentadores pra todos nós. E' que a apresentação técnica das guarnições foi das melhores, e se os tempos não foram de molde a grandes registros, deve-se isso ao estado da raia, dura, com ligeiro vento, vindo do Sacopã, para o Estadio do Flamengo.

O MELHOR

Dentre os páreos do programa de domingo um houve, que maior confôrto trouxe aos brasileiros, e que mesmo sem dúvida alguma, maior emoção causou durante tôda a manhã, o "double" pode ser citado como o melhor, em efeito dêsses motivos. Sem ser o favorito estando por todos os motivos, afastado da vitória, embora fôsse considerado como um grande conjunto o "double" nacional lutou de ponta a ponta, reforçado por uma energia, por uma vontade de vencer (e o conseguiu) contra um conjunto (o uruguaio) amplo favorito.

Se não bastasse a festa, a alegria, pela vitória final na conquista do III Campeonato Sul-Americano, bastaria essa prova, para compensar todos os percalços sofridos pelas trinta e cinco mil pessoas que foram à Lagoa Rodrigo de Freitas.

OS RESULTADOS

1.º Páreo — Outrigger a 4 com — 2.000 metros — 1.º BRASIL — timoneiro: Moacir Iguatemi, remadores: Hamilton Cordeiro, Francisco Schmidt, Edison Westphal e Sadi Berger. Tempo — 7'20". 2º lugar - Chile; 3º Uruguai e 4º Peru. **2.º Páreo — Outrigger a 2 sem patrão — 2.000 metros** — 1º lugar BRASIL — Valter Karl e Manoel Amorim. Tempo: 7'35". 2.º lugar — Uruguai; 3.º Chile e 4.º Peru. **3.º Páreo — Skiff — 2.000 metros** — 1.º lugar URUGUAI — Juan Rodrigues — Tempo: 7'53". 2.º lugar — Brasil; 3.º Peru e 4.º Chile. **4.º Páreo — Outrigger a 2 com patrão — 2.000 metros.** 1º lugar — BRASIL — patrão: Francisco Furtado, remadores Harry Mosé e João Arroela. Tempo 8'10" 2.º lugar Peru; 3º lugar Chile e 4º Uruguai. **5.º Páreo — Outrigger a 4 sem — 2.000 metros** — 1.º lugar — BRASIL — Lon Teixeira de Menezes, Manoel Barbosa, João Oliveira e Mario Lamosa. Tempo: 7'05". 2.º lugar Chile; 3.º Uruguai e 4.º Peru. **6.º Páreo — Double-Skiff — 2.000 metros** — 1.º lugar BRASIL — Manoel Silveira e Walmor Vilela. Tempo: 7'33"; 2.º lugar — Uruguai. 3.º Chile e 4.º Peru. **7.º Páreo — Outrigger a 8 remos — 2.000 metros.** 1.º BRASIL — patrão — Antenor dos Santos, remadores José de Carvalho, Davi Stone, Claudio Veiga, José Soares, Ronaldo Duncan Arantes, André Richer, Sergio Martins e Osmar Haas. Tempo — 6'31"5/10. 2.º lugar Uruguai; 3.º Chile e 4.º Peru.

CONTAGEM FINAL

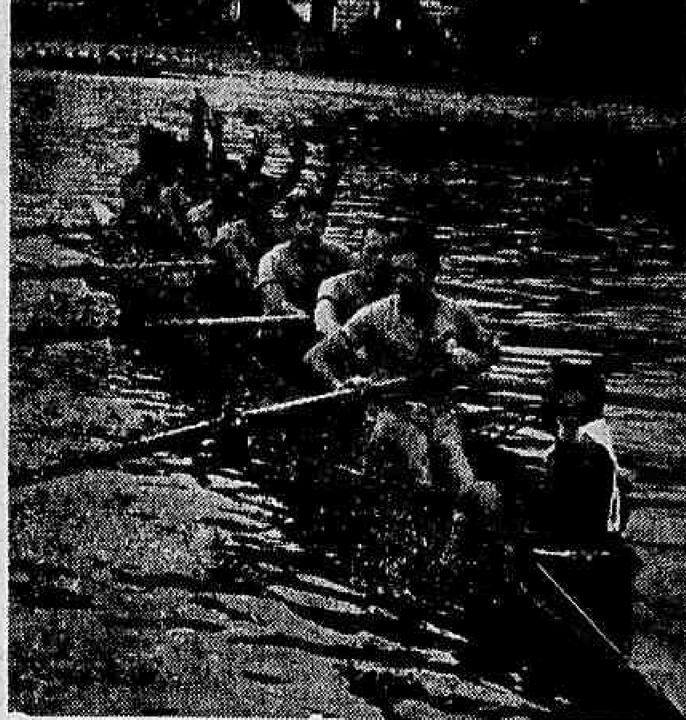
O Brasil sagrou-se campeão sul-americano de remo, obtendo 75 pontos, enquanto o Uruguai obteve o segundo lugar com 42 pontos; em terceiro, o Chile com 33 pontos e quarto o Peru com 23 pontos.

TROFEUS

Com a vitória de domingo no páreo de "dois com" o Brasil ficou de posse definitiva do Troféu "Arlovisto de Almeida Rego", enquanto o Uruguai ficou de posse definitiva do Troféu "Federacion Peruana de Remo Amateur", destinado ao páreo de "skiff".

PÁREOS

O Brasil obteve seis primeiros lugares no programa de sete páreos, e um segundo lugar. O Uruguai obteve um primeiro lugar e três segundos, dois terceiros e um quarto lugar. O Chile obteve um segundo, quatro terceiros e um quarto lugar. O Peru obteve um segundo, um terceiro e cinco quartos lugares.



O "oito" encerrou a série de vitórias brasileiras nêsse III Campeonato Sul-Americano de Remo, disputado na manhã de domingo, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Foi sem dúvida um grande conjunto eficientemente treinado por Keller e hàbilmente dirigido pelo timoneiro Antenor Barbosa dos Santos



Na gravura, quando os remadores chilenos (2.º colocados) cumprimentavam os brasileiros pela conquista da prova do "quatro sem patrão"

Eliminada a Suíça pelo Brasil

MONTREUX, 2 (A.F.P.) — O Brasil eliminou a Suíça da disputa da Taça Davis. O tenista Armando Vieira, com efeito derrotou o suíço Erwin Balestra, por 6 x 2, 6 x 1, 6 x 3, hoje, elevando o "score" a 3 x 1, a favor do Brasil, que fica assim qualificado para jogar a segunda rodada contra a Inglaterra.

A PEDIDO

Notas e Informações

O problema do salário

Resolver-se-á hoje o caso da fixação do salário mínimo. Conquanto muita gente sustente que ao Presidente da República falta competência para a decisão que vai ser tomada, cabendo privativamente ao Congresso Nacional a faculdade de legislar sôbre o salário mínimo, admitamos que a competência do Chefe da Nação é indiscutível. Mas no seu exercício S. Exa. terá que proceder com a máxima cautela. Como temos assinalado várias vêzes nestas colunas, ninguém é contrário à elevação da base dos salários atuais. O de que se arreceiam os prudentes é que essa elevação, sendo demasiada, possa provocar abalos profundos na vida econômica do País. A base sugerida pelo ex-Ministro do Trabalho é, no conceito geral, assaz elevada. Só parece razoável para os que vêm o aumento imediato do seu salário, mas não vêm a repercussão que êsse aumento vai produzir tanto nas atividades particulares como no domínio oficial. A elevação aconselhada pelo ex-ministro é de Cr$ 2.400,00 mensais. Decretada nessa base, irá provocar um movimento geral, tanto no funcionalismo civil como no militar, para que aos servidores da Nação se pague também o salário nessa proporção. Isso representará um encargo demasiado oneroso para o Tesouro. Tão oneroso, que ficará sacrificado naturalmente o plano de deflação que está sendo executado pelo Ministério da Fazenda. Emissões de papel-moeda serão indispensáveis para que a União possa pagar aos seus funcionários os vencimentos alterados em consequência da elevação do salário mínimo. O custo da vida encarecerá imediatamente e aquilo que aos trabalhadores pareceu uma dádiva-do-céu irá transformar-se num presente-do-inferno.

E' provável que em grande número de empresas se verifique a necessidade de reduzir o número dos operários. Muitas serão forçadas, talvez, a fechar as portas.

Tudo isso são considerações que devem pesar no espírito do Chefe da Nação. São ditadas pela experiência e pelo bom-senso. Se, por um lado, fixando a base mínima do salário em 2.400 cruzeiros, o Govêrno dará plena satisfação aos trabalhadores, satisfação momentânea não nos cansaremos de o repetir, por outro desorganizará a vida econômica dos patrões. Ora, a um Govêrno em regime de direito, como é o Govêrno do Brasil, não assiste a faculdade de legislar de maneira tal que sejam favorecidas umas classes à custa das outras. O pagamento de salários não é o sr. Presidente da República quem vai efetuá-lo. Tem de sair do bôlso dos patrões. Só em países de regime totalitário é que o Estado pode dispor à vontade dos recursos dos particulares, forçando-os a carregar com os onus das medidas demagógicas que o Govêrno determine. Nos regimes de direito, a ação do Govêrno tem de ser equitativa, atendendo aos interêsses de todos os cidadãos e evitando que se empobreçam certas classes para que do mesmo passo outras enriqueçam.

Veremos dentro de algumas horas se o sr. Presidente da República soube ser, neste caso, um Chefe de Estado carregado de prudência ou se se revelou apenas um demagogo sem critério e, digamo-lo com tôda a franqueza, sem patriotismo. Se o demagogo exercer o ato que o presidente é chamado a praticar, pode S. Exa. ter a certeza de que criará para o Brasil uma situação gravíssima. O abalo que a estrutura econômica do País irá sofrer poderá trazer consequência terríveis, das quais S. Exa. venha a ser a primeira vítima. As questões sociais são naturalmente complexas e delicadas. Só um desvairado se atreve a resolvê-las de uma penada sem atenção à realidade.

Não se pode calcular até onde irá a catástrofe que o sr. Presidente da República provocará no País com a sua demagogia, e até onde poderá chegar a reação que a sua insensatez fatalmente provocará — se o salário mínimo fôr fixado em 2.400 cruzeiros mensais.

A fixação do novo salário mínimo

Já havíamos redigido o comentário acima, quando recebemos do Rio a notícia de que, segundo informações fidedignas, prestadas pelo sublíder da bancada trabalhista na Câmara Federal, o salário mínimo mensal a vigorar nesta Capital será fixado em Cr$ 2.300,00. Isso significa a perspectiva de novo e violento desenvolvimento da inflação e, consequentemente, de intensificação da carestia. Êsses dois males decorrerão não sòmente da elevação do salário mínimo pròpriamente dito, mas também da inevitável repercussão desta medida sôbre os salários dos trabalhadores de categoria.

Nos países onde as emprêsas industriais acusam alto grau de mecanização — como os Estados Unidos e a Alemanha — a majoração geral e considerável dos salários não teria efeitos tão sensíveis sôbre o custeio fabril e, assim, sôbre os preços das mercadorias, como em nosso País, onde, em virtude da estrutura, artesanal da grande maioria dos estabelecimentos fabris, as despesas com a mão-de-obra pesam consideràvelmente no custo da produção.

Em abono de nossa tese fala o fato de 83,4% das emprêsas industriais do País empregarem menos de 20 trabalhadores. E, mesmo em São Paulo, 82,1% das emprêsas têm menos de 20 trabalhadores, o que corrobora nossas afirmações sôbre a preponderância, entre nós, da estrutura artesanal, de mecanização deficiente, e sôbre a significação do nível dos salários para o custeio fabril e os preços dos produtos manufaturados.

Quem mais sofrerá com a nova onda de encarecimento que dentro em pouco se iniciará são os membros da classe média. Mas, as perspectivas gerais são também as mais sombrias possíveis: necessidade de novas emissões maciças de papel-moeda, expansão desenfreada do volume dos créditos, majoração violenta das despesas públicas, crescentes "deficits" nos orçamentos da União, dos Estados e Municípios, e assim por diante...

Por isso, as premissas que serviram de base para a Instrução n. 70 serão ràpidamente destruídas. Não demorará muito e se tornará inevitável a elevação das "bonificações" para os produtos de exportação. E os ágios cambiais se elevarão progressivamente. Considerando-se tôdas as consequências do aumento do salário mínimo, já não se entende o sentido das Instruções que acaba de baixar o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito a respeito da drenagem de nova parcela dos depósitos dos bancos privados para o Banco do Brasil e da majoração da taxa de redesconto.

Em verdade, há indícios alarmantes sôbre a falta de orientação uniforme no Govêrno Federal acêrca das mais decisivas questões econômico-financeiras, visto que a resolução do sr. Presidente da República sôbre o salário-mínimo contraria tudo o que até agora foi defendido pelos srs. Osvaldo Aranha e Marcos de Souza Dantas. Quanto ao titular da pasta da Fazenda, há, porém, um fato estranho e sujeito às mais diversas interpretações: a sua declaração, que publicamos ontem, de que, uma vez asseguradas a assiduidade e a produtividade do trabalho, não interessaria maiormente o "quantum" em que seria fixado o salário mínimo pelo sr. Presidente da República...

As resoluções do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito acaba de baixar três resoluções. A primeira parece-nos razoável, sendo as demais improcedentes e suscetíveis de severas críticas. Merece-nos apoio a que se refere a medidas destinadas ao saneamento do sistema bancário. Já examinamos êste assunto em nota publicada têrça-feira passada, quando assinalamos que, desde 1945, os sucessivos govêrnos federais favoreceram as operações inflacionistas de uma série de institutos de crédito, cujos diretores, não raro ligados a políticos situacionistas, fizeram negociatas em benefício próprio ou de emprêsas relacionadas com êles, pondo em perigo o dinheiro de seus depositantes. Em vez de levar os bancos à liquidação e os diretores responsáveis pelas transações fraudulentas ao Tribunal, as autoridades enterraram multíssimo dinheiro naqueles institutos de crédito, mantendo-os vivos à custa do dinheiro dos contribuintes e em detrimento da moralidade coletiva. Ademais, alguns daqueles aventureiros receberam tôda espécie de distinções e honrarias oficiais. Se o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito estiver disposto a sanear essa situação, que, além dos males já apontados, fêz que o público não pudesse mais distinguir entre bancos idôneos e não idôneos, terá prestado serviço imenso ao País.

A segunda medida daquele órgão presta-se, porém, a grandes críticas. Consiste ela na sucção, pelo Banco do Brasil, de grandes quantias depositadas nos bancos particulares, e isso através da elevação dos depósitos compulsórios que êles têm de manter no instituto oficial de crédito, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito. Quais serão os efeitos da medida sôbre a situação dos bancos particulares?

Comecemos com os institutos de crédito que até agora têm desenvolvido uma salutar política de empréstimo, mantendo-se fiéis às bons normas mesmo em 1951 e 1952, quando o Banco do Brasil ampliou, sem qualquer freio, a concessão de créditos. Aquêles bancos, perfeitamente conscios de seus deveres para com a coletividade, estão atualmente, em nosso Estado e no Paraná, empenhados no financiamento da safra de algodão e na iminência de financiar a safra de café e de outros produtos rurais essenciais à obtenção de cambiais e no abastecimento do mercado interno. Dada a nova drenagem de uma parte adicional de seus depósitos para o Banco do Brasil, terão de recorrer, para atender às necessidades da produção, à Carteira de Redescontos, socorrendo-se dela na mesma proporção dos depósitos adicionais, a que serão obrigados. E' evidente que isso não beneficiará, em nada, o combate à inflação.

Quanto aos bancos que costumam financiar especulações altistas de retenção de gêneros de primeira necessidade em períodos de escassez, que fomentam especulações imobiliárias, que favorecem a ampliação excessiva das vendas a prestações, a sucção de uma parte de seus recursos para a caixa do Banco do Brasil não terá efeitos anti-inflacionistas, visto que também lhes resta o recurso ao redesconto.

Chegando a êsse ponto, temos de referir-nos à elevação da taxa de redesconto, a terceira medida que o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito acaba de tomar. Reconhecemos, em tese, a conveniência de se não facilitar, em períodos de inflação, a concessão de créditos, barateando o custo do dinheiro. Mas, nas condições atuais do sistema bancário, é preciso encararmos com realismo as consequências da elevação da taxa de redesconto para o funcionamento dos institutos bancários. Os que só concedem créditos para fins produtivos receberão, com a medida, um castigo imerecido: o encarecimento do custo do dinheiro. E para aquêles bancos que financiam operações nocivas à coletividade, em proveito, não raro, de seus próprios diretores, a elevação de 3% na taxa de redesconto pouco significa, porquanto essas transações de caráter especulativo lhes proporcionam lucros de 30, de 50, de 100%...

Considerando todos êsses fatos, não encontramos explicação razoável para as providências destinadas a aumentar os depósitos compulsórios dos bancos particulares no Banco do Brasil e a elevar a taxa de redesconto. A única explicação plausível que nos ocorre é a de estar o sr. Presidente do Banco do Brasil, notório especialista em questões cambiais, encarando pelo prisma unilateral do setor cambial tôda a política do instituto oficial de crédito. E' do domínio público que um dos objetivos precípuos do sr. Marcos de Souza Dantas é conseguir a redução dos ágios cambiais, objetivo que S. Exa. conseguiu até certo ponto, mercê dos recursos em moeda estrangeira que o Govêrno auferiu com o café. Temos a impressão de que o sr. Presidente do Banco do Brasil está convencido de que os ágios cambiais teriam baixado em grau maior, se os bancos privados não houvessem facilitado às casas importadoras o pagamento dêsses ágios. Por isso — essa a única explicação para o aumento dos depósitos compulsórios no Banco do Brasil — S. Exa. pretende tornar difícil aos bancos privados a assistência que dispensam aos importadores. Entretanto, os bancos agem dentro do quadro de suas legítimas funções, financiando a importação de matérias-primas indispensáveis às atividades fabris. Se a Superintendência da Moeda e do Crédito reduzir os recursos à disposição dos bancos para desempenho de suas funções legítimas, o prejuízo será da economia nacional, em especial do nosso Estado, em que está localizada grande parte do parque fabril.

Se o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito quiser realmente combater a inflação, que reduza e, se necessário, suspenda as possibilidades de redesconto daqueles bancos privados, que financiam especulações inflacionistas, ocasionadoras da carestia. Mas, mesmo os efeitos benéficos dessas medidas, que julgamos indispensáveis e urgentes, seriam limitados, diante das perspectivas sombrias que se apresentam com a possibilidade de excessiva elevação do salário mínimo.

Transcrito do 'O Estado de São Paulo" de 1-5-54.

Assentado: dois jogos dos brasileiros em Portugal

Dias 27 de maio e 2 de junho — Homenagem a Jules Rimet — Novo roteiro

O Brasil resolveu aceitar o convite de Portugal para realizar de passagem para a Suíça, dois amistosos com o selecionado local — essa a resolução tomada, pelo Conselho Técnico da CBD, reunido na tarde de ontem com a presença do técnico Zezé Moreira, que também opinou favoravelmente.

27 DE MAIO E 2 DE JUNHO

Em princípio ficou assentado que as exibições da seleção nacional deverão ter lugar entre as datas de 27 do mês corrente, e 2 de junho, atendendo a necessidade de tempo para a aclimatação na Suíça. Por outro lado ficou deliberado que os jogos receberão a denominação de "Jules Rimet", em homenagem ao dedicado e veterano Presidente da FIFA. Durante a estada em Lisboa, a delegação brasileira permanecerá hospedada nas dependências do Sporting diante do convite feito pela representoção lusa.

MODIFICAÇÃO DO ROTEIRO

Tendo em vista os jogos em Portugal, foi modificado o programa do roteiro da seleção brasileira. Assim é que, ao invés de permanecer em Friburgo até o dia 21 conforme estava previsto, a delegação retornará ao Rio, sòmente no dia 24, a fim de se preparar para viajar para a Europa no dia seguinte, isto é, no dia 25.

O último treino em Friburgo terá lugar no dia 23. O embarque para aquela cidade será no próximo dia 11, portanto, têrça-feira vindoura.

Vitória do 'Scratch' brasileiro no teste para 'Copa'

Mesmo obtendo uma vitória por contagem igual à de seu últime jôgo contra os paraguaios (4x1), o selecionado brasileiro não agradou ao grande público paulista que foi vê-lo, domingo, enfrentar o combinado colombiano.

A defesa manteve-se sólida como em tôdas as outras ocasiões, mas o ataque — que até agora não conseguiu realizar exibição plenamente convincente — mostrou-se dispersivo, à base exclusivamente da classe individual de seus integrantes, afora Didi, que esteve irrepreensível durante todo o transcorrer da peleja.

ESTRANHA ALTERAÇÃO

As mudanças feitas pelo preparador na ofensiva brasileira, aliás, dizem bem da pequena produtividade de seus componentes. Na defesa, apenas Elf, que ainda está alguns furos abaixo de Brandãozinho, teve de ceder o posto. Ao passo que no ataque, Indio substituiu Baltazar. Didi ocupou o lugar de Humberto (na vaga entrou Pinga, substituido depois por Rubens) e finalmente Rodrigues foi substituido por Maurinho. Causou espécie o lançamento do meia Rubens (essencialmente preparador) na ponta-de-lança, enquanto Didi, cuja experiência na vaga de Humberto era aguardada, permaneceu na posição de meia-preparador. As outras modificações, no entanto, vieram dar maior aguerrimento ao ataque, principalmente as de Humberto e Baltazar, evidentemente dizendo pouco de seus méritos.

OS ADVERSARIOS

O combinado (não selecionado) colombiano foi um adversário de boas condições técnicas para o cumprimento da missão disfarçada de "sparring" dos nacionais. Constituido de elementos argentinos, uruguaios e de outras nacionalidades (remanescentes do tempo em que a Colômbia era o "Eldorado do Futebol") jogam um futebol bonito, com atuações individuais marcantes, embora já não se possa dizer o mesmo de seu espírito de equipe. Se não lograram vencer a defesa brasileira mais de uma vez, foi porque a defesa brasileira não costuma ser vencida mais de uma vez. Mas jogaram bem e corresponderam ao que dêles esperava a torcida.

OS TENTOS

Como foi dito, os tentos resultaram de jogadas pessoais e excepcionais, pois foram raras as oportunidades em que o arqueiro Cozzi teve de intervir. Rodrigues inaugurou o marcador aos 19 minutos da etapa inicial e aumentou, já na segunda, para 2 x 0, aos 15 minutos. Aos 37 e aos 40 Indio marcou o terceiro e o quarto tentos brasileiros, êste último auxiliado por um zagueiro "colombiano". E o gôl de honra da equipe visitante nasceu aos 44 minutos, um antes de acabar a peleja, obtido por Fernandez.

A ATUAÇÃO DOS BRASILEIROS

No selecionado brasileiro, as atuações de Didi, Bauer, Djalma Santos e Nilton Santos foram perfeitas: Castilho, Julinho Brandãozinho e Rodrigues, bons: Elf, Rubens, Indio e Maurinho, apenas regulares: Baltazar e Pinga pouco fizeram e Humberto nada fez.

O JUIZ

Mário Viana conduziu-se com o habitual acerto na direção da peleja. No incidente havido entre Rossi e Baltazar, o juiz, que apenas assistira ao revide do colombiano à agressão do brasileiro, equivocou-se expulsando aquêle de campo. Mas, informado do que ocorrera de fato, permitiu a volta de Rossi, advertindo a êste e a Baltazar para que não repetissem o gesto.

A RENDA

A renda do amistoso internacional superou qualquer expectativa. Cr$ 1.722,00 passaram pelas bilheterias do Pacaembú, demonstrando o interêsse do público paulista pela exibição cebedense. Em compensação, as manifestações de agrado não foram tão frequentes nem tão audíveis quanto seria de se esperar com o estádio superlotado. Mas acontece que os paulistas também não estão ainda familiarizados com o sistema do técnico do selecionado brasileiro.

PRELIMINAR

Na preliminar, que também despertou desusado interêsse, a equipe juvenil vice-campeã sul-americana derrotou o combinado juvenil da Várzea Paulista pela expressiva contagem de 4 x 2.

Resultados do Brasileiro de Volei

Iniciado em São Paulo a disputa do Campeonato Brasileiro de Volei, a primeira rodada ofereceu os seguintes resultados:

SETOR MASCULINO: Estado do Rio 2 x Paraná 0 (15 x 10 e 15 x 8) — Bahia 2 x Rio Grande do Sul 1 (16 x 14 – 3 x 15 e 15 x 7).

SETOR FEMININO: — Unico jôgo disputado. — Rio Grande do Sul 2x Paraná 0 (15 x 13 e 15 x 10).

OS JOGOS DE HOJE

De acôrdo com a tabela distribuida pela C.B.D. serão realizados hoje os seguintes jogos do certame nacional:

Vencedor do sétimo jôgo x Vencedor do Oitavo (masculino).

Perdedor do "A" x Perdedor do "B" (Feminino)

Perdedor do sexto x Perdedor do sétimo (Feminino).

As 19,30 horas — Perdedor do oitavo x Perdedor do décimo (Masculino).

Vencedor do "B" x Vencedor do "C"

EXIBEM-SE HOJE OS CARIOCAS

Antes de seguir para São Paulo a fim de disputar o Campeonato Brasileiro, a Seleção Carioca de Volei fará uma exibição aos desportistas metropolitanos. Ficou estabelecido que o "six" masculino e feminino da F. M. V. jogarão hoje no Ginásio do Tijuca T. C. As duas turmas apresentar-se-ão com os seguintes atletas:

MASCULINO: — Atila, Lucio, Gil, Gilberto, Borboleta, Jorge e Parker.

FEMININO: — Leila, Helena, Marlene, Marina, Tecla e Sonia.

Rossi no Palmeiras

S. PAULO, 3 (Asap.) — O esportista João Chiavoni, que foi designado pela Confederação Brasileira para servir de cicerone junto à delegação colombiana foi incumbido pelos diretores do Palmeiras, para entrar em contato com o centro médio Rossi, a fim de que o jogador seja contratado pelo Clube do Parque Antarctica. No intervalo do 1.º para o 2.º tempo, do jogo de ontem, Chiavone procurou o jogador Rossi e entrou em negociações. O jogador argentino disse que há muito tempo gostaria de ingressar no futebol brasileiro, e agora está à disposição do Palmeiras. Disse que caso o Palmeiras lhe pague os mesmos vencimentos que percebe na Colombia, isto é: 30.000,00, virá.

Chegam e treinam hoje os "Milionários"

A representação da Colômbia, que tão lisonjeira impressão deixou na peleja contra o selecionado brasileiro, domingo, no Pacaembu, está sendo esperada cêrca das 11,30 horas nesta capital, por via aérea, procedente da Paulicéia.

TREINO IMEDIATO

A seleção visitante, visando a segunda apresentação domingo próximo já solicitou providências no sentido de que lhe fôsse consentido treinar ainda na tarde de hoje no Maracanã. Assim sendo, tão logo desembarque no Rio, a delegação rumará para o local indicado para a concentração, a fim de tratar do almôço, já que às 16 horas, os integrantes do plantel estarão em ação, intensificando os treinamentos.

SEM PROBLEMAS

O técnico Pedernera, em princípio está inclinado a lançar a mesma equipe, já que não conta com nenhum problema, quer de ordem física, quer de ordem técnica. Muito embora ainda não esteja confirmado, o zagueiro Rodolfo Pini continua sendo esperado a tempo de integrar o quadro domingo próximo.

2 vitórias, 2 derrotas e 3 empates dos clubes brasileiros

SARREBRUCK, 2 (AFP) — Com um tempo chuvoso, o Flamengo, campeão do Rio de Janeiro de 1953, foi derrotado, perante 6.000 espectadores, pelo F.C. Sarrebruck, vice-campeão da Alemanha de 1952, por 4x3.

A equipe brasileira jogou com a seguinte composição: Garcia; Tomires e Pavão; Servilio, Jadir, e Jordan: Joel, Duca, Zezinho, Henrique e Zagalo. No segundo tempo, Jadir foi ferido, sendo substituido por Evaristo.

O escore foi aberto aos 7 minutos, pelo centroavante sarrense, que interceptou um passe para trás de Pavão. Dois minutos mais tarde, um ataque da equipe local permitiu ao local Balzert colocar outro tiro indefensável.

DUCA, PRIMEIRO GOL

Derrotados por 2x0, os brasileiros reagiram e, depois de um longo domínio territorial, o brasileiro Duca, com um passe de Zezinho, enviou uma bola de sucesso, pela primeira vez, aos 30 minutos, ao gol sarrense.

TRÊS A UM

O centroavante Binkert concluiu, em seguida, aos 39 minutos, um rápido contrataque sarrense, com um chute contra o qual Garcia foi impotente.

Terminou o primeiro tempo, com o resultado de 3x1 a favor dos locais.

GOL DE EVARISTO

Aos 41 minutos, Evaristo conseguiu reduzir a diferença a 3x2, graças a um êrro da defesa sarrense. Mas, dois minutos mais tarde, o ponta esquerda sarrense elevou o escore a 4x2.

QUATRO A TRÊS

Um minuto antes do fim da partida Evaristo com uma bela ação pessoal inscreveu o terceiro tento para o Flamengo.

Novo empate do Flamengo

LUDWIGSHAFEN, 1 (A.F.P.) A equipe do Flamengo, do Rio de Janeiro, empatou de 2 x 2 com uma equipe combinada de jogadores do Mannheim e do Ludwigshafen.

Os dois primeiros pontos foram marcados no 14.º minuto em benefício da equipe alemã, pelo dianteiro esquerdo Amann e pelo extrema esquerda Tura, do Ludwigshafen.

Um quarto de hora mais tarde o "score" foi, todavia, igualado pelos brasileiros, graças a dois pontos marcados pelo meia direita Juca, bem apoiado pelo meia esquerda Benitez.

Brilha o Madureira

BRUNSWICK, 2 (AFP) — Sob as aclamações de 25 mil espectadores, a equipe de futebol do Madureira Atlético Club, no Rio de Janeiro, derrotou hoje, nesta cidade...

(Conclue na 8.ª pág.)

Portuguêsa (Rio) venceu a de Santos, domingo

Portuguêsa, do Rio e Portuguêsa, de Santos, realizaram na tarde de domingo, no gramado do Botafogo, um encontro interessante, já que os dois adversários se equivaleram em ardor e técnica, muito embora os cariocas tenham alcançado o sucesso no final de noventa minutos, mais produto de oportunismo. Em verdade, analisando-se a questão, as visitantes estiveram melhores na etapa inicial, enquanto os visitantes estiveram melhores na fase inicial os locais se apresentaram superiores na fase complementar.

1.º TEMPO

O primeiro tempo terminou com a vantagem de 1x0 para os lusos santistas, tendo assinalado aos 43 minutos por intermédio de Afonsinho, ao se aproveitar de uma rebatida fraca do goleiro Antoninho.

FASE FINAL

Logo aos 4 minutos da fase final, os cariocas, alcançaram a igualdade no marcador graças a um penalti cobrado por Baduca. Aos 24 minutos, Miltinho em vigorosa entrada atira com sucesso para marcar a primeira vantagem para a Portuguêsa carioca. Não desanimaram os bandeirantes, e assim é que, aos 31 minutos, encontram a oportunidade para empatar de penalti cobrado por Afonsinho. Finalmente, aos 40 minutos, Guilherme em boa manobra consegue assinalar o tento que daria a vitória ao seu bando.

OUTROS DETALHES

Os quadros:

Portuguêsa carioca — Antoninho; Valter e Cicarino; Sousa, Joe e Lusitano (Haroldo); Guilherme (Renato) Neca, Miltinho, Rato, Guilherme e Baduca.

Portuguêsa Santista — Barbosinha; Paquetá e Wilson; Dalton (Corneio), Nilo e Pinduca; Dirceu (Afonsinho), Afonsinho (Ponce de Leon), Edmundo, Gonçalo e Sanhaço.

A renda atingiu a soma de Cr$ 23.896,40. A arbitragem estêve a cargo de Alberto da Gama Malcher, cuja atuação convenceu. O médio Wilson da Portuguêsa Santista foi expulso do gramado por ofensa moral ao juiz.

Noticiário

● **O QUADRO principal do Vasco empatou com o Esporte Clube do Recife por 1 a 1, em "match" disputado em Pernambuco. Carlinhos e Sabará marcaram os tentos.**

● O FLUMINENSE estreará no triangular em Uberaba, hoje, contra o E.C. Uberaba. Dia 6 os tricolores enfrentarão o São Paulo.

● **O GUARANI, de Campinas, jogará amanhã, com a Portuguêsa, no campo do Botafogo, em prélio noturno.**

● O ARQUEIRO Diano, do River Plate, foi emprestado ao Palmeiras, de S. Paulo, pelo prazo de 6 meses.

● **O TIME misto do Vasco venceu em Fortaleza por 3 a 1, continuando invicto, em gramados nortistas.**

● O BONSUCESSO, depois de abater o Transparana, de Londrina, por 8 a 0, no dia 1.º de Maio, venceu no domingo a seleção local pela contagem de 3 a 1. Quinta-feira, o rubroanil jogará em Botucatú.

Braçadas e Remadas

O repórter tem assistido certames continentais (disputado aqui e em outros países) mas confessa que de beleza igual a êsse III Campeonato Sul-Americano de Remo, que na manhã de domingo foi realizado na Lagoa Rodrigo de Freitas, jamais presenciou. Se não bastasse o êxito da competição dentro dágua, se não bastasse a lisura das vitórias nacionais, se não bastasse a própria desportividade de todos os participantes, podíamos citar a festa final da noite de domingo, 1 no Automóvel Clube, quando a C.B.D. recepcionou a remadores e delegados com um banquete onde os discursos de tôda a ordem foram proferidos onde apareceu um Mario Polo fazendo apologia à MULHER, um Castro Filho, numa oração pictórica e vibrante, e o uruguaio Adolfo Orellano conclamando um mais amplo congraçamento pela união americana. Foi assim a festa final do III Campeonato Sul-Americano de Remo, onde houve de tudo, de magnífico, e que os primeiros minutos de ontem foram encontrar ainda reunidos brasileiros, uruguaios, peruanos, chilenos e um equatoriano e uma despedida amiga com um "até 1956 em Lima, Peru".

PARTEM...

A delegação chilena retorna esta manhã à Santiago. Também cêrca das oito horas de hoje segue para Florianópolis o "double" nacional, campeão do certame continental. Parte da delegação uruguaia retorna também esta manhã à Montevidéu. Amanhã, segue para Buenos Aires o argentino Fritz

(Conclue na 8.ª pág.)

As orelhas ARDEM

E há também a estória do repórter tremendamente rubronegro que, domingo à noite, escrevia os resultados dos jogos do Flamengo na Alemanha. Escreveu: "Jogando na cidade de Ludwishafen, o quadro campeão do Flamengo desenvolveu um jôgo limpo e extraordinário que encantou à grande assistência presente ao estádio, esta constituída de cêrca de 60 mil pessoas. Os locais não regatearam aplausos ao quadro campeão do Flamengo pela sua exibição magnífica. A peleja terminou com um empate de dois tentos, o que não diz absolutamente o que foi a atuação do campeão carioca que mandou no jôgo e estêve a ponto de marcar o goal da vitória, só não o conseguindo porque a bola bateu três vêzes nas traves adversárias". E mais adiante, letrinha miudinha: "O jôgo em Saarbruken". Era o título. Embaixo, o repórter tremendamente energúmeno escreveu: "De volta de Ludwishafen o Flamengo chegou à uma hora da madrugada em Saarbruken e então quis dar um treino leve contra o Saarbruken. Os rapazes estavam cansadíssimos e foram apenas bater bola, perante 50 mil pessoas. Os alemães contaram que fizeram quatro goals e a gente só três. Mas nós não costumamos contar goals de treino...".

A CARTA

E há também outra carta do nosso idolatrado Jordan a Esquerdinha, contando coisas da excursão do Flamengo: "Isquerda, a gente fomos naquela tarde passear. Depois, no jôgo, eu fiz camaradage cum um gringo que me passou a mão pelas costas. Eu dizia pra êle: "Nós tudo semos amigos". Êle me agradava muito, sabe, Isquerda? Me batia nas costas, ria pra mim e me dizia uma palavra que deve ser argum elogio. Me dizia: "Black, you black, black, black...".

INTERNACIONAL

Depois vêm as perguntas feitas ao repórter, em nossa rápida temporada pela "Oropa França e Bahia". Pois em Lisboa um cidadão me perguntou, no aeroporto: "Antão, home, como stá o Basco da Gama...". Em Roma um cidadão me perguntou: "Il signore sabe cuma vai Palmeirrra? São Paulo?". E, depois, em Beirute, no Líbano, naturalmente, quando um homem me perguntou: "Zanhur ser Brasile? Conhecerrr Fadel Fadel? Cuma ir Framengo, zanhur?...".

A PERGUNTA

E para temperar há, também, outra pergunta. Esta de Baltazar, antes do jôgo de onteontem, em São Paulo. Baltazar calçava as chuteiras em silêncio. De repente Baltazar levantou a cabeça e chamou Zezé Moreira. Zezé Moreira chegou-se para saber o que queria Baltazar. Aí Baltazar largou a bomba: "Seu Zezé, é pra gente largar o pó nos gringos aqui mesmo no Brasil ou deixa pra largar na Oropa?...".

O QUE SE DIZ...

...QUE a CBD afirma por todos os modos que, ao contrário do que foi noticiado, a delegação do Brasil não será a maior participante do Campeonato do Mundo, na Suiça. ...QUE, para provar isso, a CBD vai dar a público a lista de um outro país cuja delegação ainda é mais numerosa do que a sua. ...QUE êsse país é a própria Suiça...

SUPER XX

Melhores da semana

JÓQUEI

Poderia novamente aparecer neste canto o nome de Juan Marchant, que deu aulas ao já "borocochô" Luiz Gonzalez, mostrando como se ganha um clássico na malícia. No entanto, surgirá um nome aqui pela primeira vez. Euclides Silva ganhou o nosso voto pelas suas extraordinárias direções nos animais VARDAM e ERCIA.

Principalmente nesta última égua, quando venceu em sensacional final dois pilotos da categoria de Rigoni e Castillo, respondeu aos que inexplicàvelmente o colocaram no anonimato.

Achamos que damos um voto justo ao veterano bridão nacional, que é na realidade, ainda um dos grandes braços do turfe carioca.

TREINADOR

Mais uma vez aparece aqui o veterano Osvaldo Feijó. Mostrando os seus velhos e grandes conhecimentos, o treinador do Stud Peixoto de Castro preparou o seu valente QUIPROQUÓ para a esperada forra contra o argentino EL ARAGONÊS. Aquela derrota do G. P. IV Centenário estava atravessada na garganta do velho Feijó e somente uma resposta à altura poderia deixar o treinador tranquilo. E domingo, esta resposta foi dada de frente, acabando com possíveis dúvidas. Por mais êste extraordinário feito, ganha com inteira justiça, Osvaldo Feijó, o título de melhor da semana que passou.

PARELHEIRO — QUIPROQUÓ indiscutìvelmente foi o cavalo da semana. Demonstrando ser um dos maiores corredores atuais das pistas brasileiras, o tordilho derrotou em sensacional "revanche", o famoso EL ARAGONÊS. — Vai ainda muito longe este tordilho que é um autêntico orgulho da criação nacional.

FEIJÓ, DEPOIS DA CONFIRMAÇÃO:

SÓ À FÔRÇA É QUE ÊLES PODIAM GANHAR DO MEU TORDILHINHO...

Respirou fundo o treinador quando a sereia ratificou a vitória de QUIPROQUÓ — "Êle (o EL ARAGONÊS) não chegou a encostar e por isso a prova não poderia ter um vencedor por desclassificação" — No Grande Prêmio "Brasil" e melhor de três

O Grande Prêmio 'São Paulo" de 1954, que a princípio não passava de uma prova sem maior interêsse, dada a pobreza de seu campo, acabou por agradar, pois o final entre os dois principais concorrentes da carreira, emocionou bastante a tantos quanto tiveram oportunidade de assistir, em Cidade Jardim, a magna festa do Jockey Club de São Paulo, especialmente ao treinador Osvaldo Feijó, responsável pelo vencedor QUIPROQUÓ.

SÓ À FÔRÇA

Transposto o espelho de chegada, com a vitória do nacional QUIPROQUÓ, que deixou o argentino El Aragonês a mais de meio corpo, houve um comentário a respeito do prejuízo que possìvelmente o tordilho teria imposto ao "Paulistinha". Reunida a comissão de corridas, a fim de fazer o julgamento, tudo ficou perfeitamente esclarecido.

Osvaldo Feijó, no entanto, durante os minutos que decorreram entre a vitória e a confirmação, foi prêso de visível nervosismo. Não admitia o treinador que o seu tordilhinho fôsse perder uma prova em que mostrara tanto ser um animal valoroso. E depois que a sereia tocou, confirmando o resultado do páreo, Feijó respirou fundo e limpando a fronte com o lenço, exclamou:

— Só à fôrça é que êles poderiam vencer o meu tordilhinho. Êle (o El Aragonês) em parte alguma da luta chegou a encostar e se houvesse desclassificação seria uma injustiça.

A MELHOR DE TRÊS

Esta foi a segunda vez em que QUIPROQUÓ e EL ARAGONÊS se encontraram. A primeira, no Grande Prêmio "IV Centenário", o filho de Ramazón levou a melhor, derrotando o tordilho. Agora no G. P. "S. Paulo" o defensor da jaqueta estrelada conseguiu se desforrar do "Paulistinha", impondo-lhe uma vitória categórica.

Em duas apresentações, cada um conseguiu vencer em uma oportunidade e em agôsto próximo voltarão à luta para uma decisão. Essa melhor de três mostrará o melhor animal em atividade em pistas brasileiras.

QUIPROQUÓ, parelheiro que vem honrando a criação nacional, através dos seus inúmeros triunfos. Domingo último, o filho de The Phoenix venceu o Grande Prêmio "São Paulo"

Programas para as corridas desta semana

24 páreos organizados para as três reuniões — Prêmio "Nove de Maio" a atração da sabatina — Reaparece QUINTO no G. P. "Presidente Vargas" — Interessante Handicap Especial programado para a domingueira

São os seguintes os três programas organizados pelo Jockey Club Brasileiro para esta semana no Hipódromo da Gávea:

Corrida de Quinta-feira

			Ks
1.º PÁREO — às 14,15 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00			
1—1	FRICOTE	5	55
2	STYMIE	2	55
2—3	BOLERO	6	55
4	CATIMBAO	9	55
3—5	IKE	7	55
6	CRESO	4	55
4—7	CORÉ	3	55
8	TRIPOLI	8	55
"	TARBUX	1	55
2.º PÁREO — às 14,40 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00			
1—1	ALUETE	1	56
2—2	AUGURA	6	56
3—3	ELEVAGE	3	56
4	UFANITA	5	56
4—5	FRANJA	2	56
6	AIBIRA	4	56
3.º PÁREO — às 15,10 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00			
1—1	SURUBIU	3	58
2	DOGEAN	5	54
2—3	CHICO GAUCHO	9	56
4	BAIANO	6	60
3—5	TARASCON	8	56
6	GOOD FRIEND	4	52
7	HAPPY BOY	2	56
4—8	LATEX	7	58
9	SERRA BONITA	1	52
10	CHARUTO	10	56
4.º PÁREO — às 15,40 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00			
1—1	GARANTIA	5	55
2	CAMILA	7	55
3	ERGURA	2	55
2—4	JARUNDÁ	8	55
5	JEANETE	10	55
6	KIRI	11	55
3—7	CASA BRANCA	12	55
8	SIMONETTA	1	55
9	MORENA FLOR	3	55
4—10	GAMIANI	9	55
11	MISS LIONESS	4	55
12	GITIRANA	6	55
5.º PÁREO — às 16,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)			
1—1	UNANIO	9	58
2	EVER FRIEND	14	50
3	PICARDO	11	52
2—4	PRISCO	7	54
5	FAIR BEAGLE	1	52
6	GOOD FRIEND	4	58
7	NIGHTINGALE	2	52
3—8	PICARO	12	58
9	CHICO BRAMAR	3	58
10	ZERO	5	54
11	CHANTELSON	6	52
4—12	CAIME	13	56
13	HOREB	10	54
14	PHALERON	8	52
"	TIBERIUS	15	52
6.º PÁREO — às 16,40 HORAS — 1.800 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)			
1—1	EL GIN	4	60
2	THANK	2	54
2—3	DINON	6	54
4	SARILHO	1	60
3—5	HIMETO	8	60
6	STROPO	5	60
4—7	ESPINHEIRO	3	56
8	NEW YORK	7	60
9	DON MANOEL	9	54
7.º PÁREO — às 17,10 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — (Betting)			
1—1	ITAPEMA	12	56
"	IRITUIA	10	56
2	DINOCA	2	56
2—3	JONIUSA	7	56
4	VAINA	4	56
5	CARAMBOLA	6	56
3—6	ESPIRAL	8	56
7	FLEUR-DU-SANG	3	56
8	SEA FURY	6	56
4—9	CARAPITANGA	1	56
10	DIANNE	9	56
11	BRILHANTINA	11	56

Corrida de sábado

			Ks
1.º PÁREO — ÀS 13,40 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 60.000,00			
1—1	AL KADINA	6	54
"	GRAN STAR	1	54
2—2	HELIETTA	3	54
3	MISKA	2	54
3—4	HABILLA	5	54
5	SARANA	8	54
4—6	JONDECI	7	54
7	HARGITA	4	54
2.º PÁREO — ÀS 14,05 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00			
1—1	REVELIA	9	55
2	FLAMENGA	1	55
2—3	FAST	5	55
4	SOBRELÁ	2	55
3—5	ROCEGA	6	55
6	JONZUL	8	55
7	DIABRURA	4	55
4—8	PLUME DORÉ	10	55
9	SORNETTE	3	55
10	ERCIA	7	55
3.º PÁREO — ÀS 14,30 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00			
1—1	BORORÓ	8	56
2	DESCUIDO	7	56
2—3	OGRE	5	58
4	BOCA CALADA	3	56
3—5	MAKTUB	4	56
6	IBIAI	6	56
4—7	TARGHI	2	58
8	STORMY	9	56
"	BOLONHA	1	56
4.º PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.000 METROS — (Pista de Grama) — Cr$ 60.000,00			
1—1	OROZCO	2	54
2—2	SIÃO	1	54
3	LUARZINHO	6	54
3—4	QUEFIR	5	54
5	QUINCAS BORBA	3	54
4—6	DEGRAU	7	54
7	HOGIAM	4	54
5.º PÁREO — Prêmio Nove de Maio — ÀS 15,30 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 100.000,00			
1—1	FANFAN	6	61
2—2	CHILITA	1	61
3	SARINHA	2	58
3—4	KAXUXA	3	59
5	RESOLUTA	7	57
4—6	PIRUETA	5	61
"	PALOMBETA	8	60
"	PIRACEMA	4	60
6.º PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 — (Betting)			
1—1	ORSON	12	55
"	FLASH	3	55
2	FIREBOLT	9	55
2—3	CUZOUEÑO	5	55
4	GLORIN	1	55
5	CHIQUITO	4	55
3—6	BY PASS	10	55
7	CHIVI	2	55
8	FAIR GAME	11	55
4—9	CAPIBERIBE	6	55
10	IKE	8	55
11	HERCULES	13	55
"	PICKWICK	7	55
7.º PÁREO — ÀS 16,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)			
1—1	CANGAPÉ	4	56
"	GLADIO	5	52
2	FALCÃO	15	58
2—3	LA FURIA	2	56
4	PETEIM	1	58
5	GANGORRA	6	50
6	SARGACO	8	54
3—7	ORESTES	9	56
8	HOLOTURIA	7	56
9	SACIETY	11	52
"	BLOOMY	10	52
4—10	LEAR	3	52
11	CHAFICK	13	52
12	ODEMIR	12	52
"	IPORAN	14	60
8.º PÁREO — ÀS 17 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)			
1—1	CORALIACO	1	58
"	MATIPÓ	9	52
2	MABSSUT	4	52
2—3	DIALOGO	7	56
4	SOBERANO	6	52
5	OSCULO	12	58
3—6	GULFSTREAM	3	60
7	DANÇA	8	54
8	OISTRIA	5	56
4—9	MAR NEGRO	10	56
10	DON ROBERTO	11	56
11	EL MATACHIN	13	56
12	DON NAVARRO	2	54

Corrida de domingo

			Ks
1.º PÁREO — ÀS 13,40 HORAS — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00			
1—1	OVER JOY	1	54
2	QUICK ONE	7	54
2—3	ADVANTAGE	8	54
4	LEA	5	54
3—5	SICA	9	54
6	SAIRA	4	54
4—7	ENCORE*	2	54
8	DEVERAS	6	54
9	DUMBA	3	54
2.º PÁREO — ÀS 14,05 HORAS — 1.200 METROS — Cr$ 65.000,00			
1—1	GAMA	4	54
2—2	QUINOTE	7	54
3	KAKYZUKA	5	54
3—4	MISTINGUETE	3	54
5	MINONDA	6	54
4—6	HIPICA	2	54
7	SAFIRA	1	54
3.º PÁREO — ÀS 14,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 75.000,00			
1—1	TREINADOR	9	55
2	SIMÃO	4	55
2—3	EAGER	2	55
4	PICOTE	8	55
3—5	CORRUPIÃO	7	55
6	NIPPING	6	55
4—7	CHIMARRÃO	3	55
8	NICK	1	55
9	ESCALER	5	55
4.º PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00			
1—1	OXFORD	1	60
2	SEU ACACIO	7	52
2—3	MONTE VERNON	3	56
4	CHEQUE	6	60
3—5	COMANDULO	5	52
6	NIKOTA	8	54
4—7	COLEIRO	4	54
8	PAN	2	52
5.º PÁREO — ÀS 15,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00			
1—1	MY PRINCE	1	52
2	ISLETE	8	52
2—3	MENGO	5	56
4	TIO AMARAL	3	58
3—5	RAMON NOVARRO	2	52
6	ARROZ AMARGO	7	54
4—7	MANGUARITO	6	60
8	MONT ROYAL	4	56
6.º PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00 — (Betting)			
1—1	DAWN	1	58
2	MIDDAY LASS	9	56
2—3	OKAYAMA	4	50
"	ORTITA	8	50
3—4	AVE ALTA	7	54
5	SARINHA	3	54
4—6	QUERELA	6	54
7	HILANILZA	4	54
"	GURIA	2	50
7.º PÁREO — Grande Prêmio Presidente Vargas — (Clássico) — ÀS 16,30 HS. — 2.000 METROS — Cr$ 200.000,00 (Betting)			
1—1	RETIRO	1	55
"	QUINTO	9	58
2—2	FLAIRPLAY	7	59
3	EMBALO	3	58
3—4	QUASI	8	58
5	JAÓ	4	55
4—6	EAGER	7	55
7	EL GRECO	5	59
"	STROMBOLI	2	55
8.º PÁREO — ÀS 17 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — (Betting) (Handicap Especial Misto)			
1—1	BALTIMORE	9	55
"	MORISCO	1	57
2	RIO	7	50
2—3	GARUFERO	3	56
4	EL BANDERIN	12	50
5	JOUR DE FETE	13	56
3—6	MISTER RIO	2	54
7	BUONAROTTI	4	52
8	ARENOSO	10	56
4—9	CURARE	6	55
10	BATAILLEUR	8	50
11	CHACO	5	50
"	EMBALO	11	52

5 NOTICIAS

1 O animal MAR DE OURO, vítima de uma fratura do sezamóide há tempos, teve esta mesma fratura consolidada em apenas 33 dias, como provam as chapas radiográficas em poder do professor Protásio Pereira. O pupilo de Rubens Soares estêve com a parte afetada imobilizada durante aquêle tempo em aparêlho especial, de criação do veterinário Protásio Pereira. Foi mais um grande tento obtido pelo discutido veterinário.

2 Luiz Diaz, confirmando plenamente o que havia declarado há tempos, embarcará dentro em breve para o Peru. Antes porém, é bem possível que retorne ao turfe carioca, onde fará curta temporada no Hipódromo da Gávea.

3 Pedro Simões não soube aproveitar a grande chance de se tornar pilôto oficial do potro CADI em seus próximos compromissos. Os responsáveis por aquêle defensor do Haras Vargem Alegre entregaram a direção do filho de CADIR ao bridão chileno Emigdio Castillo que inclusive, também será o jóquei de PENOSA em futuras exibições desta égua.

4 Nos bastidores do turfe falam que após seu regresso de uma viagem ao sul, o tratador Fernando Pereira Schneider receberá em suas cocheiras os animais do Stud Vice-Rey.

5 JOCUNDO, que foi vendido recentemente pelo Stud Verde e Preto, se encontra agora aos cuidados de Rubens Silva. Deverá ser enviado dentro em breve para S. Paulo. Em Cidade Jardim, prosseguirá sua campanha.

Raia LIVRE — CATEDRÁTICO

Primeiro vem aquela "tirada" poética do sr. Heitor de Lima e Silva, o popular 'Bolonha", ao microfone da Rádio Jornal do Brasil, logo após o programa noturno, retrospectivo, sôbre o G. P. "São Paulo", e que revelou o estado dalma daquele comentarista e dos turfistas cariocas em Cidade Jardim: "E, srs. ouvintes, a noite chegou, o frio aumentou, o dinheiro acabou. E agora, José?" Muito boa essa... A turma do Rio "quebrou a cara". Só houve "chance" no páreo ganho pelo HALTE-LA, com Rigoni "up", mas como o paranaense dá pouca sorte em São Paulo, a turma carioca não parou muito forte no tordilho. Então, parodiando o grande Drumond de Andrade, citado recentemente pelo esquisitíssimo Decio Escobar, no sensacional julgamento de Belo Horizonte, o "Bolonha" deu a "nota" poética e também triste da noite...

QUIPROQUÓ

Se jamais houve um cavalo cujo nome correspondesse à sua natureza, êsse foi e é o QUIPROQUÓ. O tordilhinho nunca deixou margem a dúvidas quanto ao seu valor. Desde o princípio foi bom. E continua bom, melhorando cada vez mais. Mostrou, no domingo, ao argentino EL ARAGONÊS, que classe é classe. Um filho de THE PHOENIX em BLUE GRASS não poderia deixar de ser bom. Ainda que não gostássemos do tempo marcado para os 3.000 metros: 190" 7/10, na grama macia, quando o GUALICHO meteu, na mesma distância, na grama leve 185" 5/10, em Cidade Jardim. Valente como êle só, o QUIPROQUÓ veio naquela sua conhecida toada e desforrou-se da derrota no G. P. "IV Centenário da Cidade de São Paulo". Osvaldo Feijó mostrou que é realmente um treinador maravilhoso, mandando o seu pupilo à pista num magnífico estado de treino.

O ESPERTO MARCHANT

Depois de QUIPROQUÓ e de Osvaldo Feijó, devemos falar no Juan Marchant. O homem é um caso muito sério num Grande Prêmio. Transfigura-se. Do jóquei que vemos num páreo comum, pouco resta, quando Marchant monta um craque e parte para um clássico. Ainda domingo, em São Paulo, foi assim. Manteve Luiz Gonzalez num lícito "caixote", durante a maior parte do percurso da grande prova. O jóquei de EL ARAGONÊS ficou "amarrado" entre QUIPROQUÓ e INDÓCIL, êste por fora, e não podia ultrapassar o tordilho nacional. Quando Gonzalez deixava-se ficar para trás, tentando uma oportunidade para ir por fora, Marchant também retardava a marcha de QUIPROQUÓ e a situação continuava no mesmo. Quando AMPHIS tomou a ponta e pretendeu escapar, Marchant viu o perigo e foi atrás do cavalo francês. Gonzalez mostrou-se, aí, mais uma vez sem "cabeça", porque era a hora de ir junto com o competidor temível e de sair do "caixote". Se Marchant deixasse o AMPHIS folgar, temos a impressão de que EL ARAGONÊS não tiraria nem o segundo. O Gonzalez, tido e havido como o rei das pistas bandeirantes, foi até vaiado pelo público local, especialmente depois que se conheceu a origem da reclamação que fôra feita a propósito da vitória de QUIPROQUÓ. E' preciso lembrar que Gonzalez é o maior "toureiro" do turfe nacional. Ganha, em Cidade Jardim, à custa de partidos ilícitos, contando com a sua ascendência sôbre os demais pilotos de lá e com a benevolência da C.C. local. Está velho, gasto, esquecido dos seus melhores recursos, e vive tentando "golpes" de pista. Marchant deu-lhe uma lição que valeu pelo espetáculo. Naquela tarde mesmo Gonzalez fizera das suas com a égua QUILÔA, no 2.º páreo, como no sábado fizera estrepolias no dorso de BARTIM, na 3.ª prova. Assim, pagou os seus pecados, nas mãos do grande pilôto que é Juan Marchant...

QUIPROQUÓ desforrou-se do argentino El Aragonês, vencendo o G. P. "São Paulo"

Embora com um campo dos mais reduzidos, o Grande Prêmio "SÃO PAULO" de 1954 despertou ainda grande interêsse, motivado pela presença do nacional QUIPROQUO' e do argentino EL ARAGONÊS.

O desenrolar da prova teve um transcurso normal e o comentado prejuízo causado pelo tordilho ao filho de Ramazón foi perfeitamente esclarecido pelo "Film Patrol" que deu a vitória do defensor da jaqueta estrelada.

Osvaldo Feijó mais uma vez foi o construtor da grande vitória do representante nacional. Também o pilôto Juan Marchant contribuiu com grande parcela no triunfo de QUIPROQUÓ, dando-lhe uma acertada direção.

Foi das mais emocionantes a vitória de QUIPROQUO', não só pelo final difícil, como pela demora da confirmação do páreo pela Comissão de Corridas.

MOVIMENTO TÉCNICO

As carreiras realizadas na tarde de domingo último, no Hipódromo de Cidade Jardim, em São Paulo, tiveram os seguintes resultados:

1.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 6.000,00 — G. L.

1.º **Nairosa Bruleur**, O. Rosa 55
2.º **Galloniére**, P. Vaz 55
3.º **Because**, G. Massoli 53
4.º **Farpa**, J. Alves 55
5.º **Glorialba**, O. Moura 55
6.º **Eureka**, J. P. Sousa 55
7.º **Fulviana**, C. Taborda 52
8.º **Goianita**, J. Portilho 55
9.º **Girandola**, S. Ferreira 55

Não correu — Fayrland.
Tempo: — 94" 4/10.
Diferenças: — Vários corpos e O. M.
RATEIOS:
Vencedor: — Cr$ 68,00 — Dupla (44) Cr$ 94,00 — Placés: (8) Cr$ 30,00; (9) Cr$ 14,00 e (5) Cr$ 40,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 2.112.700,00.
Proprietário: Almeida Prado & Assunção — Treinador: M. Branco — Criador: José Paulino Nogueira — Filiação: Wood Note e Garbosa Bruleur.

DUPLAS

12	107,00
13	79,00
14	19,00
23	293,00
24	69,00
34	48,00
11	1.617,00
33	567,00
44	94,00

PONTAS

1.º	9.842	68,00
2.º	26.655	25,00
3.º	4.454	151,00
4.º	1.190	564,00
5.º	26.639	25,00
6.º	10.247	65,00
7.º	1.643	408,00
8.º	3.723	180,00
9.º	26.655	25,00

84.393

2.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00; Cr$ 26.250,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00 — G. L.

1.º **Quiloa**, L. Gonzalez 56
2.º **Ciboulete**, A. Cataldi 55
3.º **Alacrité**, P. Vaz 55
4.º **Corona**, F. Irigoyen 55
5.º **Henriette**, L. Osorio 55
6.º **Disputada**, J. Alves 55
7.º **Palconara**, E. Garcia 55
8.º **Bianca**, J. Carvalho 55
9.º **Jurupac**, R. Olguin 55
10.º **Hosanarose**, O. Rosa 55
11.º **Haifa**, D. Garcia 55
12.º **Suely**, J. Marchant 55
13.º **Coquine**, L. Urbina 55
14.º **Iritaca**, J. Portilho 55
15.º **Daltonica**, J. P. Sousa 53

Tempo: 74" 4/10.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.
RATEIOS:
Vencedor: Cr$ 83,00 — Dupla: (12) Cr$ 37,00 — Placés: (6) Cr$ 32,00; (1) Cr$ 15,00 e (12) Cr$ 34,00.
Movimento do páreo — Cr$ 2.741.700,00.
Proprietário: Stud Linneo de Paula Machado — Treinador: F. B. Oliveira — Criador: C. G. Paula Machado — Filiação: Maranta e Loa.

DUPLAS

12	37,00
13	67,00
14	38,00
23	102,00
24	57,00
34	109,00
11	186,00
22	166,00
33	512,00
44	133,00

PONTAS

1.º	11.290	82,00
2.º	29.025	32,00
3.º	5.203	181,00
4.º	9.925	95,00
5.º	4.211	224,00
6.º	462	2.038,00
7.º	7.321	129,00
8.º	9.547	99,00
9.º	1.302	723,00
10.º	7.523	125,00
11.º	12.358	76,00
12.º	7.738	122,00
13.º	372	2.531,00
14.º	2.700	349,00
15.º	9.419	100,00

110.416

3.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 6.000,00 — G. L.

1.º **Fairchild**, O. Rosa 55
2.º **Piastra**, L. Gonzalez 56
3.º **Fay**, L. Osório 55
4.º **Jucirema**, L. Rigoni 55
5.º **Grindélia**, P. Vaz 55
6.º **Pavuna**, S. Ferreira 55
7.º **Gay Girl**, J. O. Sousa 52
8.º **Fitinha**, A. Aleixo 55
9.º **Alcobaça**, D. Garcia 55
10.º **Grey Gipsy**, F. Irigoyen 55

Tempo: 60" 1/10.
Diferenças: Vários e vários corpos.
RATEIOS:
Vencedor: Cr$ 32,00; Dupla (13) Cr$ 152,00 — Placés: (1) Cr$ 18,00; (5) Cr$ 42,00 e (8) Cr$ 34,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 4.042.140,00.
Proprietário: Stud Almeida Prado & Assunção — Treinador: M. Branco — Criador: Luís Gonzaga Assunção — Filiação: Shah Roock e Despedida.

DUPLAS

12	31,00
13	152,00
14	37,00
23	150,00
24	35,00
34	152,00
11	502,00
22	153,00
33	1.460,00
44	121,00

PONTAS

1.º	42.973	32,00
2.º	9.256	147,00
3.º	10.519	129,00
4.º	40.868	33,00
5.º	c|Jucirema	
6.º	7.630	178,00
7.º	1.214	1.121,00
8.º	5.688	239,00
9.º	3.231	421,00
10.º	49.847	27,00

171.226

4.º PÁREO — 1.200 metros — Cr$ 150.000,00; Cr$ 45.000,00; Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — G. L.

1.º **Extra**, F. Irigoyen 57
2.º **F. Dourada**, J. P. Sousa 55
3.º **Efusivo**, V. Pinheiro F. 59
4.º **Retouche**, L. Rigoni 57
5.º **Estopim**, P. Vaz 55
6.º **Paulistana**, R. Olguin 49
7.º **Newmarket**, O. Ullôa 55
8.º **Fair Clever**, A. Xavier 49
9.º **Middleham Moor**, Cataldi 57

Não correram: Orfã e El Cerrito.
Tempo: 72" 9/10.
Diferenças: 3 corpos e 1/2 corpo.
RATEIOS:
Vencedor: Cr$ 24,00 — Dupla: (23) Cr$ 46,00 — Placés: (2) Cr$ 15,00 e (5) Cr$ 23,00.
Movimento do páreo — Cr$ .. 4.430.440,00.
Proprietário: Stud Seabra — Treinador: M. de Almeida — Criador: Haras Guanabara — Filiação: Britsh Empire e Hornet.

DUPLAS

12	24,00
13	48,00
14	89,00
23	46,00
24	104,00
34	187,00
11	136,00
22	436,00
33	223,00
44	1.133,00

PONTAS

1.º	67.892	24,00
2.º	26.239	62,00
3.º	70.736	23,00
4.º	c|Efusivo	
5.º	12.423	130,00
6.º	21.224	76,00
7.º	21.224	76,00
8.º	2.451	659,00
9.º	2.100	769,00

203.065

5.º PÁREO — 1.300 metros; Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ .... 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — G. L.

1.º **Lavoisier**, J. Alves 55
2.º **Diavolo**, J. P. Sousa 55
3.º **Nena Rica**, O. Ullôa 55
4.º **Rossi**, S. Ferreira 55
5.º **Ingaseiro**, H. Molina 55
6.º **Bartovi**, L. Osório 55
7.º **Minocalmo**, P. Vaz 55
8.º **Navegante**, E. Castillo 55
9.º **Hermano**, O. Rosa 55
10.º **Driscol**, O. Moura 55

Não correu: Levedo.
Tempo: 81" 8/10.
Diferenças: 2 corpos e O. M.
RATEIOS:
Vencedor: Cr$ 32,00 — Dupla: (13) Cr$ 36,00 — Placés: (5) Cr$ 16,00 e (1) Cr$ 14,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 4.588.250,00.
Proprietário: Mário Tavares Leite — Treinador: C. Artur — Criador: Erasmo Assunção — Filiação: Water Street e Epopéia.

DUPLAS

12	78,00
13	36,00
14	43,00
23	98,00
24	134,00
34	63,00
11	62,00
33	118,00
44	275,00

PONTAS

1.º	52.676	32,00
2.º	75.846	22,00
3.º	38.304	44,00
4.º	13.861	120,00
5.º	c|Lavoisier	
6.º	3.538	465,00
7.º	25.387	66,00
8.º	c|Diavolo	
9.º	c|Nona Rica	
10.º	c|Diavolo	

209.660

6.º PÁREO — 1.800 metros — Cr$ 120.000,00; Cr$ 42.000,00; Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — G. L.

1.º **Halte-Lá**, L. Rigoni 58
2.º **Erugelo**, A. Xavier 49
3.º **Quefena**, F. Costa 52
4.º **Oneida**, O. V. Andrade 50
5.º **Dona Lorena**, G. Massoli 51
6.º **Causidico**, A. Cataldi 56
7.º **Kayak**, O. Rosa 55
8.º **Fox Simon**, J. Portilho 55
9.º **Gran Dama**, P. Vaz 53
10.º **Sidney**, R. Olgun 48
11.º **Gardone**, J. P. Sousa 55
12.º **Boa Estrela**, R. Corrêa 45

Não correram: Orquidácea, Floria e Sun Valley.
Diferenças: O. M. e 2 corpos.
Tempo: 112" 1/10.
RATEIOS:
Vencedor: Cr$ 49,00 — Dupla: (33) Cr$ 150,00 — Placés: (8) Cr$ 30,00; (9) Cr$ 76,00 e (7) Cr$ 66,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 5.313.650,00.
Proprietário: Stud Proton — Treinador: R. Oliveira Filho — Criador: Haras Faxina — Filiação: Antonya e Brith.

DUPLAS

12	43,00
13	46,00
14	70,00
23	49,00
24	92,00
34	87,00
11	89,00
22	378,00
33	150,00
44	350,00

PONTAS

1.º	39.585	49,00
2.º	5.447	355,00
3.º	9.650	200,00
4.º	32.923	59,00
5.º	17.584	110,00
6.º	56.988	34,00
7.º	24.807	78,00
8.º	7.459	259,00
9.º	44.122	44,00
10.º	24.807	78,00
11.º	c|Erugelo	
12.º	4.752	407,00

243.317

7.º PÁREO — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00; Cr$ 250.000,00; Cr$ 100.000,00 — G. L.

1.º **Quiproquó**, J. Marchant 59
2.º **El Aragonês**, L. Gonzalez 59
3.º **Indócil**, J. Carvalho 59
4.º **Amphis**, O. Ullôa 59
5.º **Cyro**, J. P. Sousa 55
6.º **Impresiva**, E. Castillo 57

Tempo: 190" 7/10.
Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corpos.
RATEIOS:
Vencedor: Cr$ 24,00 — Dupla: (12) Cr$ 18,00 — Placés: (1) Cr$ 12,00 e (2) Cr$ 12,00.
Movimento do páreo — Cr$ .... 4.196.720,00.
Proprietário: A. J. Peixoto de Castro Júnior — Treinador: O. Feijó — Criador: O proprietário — Filiação: The Phoenix e Blue Glass.

DUPLAS

12	18,00
13	66,00
14	82,00

(Conclue na 7.ª pág.)

Batei, e abrir-se-vos-á...

Confiantes em seu coração, nós repetimos as palavras do Sermão da Montanha.
Pois sabemos que V. virá em socorro das mães sem lar. Sim, temos certeza que V. trará sua contribuição para que possamos transformar estas mães amantissimas, em mulheres honestas e trabalhadoras.
Sim, confiamos em V., conhecemos seus sentimentos. Eles não permitirão, que apenas por preconceitos, você deixe de concorrer para salva-las.
Não, V. não é dêsse feitio. Virá cooperar para a manutenção da Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar. Sabemos até, que será um dos primeiros a colocar sua contribuição em nossos cofresinhos Podemos, portanto, repetir, centenas de vezes:

Batei, e abrir-se-vos-á!

Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar

Rua Marquês de São Vicente, 452 - Gávea - Rio

A Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar, é uma instituição dedicada a abrigar, confortar e recuperar as mães solteiras desprotegidas. Fundada em 1953, nêste primeiro ano de atividade já recuperou 61 mães. e todas, agora, estão criando seus filhos com o fruto de seus trabalhos honestos.

Elas aguardam (confiantemente) a mensagem bondosa do seu coração.

e nas seguinte lojas V. encontra cofres para deixar suas contribuições

A Exposição - A Nota - Casa José Silva - Galeria Silvestre - Lojas Brasileiras de Preço Limitado S. A. Magazine Mesbla - Magazine Segadaes.

Deposite seu Cruzeiro e a loja depositará outro igual.

Clichés e Estereos oferecidos por Lait & Mayer S. A. Colaboração deste jornal.

arco artist

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1954 — N. 7.920

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

NOVAS AGITAÇÕES PELO AUMENTO DOS SALÁRIOS

Denegado o 'habeas corpus' de apátridas

O juiz Valporé de Castro Caiado indeferiu o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de alguns apátridas, (e determinou ao impetrante o pagamento das custas) cujo desembarque no Rio foi sustado pelo diretor do Departamento Nacional de Imigração, sr. Bianor Penalber.

A resolução do juiz difere das adotadas anteriormente para casos semelhantes, que vinham permitindo a entrada e a fixação de residência de apátridas ou estrangeir''s com documentação irregular, numa quantidade que o sr. Penalber, considera "assustadora".

O parecer

Concluindo a análise do pedido e dos fatos que o motivaram, diz o parecer do magistrado:

"Consequentemente, o sr. Diretor Geral do Departamento Nacional de Imigração não exorbitou de suas funções ao proceder de acôrdo com o art. 83 do dec.-lei n.º 7.967 de 18-9-45 e não abusou dos seus poderes ao cuidar de aplicabilidade do art. 33 do dec.-lei 3.010 de 28-8-38, que está em pleno vigor, sendo certo que "Instruções Provisórias" para execução do decreto-lei, com o qual entram em desarmonia, devem ser tidas e havidas como inexistentes (vide fls. 10).

Inexiste contra os pacientes, iminência de constrangimento ilegal por abuso de poder.

Ao lado da técnica jurídica vale frisar aqui a boa intenção do sr. Diretor do Departamento Nacional de Imigração tão bem fiscalizada no trecho de suas informações."

Os médicos decidem hoje sôbre a data (improvável) da greve

A assembléia de médicos, promovida pela Associação Médica do Distrito Federal a reunir-se hoje, às 21 horas, na ABI, dificilmente resolverá em favor de uma greve imediata da classe, em cumprimento de resolução tomada a 31 de março.

Tornou-se mais provável que a assembléia evite assumir a responsabilidade da deflagração do movimento, preferindo credenciar a diretoria da AMDF para fazê-lo quando julgar mais oportuno.

NÃO HÁ UNANIMIDADE

Essa tendência foi demonstrada em diversas reuniões parciais, nos locais de trabalho, nas quais se fêz sentir a desautorização da Associação Médica Brasileira, (apoiada pelo Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro) recusando a unanimidade necessária para uma decisão de tal importância.

Reunião ontem

Apesar dessa perspectiva, a diretoria da AMDF reuniu-se ontem à noite, para estudar as providências que se deverão assentar para o caso de os médicos surpreenderem-na adotando a solução que parece menos provável.

Na realidade, pelo menos quatro grupos de opinião se formaram entre os médicos: o favorável à decretação imediata, por tempo indeterminado; o que defende a greve por tempo determinado, como protesto; o que opina por deixar-se a decisão final a critério da diretoria; o que é radicalmente contra a greve.

(Conclui na 2.ª página)

Primeiro efeito do reajustamento do salário mínimo

Os sindicatos operários de todo o Brasil, por iniciativa da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, iniciarão uma ampla campanha de agitações, para reivindicar o reajustamento do salário profissional, uma vez que a aprovação dos novos índices de salário mínimo igualou os salários dos serventes aprendizes aos dos profissionais..

A campanha será deflagrada, no sentido de que seja reconhecido aos profissionais veteranos o direito de perceber salários de acôrdo com sua capacidade e valor.

REIVINDICAÇÃO GERAL

Igualmente os servidores públicos empreenderão uma campanha com o mesmo objetivo, pois não foram atingidos pela melhoria salarial e serão prejudicados, face ao desnível que se verificará, fazendo com que um funcionário de categoria ganhe apenas alguns cruzeiros mais que um simples servente de escritório. Aos militares igualmente o problema atinge, sendo de esperar-se que oportunamente os seus ministérios se pronunciem neste sentido.

A realidade

No realidade, muitos operários profissionais tiveram seus salários elevados, pois ganhavam menos de 2.400 cruzeiros o salário mínimo atual, mas ganhavam, também, mais de 1.200 cruzeiros, o salário mínimo de então, o que lhes dava um destaque no quadro funcional. Com a elevação do salário mínimo para 2.400 cruzeiros, os salários nas fábricas, foram pràticamente nivelados. Trabalhadores que estão nas emprêsas há mais de 8 anos passam a ganhar o mesmo que os que foram admitidos ontem. Um servente passa a perceber tanto quanto um tecelão. O descontentamento já começa a agitar os profissionais, que não só desejam fazer valer a sua capacidade e os anos que têm de casa, como também a

(Conclui na 2.ª página)

AS DUAS FESTAS



Ao alto: o ex-ministro do Trabalho, sr. João Goulart, falando no churrasco da ENEF; em baixo: o deputado comunista Roberto Morena, anuncia seus projetos de tomada do poder

Centenário das estradas de ferro

Como parte das comemorações do centenário da primeira estrada de ferro do país, foi lançada a pedra fundamental da Cidade Ferroviária, em Monguba, tomando parte nos atos o sr. Celestino Barbosa, com 110 anos que, a 30 de abril de 1854, assistiu á inauguração da 1.ª via ferrea no Brasil.

As comemorações

As comemorações constaram, entre outros atos, da visita de uma caravana chefiada pelo coronel Gashipo Chagas Pereira, administrador da Leopoldina á Estação Guia de Pocabaiba, antigo Porto Mau, ponto inicial da estrada de ferro, inaugurada há cem anos pelo Imperador Pedro II, construção de iniciativa do Barão de Mauá. Na fachada do predio foi inaugurada uma placa. Falaram o administrador da Estrada. os srs. Edmundo de Siqueira, em nome dos funcionários, Demosteclides Batista, presidente do Sindicato dos Ferroviários, Valdemar Lima Teixeira e Antonio Pinheiro, prefeito e presidente da Câmara Municipal de Bagé, respectivamente.

O centenário

Encontrava-se na estação o sr. Celestino Barbosa, com 110 anos, que trabalhou com o Barão de Mauá e assistiu à inauguração da via férrea.

Homenagem a Mauá

Ainda como parte das festas, o coronel Gashipo Chagas Pereira inaugurou em seu gabinete o retrato do Barão de Mauá, trabalho de bico de pena do ferroviário José Soares Filho.

Inauguração do Mercado N. S. das Graças

O prefeito vai inaugurar amanhã, às 9 horas, o novo Mercado N. S. das Graças, na Praça Managua, em Bento Ribeiro.

O novo mercado faz parte da série que a Prefeitura vem levantando nos bairros, para venda de produtos hortigrangeiros, a baixo preço.

Romano prometeu dinheiro, mas, com fiscalização

— O "per capita" será aumentado de modo a permitir que os diretores das escolas possam dar todo o confôrto aos alunos que o SAM lhes enviar. Mas apenas os estabelecimentos dignos desta tarefa, conseguirão contrato com a instituição que dirijo. Os demais, os feitos para explorar o SAM, não merecem consideração.

Essas, as declarações do diretor do SAM, sr. Guilherme Romano, aos diretores dos estabelecimentos particulares que recebem menores do SAM, na reunião realizada ontem em seu gabinete.

MOTIVO

A reunião foi convocada pelo diretor do SAM, devido às constantes reclamações de diretores daquelas escolas contra a taxa pequena que lhes é fornecida para educação e sustento de menores desvalidos e contra o atraso no pagamento das mensalidades antigas.

— As reclamações de cumprimento de compromissos firmados antes de minha administração não me interessam — disse o sr. Romano. Pagarei os que constarem de documentos lícitos, mas os orais, os resultantes de conchavos em "salinhas", não levarei em consideração.

Histórico

Lamentando que à reunião apenas comparecesse a "nata dos estabelecimentos" e que o "bagaço estivesse ausente", o sr. Romano fêz uma longa exposição de como encontrou o SAM ao assumir sua direção, no que diz respeito aos contratos com estabelecimentos particulares. Mencionou os que foram criados "apenas para explorar o SAM, pois alguns deles nem sequer têm dormitórios". Disse que reconhece serem pequenas as taxas pagas atualmente mas que providenciará sua elevação, para um nivel médio de Cr$ 1.000,00 "per capita" (atualmente estas taxas vão de 400 a 1.000 cruzeiros). Isto, no entanto, apenas para os estabeleci-

(Conclui na 2.ª página)

Amenizados os planos das manifestações do Primeiro de Maio

Os comunistas, embora não tivessem conseguido cumprir o plano traçado (passeatas, greve geral dos transportes e comércio, etc.), devido à publicidade dada ao caso e à prontidão das fôrças armadas, realizaram uma manifestação pública muito mais prestigiada que o churrasco oficioso, idealizado pelo sr. Gilberto Cockratt de Sá, diretor do DNT e financiado pelo Fundo Social Sindical.

Enquanto os comunistas conseguiam concentrar cêrca de 5 mil trabalhadores no Campo de São Cristovão, apenas 1.315 pessoas (inclusive funcionários do Ministério do Trabalho e autarquias, com suas famílias), compareceram ao churrasco da Escola Nacional de Educação Física.

Ao poder

Embora o número de trabalhadores não fosse bastante significativo, o deputado Roberto Morena quando usou da palavra afirmou que os trabalhadores demonstravam naquele momento que estavam capacitados a assumir o poder do país.

Temor

As manifestações comunistas não

(Conclui na 2.ª página)

Jornada Educativa do D. C.

Alunos vão ler hoje seus trabalhos no rádio

Três alunos dos muitos que até ontem entregaram seus trabalhos sôbre as Mães, foram convidados pelo DIARIO CARIOCA a ler suas composições ao microfone da Rádio Mayrink Veiga, às 22 horas de hoje, no programa da Galeria Silvestre.

São êles as srtas. Silvia Loureiro do Vale (quarta série ginasial do Colégio Paiva e Sousa) e Reina Lucia Acioli Nobre (terceira série ginasial do Instituto N. S. Auxiliadora) e o jovem Fernando Luis Stéfano Almada, do Ginásio Professor Miguel Jardim, em Santa Rosa, Niterói. Na ocasião a sra. Paes de Carvalho, da Associação de Pais de Família, fará uma preleção e a professora Hilda Reis, do Internato Pedro II, recitará um poemoa de sua autoria.

O prazo para a entrega dos trabalhos terminará no dia 9 (Dias das Mães), quando os melhores autores serão premiados pelas "A Escolar" e "Lojas Ducal". A redação não deve ultrapassar 30 linhas em papel almaço.

TRÊS NOVOS ORADORES

O nosso diretor redator-chefe, Danton Jobim, aceitou o convite para pronunciar uma palestra na ala feminina do Instituto Lafayette, quarta-feira, dia 5, às 11 da manhã. No Colégio Benett, falará o jornalista Pompeu de Sousa, nosso chefe da Redação, dia 6, às 11 horas.

Para o Internato Pedro II, foi designado o engenheiro Paulo Sá, que falará no dia 7, às 11 horas.

Os horários

Reproduzimos a seguir os horários das palestras sôbre a Mãe, promovidas pelo D. C., e pela Associação de Pais de Família:

Hoje, às 20 horas: Leonel Gonzaga (Colégio Angelorum); amanhã, às 10 horas: Danton Jobin (Instituto Lafayette, ala feminina); amanhã, às 11 horas: Helena Ferraz Rodrigues (Colégio Santo Amaro); no mesmo horário: Pompeu de Sousa (Colégio Paiva e Sousa); dia 6, às 11 horas: Pompeu de Sousa (Colégio Benett); dia 7, às 10 horas: Heitor Beltrão (Instituto Cileno); no mesmo dia às 11 horas: Paulo Sá (Internato Pedro II); dia 8, às 12 horas: Heitor Calmon (Escola Técnica); dia 10 às 15,30 horas: Elza Vivacqua (Colégio Jacobina); dia 11, às 15,30 horas: Sondra Cavalcanti (Faculdade de Filosofia Santa Úrsula); dia 12, às 14 horas: Gustavo Corção (Faculdade de Filosofia Santa Úrsula); dia 13, às 20,30 horas: Adroaldo Mesquita da Costa (Colégio Assunção).

Opiniões dos diretores

Em rápida "enquete" ouvimos diretores de estabelecimentos de ensino sôbre a nossa Jornada Educativa. A sra. Alfredina de Paiva e Sousa, diretora do Colégio Paiva e Sousa, nos declarou: "A Jornada Educativa do DIARIO CARIOCA é uma contribuição magnífica para o Dia das Mães. Veio realçar o que muitos colégios vinham realizando todos os anos".

A sra. Alfredina, que é uma experiente educadora, prometeu providenciar para que três mães de alunos, cada qual com dez filhos, estejam presentes à palestra do jornalista Pompeu de Sousa, a fim de serem homenageadas.

O sr. Lafayette Côrtes Filho, do Instituto Lafayette, mostrou-se entusiasmado com a nossa campanha educativa e pelo fato de que o orador, sr. Danton Jobim, foi aluno daquêle educandário.

No Colégio Batista ouvimos seu diretor-geral, prof. Moisés Silveira, que considera a nossa iniciativa "digna do maior acatamento por parte das famílias". No mesmo tom se pronunciou o prof. Heitor Calmon, diretor da Escola Técnica.

Palestra religiosa

Contribuindo para a nossa Jornada Educativa, o escritor e jornalista Gustavo Corção escolheu como tema de sua palestra na Faculdade de Filosofia Santa Úrsula, dia 12, às 14 horas: "Maria, Mãe Espiritual da Humanidade".

Os marceneiros vão estudar uma nova fórmula de acôrdo

Os marceneiros realizarão amanhã, no Sindicato dos Têxteis, uma assembléia, a fim de estudar as propostas que vários empregadores têm apresentado isoladamente. E' possível que nesta ocasião sejam aceitas muitas das propostas já apresentadas, possibilitando a transigência patronal à reivindicação de aumento salarial, pleiteado pela classe.

Os piquetes de greve, receberam instruções da diretoria do sindicato, no sentido de intensificarem suas atividades, a fim de fecharem a maioria das fábricas.

DESCONHECEM

Em declarações ao DC o sr. José Jaime Gomes, Presidente do Sindicato dos Marceneiros, afirmou que o sr. Gilberto Cockratt de Sá, Diretor do DNT, realmente ameaçou a classe com a aplicação do 9.070, mas que estas ameaças não foram levadas em consideração. Desconhecem que quaisquer medidas estejam sendo estudadas para sufocar a parede.

Prisões

No transcorrer da greve, várias prisões já foram efetuadas, a fim de evitar certos excessos naturais. Os detidos são componentes dos piquetes, e ficam na delegacia apenas algumas horas. Embora essas detenções estejam se verificando, nenhuma alteração da ordem, de gravidade, se constatou.

Não aceitarão

Até o momento o Sindicato patronal não se manifestou e o Ministério do Trabalho exigiu que os trabalhadores voltassem ao serviço para que fôsse tentada a conciliação. Os dirigentes dos marceneiros, porém, afirmam que não atenderão aos desejos dos empregadores nem do Ministério do Trabalho e permanecerão firmes no propósito de só cessarem a greve após o atendimento de suas reivindicações.

O govêrno reconhece como inadiáveis os aumentos quinquenais

O Movimento dos Servidores pró-Quinquênios (MSQ). em face da duplicação dos niveis do salário-mínimo, distribuiu uma nota, convocando o funcionalismo para a assembléia que realizará no próximo dia 12, às 17,15 horas, no 7.º andar da ABI, quando serão estabelecidos novos planos para a luta pelos quinquênios.

A emenda 109 do projeto 366/53 — que estende os quinquênios a todo o funcionalismo — já rejeitada pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado, será votada, nos próximos dias, na Comissão de Serviço Público.

A NOTA

É o seguinte o texto da nota distribuída pelo MSQ:

"O Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios (MSQ), reiniciando as suas atividades pela aprovação da Emenda n. 109 ao Projeto n. 366/53, que concede aumentos quinquenais a todos os servidores, sem distinção de classe ou categoria funcional, vem a público esclarecer:

a) que, com a duplicação dos níveis de salário mínimo recém decretada pelo Govêrno, tornou-se absolutamente inadiável, sob risco de graves consequências, uma melhoria na aflitiva situação do funcionalismo, que já não pode arcar com as despesas de subsistência própria e de sua família e, dentro de poucos meses, em face da política cada vez mais inflacionária do Govêrno, se verá reduzido à mais extrema miséria;

b) que o Govêrno, representado tanto pelo Executivo como pelo Legislativo, não pode permanecer de braços cruzados em face de tão grave situação, cumprindo-lhe adotar medidas imediatas, de caráter de absoluta urgência, no sentido de aliviar as condições de vida em que se encontra o funcionalismo;

c) que uma dessas medidas — a de solução mais simples e mais rápida — é a aprovação da Emenda n. 109, que concede quinquênios a todos os servidores e cuja sorte depende exclusivamente do Senado Federal, onde se encontra a mesma para votação;

d) que, assim sendo, recomenda o MSQ aos 200.000 servidores da União que tenham os olhos postos naquela ilustre Casa do Congresso, da qual depende o alívio ou o agravamento de sua miséria e na qual é preciso que o funcionalismo, unido e consciente de sua fôrça, aprenda a distinguir claramente os seus amigos de seus inimigos.

Ao fazer esta advertência à laboriosa e sofredora classe dos servidores da União, o MSQ vale-se da oportunidade para convocar o funcionalismo em geral para uma grande assembléia, a realizar-se a 12 do corrente, às 17,15 horas, no Auditório da A. B. I., sétimo andar, a fim de tratar das medidas necessárias à vitória no Senado Federal, da justa causa por que lutam os servidores".

Reitera M. Martins: a PDF nada deve pagar à Santa Fé

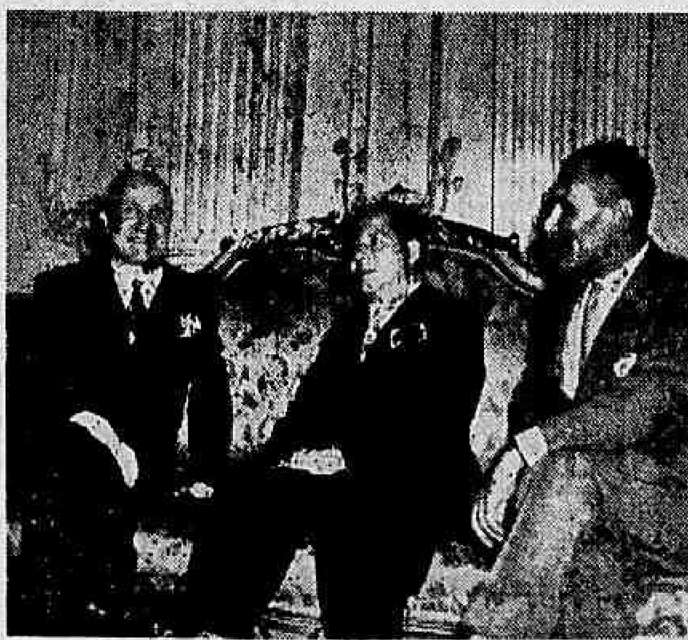
O morro de Santo Antônio foi transferido para a Prefeitura desde 1939, e a Cia. Industrial Santa Fé indenizada na importância de Cr$ 9.781.026,200, e terrenos na Esplanada do Castelo, não tendo mais direito a qualquer pagamento por parte da Prefeitura, para que o morro seja demolido, declarou o vereador Mario Martins, à nossa reportagem.

SILÊNCIO SINTOMÁTICO

O sr. Mário Martins declarou que, na sessão de sexta-feira ultima, disse da tribuna que a Sta. Fé estava transformando suas ações nominativas em ações ao portador. Iremos ver, então, em consequência, a realização de um acôrdo amigável entre a emprêsa e a Prefeitura de centenas de milhões de cruzeiros. Todos perceberam — continuou o vereador para a nossa reportagem — o silêncio sintomático observado por parte daqueles que vêm se destacando na defesa do prefeito e do

(Conclui na 2.ª página)

O PREFEITO DE PARIS



O sr. Fréderic Dupont, presidente do Conselho Municipal de Paris, em companhia do embaixador da França sr. Bernard Bardion, estêve ontem, em visita ao Prefeito Dulcidio Cardoso e à Câmara do Distrito Federal. Em nome da Capital Francesa, o sr. Frederic Dupont, ofereceu ao Prefeito carioca uma medalha de ouro. Na Câmara Municipal o presidente do Conselho Municipal de Paris, foi recepcionado no plenário e no salão nobre fêz a entrega de uma placa de bronze simbolizando Paris. — Na foto o sr. Fréderic Dupont, com o presidente da Câmara dos Vereadores, sr. Levy Neves e o embaixador da Franç

Não compareceram os irmãos de Wainer acusados

Pela segunda vez deixaram de comparecer, ontem, perante o Juiz da 11.ª Vara Criminal, os irmãos Wainer (Artur e Marcos Aron), acusados de terem participado da falsificação das listas de passageiros do navio "Canárias".

O juiz Valpré de Castro Caiado ordenou a expedição de nova carta precatória ao Juiz da 11.ª Vara Criminal de São Paulo, solicitando a presença dos Wainer no cartório daquele juizo na próxima segunda-feira.

Caso de prisão

Diante da segunda falta consecutiva de cumprimento por parte

(Conclui na 2.ª página)

Censurado o juiz que havia denunciado outro

A pena de censura pública ao juiz Hamilton de Morais e Barros foi aplicada pelo Tribunal Pleno da Justiça do Distrito Federal, apreciando, ontem, o processo instaurado para apurar a grave acusação que aquêle magistrado fizera ao seu colega Eliezer Rosas.

Morais e Barros acusara Eliezer Rosas de ter sido peitado por meio milhão de cruzeiros, para modificar uma sentença contrá-

(Conclui na 2.ª página)

Terminada a greve dos aeronautas da Cruzeiro do Sul

Terminou a greve do grupo de vôo da Cruzeiro do Sul com o retôrno ao trabalho dos tripulantes grevistas, ao meio-dia de domingo, após entendimentos diretos com a direção da emprêsa.

Desde sexta-feira à noite tinham sido iniciados os entendimentos (e noticiados em primeira mão pelo DC)

(Conclui na 2ª Página)



